O (PRIMEIRO) LIVRO DO
ETERNO
INCONFORMADO
2

# O (primeiro) Livro do Eterno Inconformado
## 1ª edição, 2018
## Juazeiro – BA – Brasil

Direitos autorais do texto original:
© 2017 Eterno Inconformado | Fagundes, V. M. (2018).
Registro nº. 731.725, de 10/05/17, Biblioteca Nacional.
Todos os direitos reservados.

*O (primeiro) Livro do Eterno Inconformado é um material autoral e registrado disponibilizado gratuitamente. É proibida, sem a prévia autorização por escrito do autor, sua reprodução (incluindo quaisquer formas de cópia e/ou distribuição) para fins comerciais e/ou lucrativos. Todavia, é autorizada e incentivada a reprodução e distribuição desta obra, desde que a fonte seja referenciada e o conteúdo não seja usado para fins comerciais e/ou lucrativos, como reiterado.*

Para contato com o autor, envie um e-mail para: einconformado@outlook.com
Mais textos disponíveis no site do Eterno Inconformado: http://einconformado.blogspot.com

*Escrita finalizada em 29/08/2016.*
*Ilustrações concluídas em 05/01/2017.*
*Publicado na internet em 30/01/2018.*

**Ao Deus de soberania absoluta e incontestável, todo meu ser e estar. Àqueles que Ele me presenteou como família e amigos, Sua presença como presente.**

*"Louvai ao SENHOR, porque Ele é bom; porque a Sua benignidade dura para sempre."*
*(Salmos 136:1)*

ÍNDICE

**I. Vitória-Régia** *(Deus é soberano)* 4
**II. Justo Juiz** *(Maus. Todos maus.)* 9
**III. Haliêutica** *(Assuma riscos)* 14
**IV. Quando/Revisar** *(Você tem todo o tempo que precisar. Se for para te ter, eu espero)* 21
**V. Yeshua** *(Peripécias nos dias em que o coração pega fogo)* 26
**VI. Zettabytes** *(Zumbis em tempos de computação ubíqua)* 29
**VII. Lábia Lábil, Lábio Leal** *(Os princípios não estão a fim de ficar por último)* 32
**VIII. Nada Normal** *(Crentes em um mundo descrente)* 36
**IX. Kernel** *(É quadrado quando deixou de ser triângulo)* 42
**X. Basta!** *(Culto, consultório ou escambo?)* 47
**XI. Propósito** *(Se você não sabe onde vai, qualquer caminho serve[G])* 56
**XII. Foco** *(Continue subindo)* 64
**XIII. Suo Tempore** *(Deus é bom! =)* 69
**XIV. Xeroftalmia** *(Sem dramas. Você não é o único.)* 78
**XV. Walkover** *(Não leia este capítulo)* 83
**XVI. Canção-Combate** *(Compaixão com paixão)* 87
**XVII. Olhos Ofuscados** *(Que rebeldia é essa, jovem?)* 93
**XVIII. Ubuntu** *(Não olhem pelas janelas. Saiam pelas portas.)* 99
**XIX. Gradativa Guarnição** *(Esqueça a espada. Você tem apenas uma cruz.)* 102
**XX. Metáforas Misteriosas** *(Em duas décadas e uns dias a mais)* 108
**XXI. Dupla Exposição** *(Você para o mundo)* 115
**XXII. Impressionismo** *(O mundo para você)* 122
**XXIII. Alínea** *(A prioridade é Ele)* 127

Notas e Referências: Textos 135
Notas e Referências: Imagens 137
Comentários Finais 137

# I. Vitória-Régia *(Deus é soberano)*

Alice e sua irmã não tiveram tempo para separar a última sílaba e se abraçarem antes que a luz se apagasse. Foram alguns instantes de suspense no escuro, enquanto o som ao fundo dizia: "Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo."[1] Os convidados ainda estavam assentados quando a luz reacendeu, e no centro do palco estavam uma cruz vazia, a Morte e as duas conhecidas separadas uma da outra. Lembro que todos eles estavam prostrados diante da cruz. Alice estava acorrentada pela Morte. A jovem ainda teve um pouco de tempo para gritar desesperada, contorcendo-se no chão a pedir socorro, mas era tarde. A Morte, que também estava prostrada perante a cruz vazia, levantou-se e deixou sua voz ser ouvida:

- Estão com medinho da morte, é, humanos tolos? Ridículos! Vocês se emocionam com qualquer musiquinha sentimental barata, mas não se constrangem diante da cruz! Vocês têm medo de mim, mas não temem o Deus soberano que não poupou nem mesmo a Seu único Filho. O inferno é real! Eu nada mais fiz que entregar o salário àquela que se achava serva sem ser. Foi tudo uma farsa! Ela nunca foi filha. Ela teve chances de arrependimento, porém as descartou. Mas, tudo bem! Não digo que você deve se achegar a esse Deus por medo, mas por amor, porque foi por amor que Ele se entregou para salvar Seus

filhos, seus ingratos! E quanto a vocês, aguardem pelo dia em que toda língua confessará que só Ele é Senhor, e que todo joelho se dobrará diante do Deus que me governa.

A irmã de Alice sempre confiou mais em seu Pai do que nela mesma. Ela sabia que quando estava morta em seus pecados, Deus a encontrara e, no encontro com a cruz, a transformou. Ela sabia que seguir Jesus era muito mais do que seguir à risca uma lista do que podia ou não podia fazer.

"Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça."
(1 João 1:8-9)

Foi só o começo do fim. Toda essa festa um dia acabará e ninguém poderá usar mais fantasias. Para começar, a própria Morte será subjugada. Não sei se ela realmente usava roupa preta, mas sei que ela sucumbiu. Fim de jogo.

Nesse ínterim, vi o fim de outros tais:

Da prepotência de quem não pode coisa alguma; do orgulho de não ter do que se orgulhar. Da dor de cotovelo de quem não precisa ser velho, nem profeta; do vazio cheio de si mesmo. Fim de jogo.

Das aves de rapina que não voam; dos ratos sujos que não estão nos esgotos. Das flechas mortais soltas por quem não diz a verdade. Do pão e circo; dos projéteis falidos. Fim de jogo.

Dos povos cídios e toda sua raça: do mindinho (que costumava usar palavras afiadas) ao pai de todos; da abominação de quem não vivia nas neves, mas cria no poder de minar uma nação do norte ao sul (sem usar armas convencionais em alguns casos). Fim de jogo.

Das vestes rasgadas do último inverno; dos vidros estilhaçados de um celular de última geração. Do terror que não provinha de um filme; da fuga de quem peregrinava rumo ao lar. Fim de jogo.

Dos deuses inventados que têm boca, mas não falam; olhos, mas não veem; ouvidos, mas não ouvem; narizes, mas não cheiram. Da usurpação irreal e transitória de uma vela no temporal. Fim de jogo.

Dos cães que não são amigos do homem, nem de si mesmos; que lambem seu próprio vômito e abrem caminho para outros provarem dos seus restos. Do oculto que sempre esteve nu e patente aos olhos do Altíssimo; da relutância de quem nunca quis se ver em um organograma. Fim de jogo.

Do baile de máscaras, do caráter descaracterizado. Do excesso de injustiça por excesso de direito; das balanças cheias de sentenças sem predicado. Das jaulas que prendiam quem não deveria estar lá. Fim de jogo.

Do rosto rubro de humanos diante do sinal verde que apontava para o alto; da cara pálida de quem não queria levar sua cruz e ficou a vagar como zumbi no meio do nada com uma bússola, mas sem direção. Fim de jogo.

Da subversão de quem pensava evoluir sem sair do pó e trilhar o estreito em direção ao invisível; da confusão de quem pensava não ser possível descobrir a verdade sem saber se, de fato, era possível não descobri-la. Fim de jogo.

Da fonte seca de prazer e dos copos sujos de fracasso misturados com taças de absinto; do matadouro da lascívia descomedida cheio de permissividade. Dos convites licenciosos e da devassidão de quem vendia seus direitos por um prato de lentilhas. Fim de jogo.

Da víbora do céu da boca e do cavalo de fogo que, até então, eram indomáveis. Da fumaça do que nunca te incendiou; da sujeira do chão que você pisava. Da segregação de quem preferia arroz e giz frente ao feijão e o carvão. Fim de jogo.

Da divisão que nunca soube somar; do caule arrancado de quem criou raízes em terra estranhas e só enxergava a sombra produzida por sua própria copa. Dos problemas

que não precisavam ser armados nem efetuados; da operação não igualitária de quem dividiu deixando restos. Fim de jogo.

Da igualdade do que sempre foi diferente; do direito do que sempre foi um dever; da resolução do que sempre foram incógnitas. Da sede de quem não soube colocar uma faca na garganta; da insaciável fome de quem as cortou aos montes. Fim de jogo.

Das tabuadas esquecidas; das macas aos montes em terra. Dos sacrifícios tolos e repetições exacerbadas; da câmera quebrada e do jornal rasgado. Do êxtase do que não te tirava do lugar; da mãe de todos os males. De tudo que nunca te satisfez e te pedia sempre mais. Fim de jogo.

Das correntes que detinham o curso; do comércio do inegociável. Da tortura do que nunca foi direito; da injeção ejetora e das inocências roubadas. Das guelras entre coelhos e cebolas e das cordas que não foram utilizadas em uma brincadeira que não era brincadeira. Dos doces amargos e das bolsas furadas. Fim de jogo.

Da selvageria dos mortais e da valentia dos covardes; das bases rachadas de uma sociedade quadrada. Dos tijolos amontoados e das notas revistas; das Bastilhas modernas e dos Muros de Berlim (que não estavam apenas na Alemanha). Fim de jogo.

Do filme rebobinado e dos cartões colecionados. Do corre-corre na areia movediça; da escravidão da liberdade. Da lavagem cerebral que enxuga mentes secas; da noiva que se corrompeu. Da normalidade que nunca foi normal, dos desaparecidos e tudo mais que aqui não apareceu. Fim de jogo.

"E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas. E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve; porque estas palavras são verdadeiras e fiéis. E disse-me mais: Está cumprido. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida. Quem vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho."
(Apocalipse 21:1-7)

Ainda que criassem uma máquina que permitisse viajar no tempo ou conseguissem transplantar um cérebro com sucesso, Ele permanece sendo o Deus de soberania absoluta e inquestionável. Enquanto isso, os problemas não cessaram; para eles e todos mais, a solução não envolve estequiometria ou troca de variáveis. Tudo pode parecer bagunçado aqui embaixo (e está!), mas uma coisa é certa: o Criador virá colocar ordem na bagunça que fizemos. A solução para tudo isso encontra-se em Jesus, e o fim é certo: Ele vence. *God wins*.

P.S.: Talvez você não rasgue a Bíblia dizendo: esta Palavra não foi para mim, mas você deve rasgar o teu coração e se arrepender, porque eis que o Filho do Homem rasgará os céus com poder e glória para dar a cada um segundo as suas obras.[2]

"Põe a tua boca no pó, talvez ainda haja esperança."
(Lamentações 3:29)

Para meditar: Provérbios 28:13; 1 Coríntios 6:9-10; Gálatas 5:19-21; Apocalipse 21:8; 22:15.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] Apocalipse 3:20
[2] Joel 2:12-13; Apocalipse 22:12

# II. Justo Juiz *(Maus. Todos maus.)*

O tempo pôs uns pelos em meu rosto, mas não foi capaz de curar as angústias do meu coração. Quando não se tem a Cristo, o que se tem é um nada. É como querer apagar o fogo com gasolina, é correr em um sonho no qual não se sai do lugar, é carregar água na peneira.[A] Há momentos em que não fazer coisa alguma é tudo que você sabe fazer. Outrora, você quis provar teu valor se exibindo para uma plateia muda que aprendeu a tecer críticas sem dar ponto nem nó, mas o que se provou foi a aprovação dos reprovados. A sociedade sempre teve crise de identidade. Nem ela se encontra em sua tamanha insensatez megalomaníaca enquanto procura injeções para se motivar no meio de uma catálise inerte. Transgressores inatos. Talvez você pense que não há nada de errado em sempre acertar; talvez você também pense que o certo seria nunca errar. Dá no mesmo. Nossos padrões de moralidade e conduta ficam muito aquém dos padrões de Quem rege o universo com a mais alta maestria. Somos pecadores; Ele, Santo. Tal contraste constrange. No flerte entre a luz e a sombra, uma pintura saturada de vermelho foi exposta ao público. Renuncie. No escuro tudo

fica mais claro. Deus não põe remendos em corações partidos. Tua alma precisa de socorro, e apesar de parecer complicado, é simples: só em Jesus há salvação, o resto é porta de escape.

"Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, de sorte que venham os tempos de refrigério, da presença do Senhor,"
(Ezequiel 33:11a; Atos 3:19)

"Nós sabemos que somos pecadores e, como tais, inaceitáveis a Deus. E então, com intenção muito honesta, nós fazemos o que nos parece óbvio fazer: nós começamos a melhorar a nós mesmos na esperança de eventualmente ganhar a aceitação de Deus (Atos 20:21). Na verdade, estamos sendo seriamente irrealistas em dois aspectos. Primeiramente, os pecados que já cometemos são, por si sós, suficientes para merecermos morte e rejeição de Deus. Nenhuma quantidade de melhora no futuro pode apagar a culpa do passado, ou compensá-la, ou abonar sua merecida pena. Em segundo lugar, mesmo que nós começássemos a melhorar prontamente, a própria experiência, sem falar na Palavra de Deus, nos adverte que no fim da vida não teremos melhorado o suficiente para ser aceitos por Deus com base na nossa conquista, o veredito de Deus sobre nós, então, ainda vai ter de ser o que é agora: nós todos pecamos no passado e, no presente, ainda ficamos aquém do padrão de Deus (Romanos 3:23). E, sendo assim, Deus em todo seu amor, não vai fingir que não é assim; não vai ficar satisfeito com nossos esforços inadequados. Como a versão de Ronaldo Knox tão claramente coloca: "A observância da lei não pode conquistar a aceitação para nenhuma criatura humana" (Gálatas 2:16). Isso é bem sombrio; mas é melhor encararmos a realidade. A satisfação dificilmente pode vir de fechar os olhos para o problema. Nossa situação legal frente à justiça de Deus é séria ao extremo. É por isso que, a fim de efetuar uma reconciliação satisfatória, a justiça de Deus teve de tomar a medida extrema de entregar seu próprio Filho para sofrer as sanções da sua lei por nossa causa. Não havia outra forma. Se a aceitação de Deus fosse alcançável com base na nossa melhora, Cristo nunca teria morrido, nunca teria precisado morrer. Mas ela não foi obtida dessa forma, e Jesus Cristo teve de morrer (Gálatas 2:20-21; 3:21-22; Romanos 4:25; 8:32).

**Mas da sua morte vem a maior e mais gloriosa notícia que o homem já ouviu. O que nós nunca poderíamos ter feito, a morte de Cristo conquistou por nós. Ele satisfez a justiça de Deus, ele pagou a pena do pecado (2 Coríntios 5:20-21; Gálatas 3:13-14).**

Deus pode agora aceitar, e aceitar com perfeita e inabalada justiça, todos os que colocam sua fé em Cristo e vão a Deus unicamente em razão desse sacrifício. A aceitação divina de cada pessoa tal é sem reservas. Na verdade, Deus quase exagera em mostrar quão completa e permanentemente aceita tal pessoa é. Ele chama a atenção para o fato de que a morte do nosso Senhor foi seguida pela sua ressurreição, ascensão e entrada na presença imediata de Deus. Ele, então, aponta que Jesus foi logo à presença de Deus não só em seu favor, mas como o representante declarado e precursor daqueles que confiam nele. E Deus finalmente declara que todos que Jesus dessa forma representa podem agora considerar-se aceitos por Deus dessa forma, completa

e eterna, é estar em paz com Deus. E estar em paz com Deus é o único alicerce seguro para a verdadeira e duradoura satisfação."[B]

Para meditar: Lucas 10:20b; João 1:12-13.

Muitas vezes o começo é conturbado. O primeiro passo é procrastinado, enrolado, mas quando constatado é dado sem ser largado. O final sempre vale a pena. A história com Cristo não termina quando chega ao final. Na verdade, o fim da vida terrena é o início da eterna. Estar com o Senhor não tem preço. Quer dizer... tem. Derramar Seu sangue e entregar Sua vida em sacrifício ao Pai era o custo. Ele sabia que não tínhamos como cobrir a dívida. Exigia perfeição que em nós não havia, mas nEle sim. A nós cabe o arrependimento e a fé no Evangelho e na obra redentora e salvífica do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Se o fim é melhor que o começo,[1] imagine então quão épico será estar com o Deus de soberania incontestável por toda a eternidade em Sua casa. Corra! Sem olhar para trás, corra! Arrependa-se e corra![2] Até o fim, corra! Jesus obedeceu a Deus até o fim; a qualquer custo, seja fiel você também. Até o fim. Ignorando sabiamente os percalços, descreditando os incautos, olhando para o alto. Até o fim. Louvai ao Senhor, porque Ele é bom e assim permanece até o fim.

Autoflagelação não é nada quando comparada a um coração sincero diante do Senhor. O Deus Jesus, de fato, é incomparável diante da religiosidade do mundo. Não, definitivamente, você não precisa se ajoelhar no milho ou fazer coisas bizarras para tentar impressioná-Lo.[3] Geralmente quem obedece se entrega. Pois bem, foi isso que Jesus fez. Ele foi quem nos impressionou ao fazer-se homem e morrer em uma cruz como um maldito para trazer a bênção do Seu Espírito àqueles que são Seus desde antes da fundação do mundo.

"Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao SENHOR, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar."
(Isaías 55:7)

Conte-me algo bom, eu dizia. As pessoas sempre confundiam novidade com algo bom. Elas nunca tinham nada realmente bom (ou novo, como elas achavam) para compartilhar. Notícias trágicas e cotidianas cegaram os olhos dos transeuntes da calçada a fim de não notarem que o bom é viver. A cada dia o Criador revela-se em Sua criação, nos convidando a mudar de direção e andar na contramão. Quando Nabucodonosor levantou os

olhos ao céu, ele entendeu que muito além daquela imensidão havia um Deus eterno, de soberania absoluta e inquestionável.[4] Esse gesto o fez perceber quem ele era e quem Deus é. Foi apenas a noção de um poder ilimitado. Olhar para a imensidão azul acima de nós nos faz entender que o céu não contém a glória do Altíssimo;[5] vai muito além da nossa finita compreensão. Somos pequenos; Ele é grande. Maior que o céu. E quem somos para querer tirar satisfações com o Senhor? Não há quem possa estorvar a Sua mão, e lhe diga: Que fazes?[6] Definitivamente, o bom Deus não é obrigado a nos dar explicações. E aí? Você já levantou os olhos ao céu hoje? Não mente. Se não, experimente. Sem lentes. Ele surpreende! Além de justo, Ele é bom!

"Os céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das Suas mãos."
(Salmos 19:1)

Todo dia é uma batalha contra a tríplice do mal: a carne, o Diabo e o mundo. Todavia, alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração.[7] Para se parecer mais com Cristo, diante da aflição era necessário um amor ardente queimando dentro do coração.[8] O sarcasmo excessivo ainda era uma armadilha. Há um nome a ser zelado (não necessariamente o teu). Diante de prerrogativas suspensas, quem estava sem graça passou a sorrir. A graça que assim nos é dada (de graça!) traz graça aos nossos sorrisos. Cristo livrou-nos da desgraça de não ter graça. Na vida com Ele, o passado já não importa mais. Talvez tenham ficado consequências, mas diante disso lembre-se da palavra misericórdia: Deus colocou Seu coração em nossa miséria.

Quanto à dúvida entre fé e obras, apenas a fé em Cristo salva. Obras não são complementos, mas consequências de uma vida transformada. Como ver alguém sofrendo e não se compadecer ao ponto de tal reação gerar uma ação desencadeada pela fé que dizemos ter? Executá-las não é nada mais do que nossa obrigação; não há atitude alguma digna de aplausos. Confiar em si próprio para chegar ao céu é negar que Cristo adquiriu tal conquista para os Seus na cruz. Não há merecimento, não há mais violência, não há aplicação de força; não é um troféu para quem anda na linha. Confie em Cristo, não em você. Os méritos dEle são mais que suficientes para sermos salvos; os nossos, um trapo.

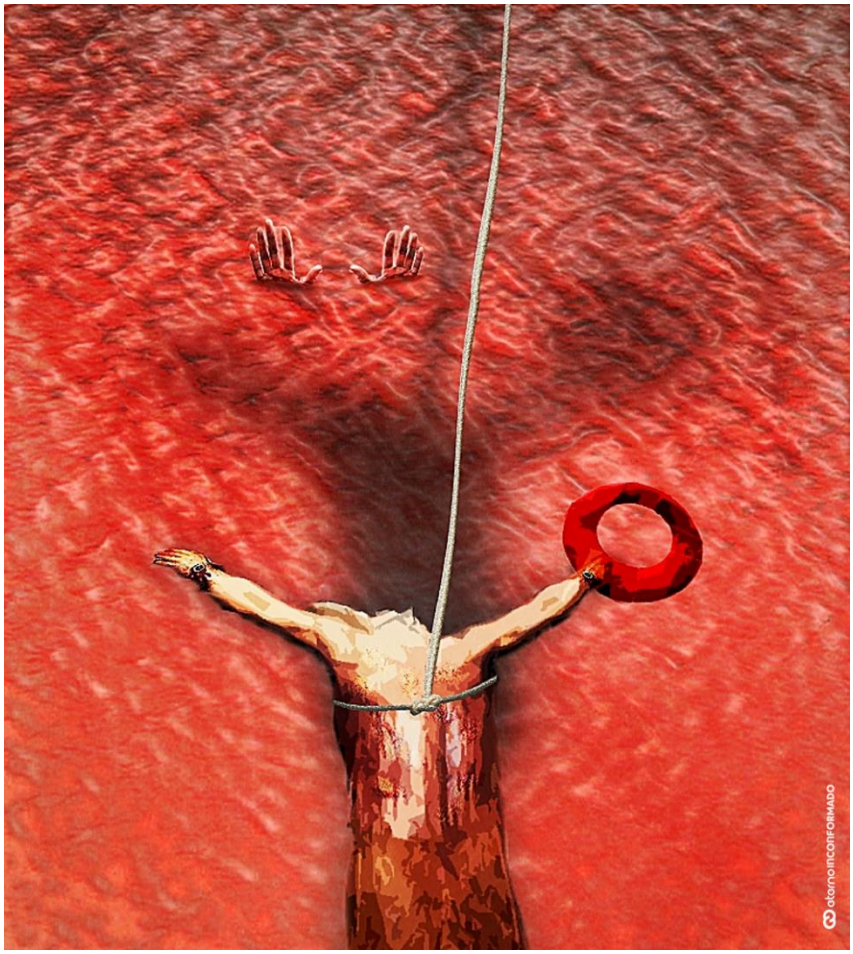
Para meditar: Mateus 11:12; Lucas 16:16; Efésios 2:8-10; Tiago 2:14-26.

Isaías 22:12-14 mostra um convite que Deus fez a Israel por meio do profeta. Não era um bilhete de entrada para uma festa, mas uma chamada ao arrependimento, ao choro, pranto e humilhação. Os israelitas obstinados criam cegamente que tudo estava bem, sendo tempo de gozo e alegria, mas era ilusão. Israel estava em idolatria, adorando outros deuses e - desobedecendo ao convite do Deus misericordioso - seguiram em frente em direção à sua cova. Aquele povo, à imagem de quem pensa se garantir frente a tudo e todos, preferiu comer e beber, afinal eles iriam morrer mesmo, então era tempo de festa. Tolos. O cenário muda facilmente diante da mesma pergunta: Esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?[9]

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] Eclesiastes 7:8
[2] Jeremias 51:50
[3] Miquéias 6:6-8
[4] Daniel 4:34
[5] 1 Reis 8:27
[6] Daniel 4:35
[7] Romanos 12:12
[8] 1 Pedro 3:8-17; 4:8
[9] Lucas 12:20

# III. Haliêutica *(Assuma riscos)*




Talvez os rastros deixados durante o percurso não serão como estrelas ávidas a serem vistas como constelação (e isso poderá entrar em controvérsia mais tarde), mas não há problema em relação a isso, afinal, elas não estão nem aí para isso mesmo. Fato é que de todos os invernos, o mais frio deles é meu favorito. Se o café não está quente, jogue-o fora. (Calma! Nada precisa ser tão hiperbólico, enfático e levado tão a sério assim, jovem!) A verdade é que nos prendemos a meios-termos sem termos sequer os meios, mas, ainda que tudo pareça tão desandado, há chances de reparo. Sabe a história dos odres e do remendo de pano novo que ninguém deita em roupa velha?[1] Então... não é dela que falaremos hoje. Certo dia, eu estava com meu fone, ouvindo canções no celular. Até aí, nada anormal. Em outra ocasião, fui usá-los novamente quando notei que apenas um dos lados estava funcionando. Quem já passou por isso sabe como é péssimo ver apenas um lado do fone servir e o outro inservível. Como isso me irrita, peguei o fone e joguei no chão (não sigam

meu exemplo!). Sei que fazer isso não resolveria o problema e caso fosse outro objeto, isso poderia me custar algo de conserto. Depois que o peguei do chão, percebi que o outro lado também ficou sem funcionar. Conclusão: o fone não funcionava mais para ouvir nada, mas o silêncio ecoou entre as paredes do labirinto na roda de desequilíbrio: você é oito ou oitenta? É mais um no meio do caminho a seguir a multidão ou um protestante que vive ao máximo sem se importar com a morte? Se o jogo "resetasse", você teria os dados salvos sem fragmentos? E você, estaria salvo? Esqueça recomeços. O momento pode ser o agora.

O interessante de toda essa história envolvendo o fone quebrado é que fiquei muito mais satisfeito em ver o fone todo destruído do que ter que usá-lo apenas com um lado bom. Eu sabia que ficaria algum tempo sem admirar minhas musiquinhas até encontrar outro fone, mas a lição que me ficou, te deixo em forma de pergunta: por que insistir em viver de modo raso com algo satisfatório de um lado e algo que acaba contigo do outro? Entenda que não quero dizer que se algo em tua vida não vai muito bem, que você deva abandonar; há coisas que podem (e devem) ser reparadas a fim de evitar um término definitivo como fiz com o fone. Isso inclui relacionamentos e tua própria vida, por exemplo. Nem tudo está perdido. Os casos que sugiro que você deve romper são todos aqueles que te deixam morno, estático, em cima do muro, que chamam mais tua atenção do que olhar para Deus e buscá-Lo. Acontece que sozinho você não pode. Você precisa de um Salvador e Ele tem nome: Jesus. Aumente teus fones, viva preparado para morrer e estar com o Criador para todo o sempre. Arrependa-se dos teus maus caminhos e creia no Evangelho de Cristo. Só com Ele há vida de verdade.

Para meditar: Apocalipse 3:15-16.

Parece que ficamos mais calmos quando há uma visão geral do que está acontecendo. Quem já assistiu um filme na íntegra não precisa mais ficar ansioso por conhecer a história do final. Se na vida real, não sabemos o que virá amanhã, ao menos alguém pode bradar sem medo. Quem vive ao máximo corre riscos. Assuma-os! Meus irmãos perseguidos por amarem a Cristo e Seu Evangelho os conhecem bem. Ninguém nasce apto a ser um mártir, mas morrer por quem nos deu a vida é realmente a prova de quem nunca quis viver uma vida fútil. Seja na Fossa das Marianas ou no Monte Everest, com Jesus nosso futuro incerto é certo de paz. E se você tem medo de morrer ou acha que não poderá sofrer por servir a Cristo, você não sabe o que é ser cristão.

"Não é tão importante saber como os apóstolos morreram. O que importa é o fato de que todos eles estavam dispostos a morrer pela sua fé. Se Jesus não tivesse sido ressuscitado, os discípulos o saberiam. Ninguém morreria por alguma coisa que se sabe ser uma mentira. O fato de que todos os apóstolos estavam dispostos a morrer horrivelmente, recusando-se a negar a sua fé em Cristo é uma tremenda evidência de que eles verdadeiramente testemunharam a ressurreição de Jesus Cristo."[C]

Para meditar: João 16:33; Apocalipse 2:10a.

Vamos conversar um pouco na escada. Qualidades ainda falam mais alto que defeitos. Deixe as pessoas se virarem um pouco. Mania de respostas prontas. Aconselhe, mas não se intrometa. Certifique-se de estar digitando no lugar certo. Quem ama está perto em todo tempo; quem obedece está pronto a renunciar. Foi o dia em que meu coração parou. A terra não; ela parou quando o coração do Mestre parou por alguns instantes. Veriam o verão após o outono. Não era questão de meses; sim de dias. Três dias. Em noites escuras você pode contemplar a beleza do céu em vez de inventar adjetivos para descrever o que é indescritível. Sem nada mais.

Somos fingidos e frente a nós mesmos não entendemos nem o que queremos dizer. O espelho embaça e nos perdemos. Era um risco falar do que eles faziam às escondidas.[2] O drama de ontem à noite foi de deixar atônito quem pensava ser um justiceiro. Ele não era capaz de mudar o mundo, mas podia deixar sinais como uma lanterna no meio da escuridão. Iluminar o caminho era uma boa ideia, embora poderia ferir alguns corações (parece que é sempre assim). Insano sou eu que acordado faz coisas inimagináveis sem estar anestesiado. Se divertir com os amigos sem insumos era muito mais proveitoso. Misturar geladinho, goiabada e granola (um suco de graviola também não poderia ser rejeitado) era menos dramático e mais apetitoso, todavia, não fazer igual não o fazia melhor que os outros. Fiquei consternado diante do que estava parecendo normal para eles. Que o Senhor alcance seus corações com Sua graça. Ao menos, você só não podia ficar estático diante de quem se julgava em êxtase por preferir vias alternativas de uma realidade inventada. De qualquer forma, ficou o conselho: se você não quer ir ao parque de diversões novamente, seria melhor não ter ido lá pela primeira vez.

O lema dizia ser pela dificuldade, mas a misericórdia e graça do Grande General é o que conferia vitória sobre o território que pertence a um Santo só. Ele curtia amendoim e avoador, como qualquer outro que residia na terra de bandeira americana. Sua mão era como um deserto antes da simpatectomia. Quente no frio, gelada no mormaço de um fim de tarde. Coisas que sua própria ciência lhe permitia explicar deixavam-lhe confuso. A ambivalência começava quando encontrava-se sozinho escalonando pensamentos longe do *alter ego* de um super-herói desumano. Ele gostava de lembrar-se da simpatia especial que mantinha pela Escandinávia e do calor que precisava entrar pela porta do seu coração a fim de interceder pela janela 10/40.

É que há coisas que julgamos óbvias demais a nós mesmos e aos outros, mas não; elas não são tão aparentes assim. Pensamos conhecer a Cristo, mas com atitudes O negamos. Enquanto não houver exemplos, não adianta querer impor mudanças. Você pode usar toda a metodologia possível, mas se o Santo Espírito não agir nos corações, toda "boa fórmula" é insignificante. Somos motivacionais e encorajadores demais, mas ocultamos a verdade revelada. Para ensinar, é preciso antes aprender a compreender que quem quer vai atrás, e quem não quer inventa desculpas.[3] Como esperar o resultado de algo que ainda não foi feito? Jesus deu a ordem: "- Ide e pregai o Evangelho a toda criatura." Cabe a cada um de nós, sem exceções, obedecê-Lo.[4] Não serão os elogios a nós, mas sim a glória ao Deus que a possui.[5]

Certamente não pedimos para nascer, mas antes da fundação do mundo, o Senhor, em Sua soberania e bondade, já havia nomeado Seus filhos. Se você é salvo em Cristo, não foi você quem quis, mas o Senhor que assim determinou![6] Imite ao Papai e mostre ao mundo quem Ele é. Não se prenda a situações, laços ou lugares. Tenha uma vida que aponte para o Senhor Deus, para o alto. Conheça-O, ame-O e obedeça-O! Afinal, como poderíamos pensar em levar outros a conhecê-Lo, se nós mesmos não O conhecermos? Há tantos desejando pregar com eloquência e buscar um lugar no meio de tantos mais, todavia se não tivermos um relacionamento vivo com o Deus vivo, nenhum outro desejo fluirá ao ponto de nos julgarmos satisfeitos e plenos aqui na terra nem em lugar algum. Objetivos não podem vir antes do lema. O orgulho de se ver como alguém que Deus honrou pode tornar-se destrutivo. Não é necessário ter títulos eclesiásticos ou chamado específico para anunciar o Evangelho de Cristo. As oportunidades são diárias, e, conforme Eclesiastes 9:10, tudo o que você tiver de fazer faça o melhor que puder e, mais ainda, para a glória de Deus.

Talvez seja normal para cada um de nós nos perguntarmos o motivo ou a razão de estar aqui na terra. Volta e meia, podemos ouvir alguém dizer que Deus tem um plano para nós, mas, ainda assim, você, certamente, já foi dormir com uma questão em mente: o que Ele quer de mim? Te adianto a resposta: Ele quer que você O conheça e O faça conhecido a outros. Imagino que não seja difícil pensar que esperamos revelações, profecias ou recados vindos de Deus através de pessoas para nós. O fato é que para todo cristão há a ordem de anunciar o Evangelho de Cristo. Qualquer filho de Deus, onde quer que seja (digo isso para não ficarmos presos a chamados de missões mundo afora, como muitos de nós esperamos ser chamados), deve ser uma imitação de Jesus. Ele já nos deu a missão e essa missão é servi-Lo de alguma forma (não vale ficar parado) com os dons e oportunidades que Ele nos concede. O Espírito Santo nos foi dado para testemunhar Jesus ao mundo. Ele nos dá movimento, ação, força! A motivação deve ser render-Lhe glória ao pensarmos não naquilo que o Senhor fará exclusivamente em você, mas no que Ele pode fazer através de você para gerar vida em outros. Atraídos para Deus para proclamar Sua mensagem. Ele te colocou no caminho, Ele é o caminho. Siga!

Depois de dar sustos em tantos por aí, a pressão não tem mais pressa. Cansei das mesmas canções no mesmo fone de ouvido. Os velhos vícios não me satisfazem mais. Na minha mania de escrever, preciso parar e sentar por um pouco de tempo. Sou triangular ou quadrado, ainda que não reconheça minha forma sabendo quem sou. Apresse a prece. " – Quero morrer!" (Disse a pessoa com medo de viver.) Viva uma fé além de palavras. Se esperas que alguém te ligue, sejas tu quem efetuará a ligação. Cobre mais de si próprio e menos dos outros. Quando o começo parecer entediante, lembre-se de que durante o caminho há o caminho. O futuro pode ser bom. A chuva nunca foi tão doce! De vagar devagar, você aprende a não tropeçar nos encalços no meio da caminhada. Você já esteve mais longe mesmo quando conversava sozinho. Amem, amém? Amem até nunca mais.

Já notou que geralmente optamos por falar de Deus mediante concessões, resolução de problemas e afins? Ele é tratado como porta de emergência ao passo em que Jesus é a opção para os do mundo. O tempo todo, Ele está a nos alertar de Sua iminente volta e nos diz: " - Arrependam-se dos seus pecados e creiam no Evangelho", mas celulares e a desordem no culto tiram a nossa atenção. O resto não te sustenta. A fome é implacável.[7] Mas não é para se achegar a Ele por medo. O sacrifício foi vicário. Por amor, Ele providenciou

salvação.[8] Arrependa-se! Não fazemos nada de bom ou digno de elevar nosso *status* perante o Criador. Ainda assim, apenas por graça Ele nos amar, já se vê bondade. Em nossos pecados, morremos; no sangue de Jesus temos a vida. E tenha certeza: Deus é justo, Deus é soberano, Deus é bom!

São muitos objetivos de vida do tipo "ser alguém na vida" enquanto o "alguém" é uma palavra indefinida. E aí? Você quer ter uma vida indefinida? Enquanto caímos na falácia das dissonâncias cognitivas, pessoas precisam de amor, de abraços sinceros, de palavras amigas. Precisam mais do que qualquer outra coisa, do amor do bom Deus. Não dá para ficar com o Evangelho preso em nós, nem permanecermos iguais após Cristo nos encontrar. A tua suposta liberdade pode te prender, a menos que você tenha maturidade suficiente para entender o que é, de fato, ser livre. E se você sabe que precisa fazer algo para o Senhor, não deixe de fazer por medo, vergonha ou qualquer outro motivo.[9]

Alimento uma simpatia por aqueles que, além de desejar, vão e fazem. À moda de Ester e tantos outros que deflagraram as Boas Novas como bombas por aí. Esses que, como a jovem rainha, não temiam dizer "se eu tiver de morrer, eu morro"[10] optaram pelo confronto em vez do conforto. Eles não eram brasileiros, mas, sem dúvida, suas ações eram como palavras direcionadas ao Deus de soberania incontestável: "- Verás que um filho Teu não foge à luta." Você também pode dizer isso a Ele. E repito: rompa com zonas de conforto; vá para a guerra. No convite para o alto, te empurro. Se você for, vá!

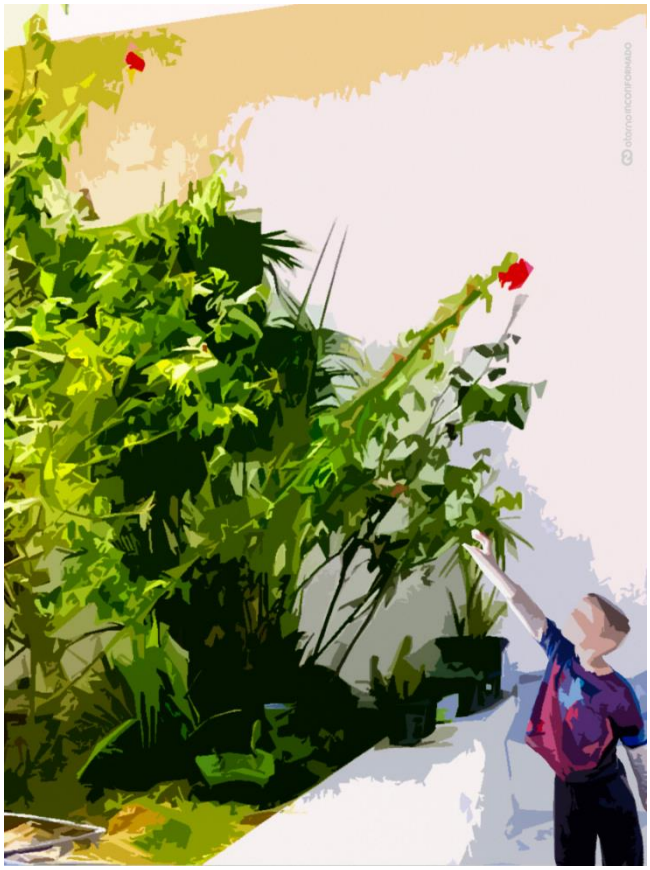
Para meditar: Lucas 12:42-48.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] Mateus 9:16
[2] Efésios 5:11-16
[3] Provérbios 26:13; Eclesiastes 11:4
[4] Marcos 16:15
[5] João 7:18
[6] Romanos 8:28-30
[7] Provérbios 30:15-16
[8] Romanos 5:8

[9] João 12:42-43
[10] Ester 4:15-16

## **IV. Quando/Revisar** *(Você tem todo o tempo que precisar. Se for para te ter, eu espero)*



Quadros quebrados no quarto, rascunhos rasgados no chão. Parece loucura querer controlar o tempo enquanto ele escorre pelas nossas mãos. Por que se preocupar quando você não é o responsável por tornar movimentos involuntários assim como eles são? Ar que flui, sangue que corre, coração que bate. Lábios que deveriam agradecer, questionam. Parece tolice se perguntar o porquê, quando deveríamos descansar nos braços do Deus de amor; nossas dúvidas gritantes entrariam em silêncio ao... quando foi a última vez que ouvi tua voz, Deus? São muitos verbos no subjuntivo. Questionamos muito quando deveríamos agradecer pelas respostas que já temos reveladas em Sua Palavra.

De coração para coração, era 06:57. A data ali não aparecia, mas a bateria ainda estava com carga, e sim, a ansiedade doía (na verdade, ainda dói). Ao que escreve, ao que lê, a quem pode entender, entendam: vejam o tempo da espera como um período de

amadurecimento, aprendizagem, construção de alicerces, preparação do caminho ou algo do tipo. Ilustrações para tal não faltam, mas, de início, imagine a volta do Senhor Jesus. Ele está pronto, e nós, desejosos; ansiosamente desesperados para que Ele volte logo. Contudo, a nossa ansiedade não tem efeito porque certas coisas ainda precisam ser feitas. Nesse caso, pessoas ainda não O conhecem, mas, certamente, O conhecerão. Agora imagine outros cenários: uma casa em reforma, uma lagarta dentro de um casulo, um programa de computador recebendo correções antes de ser lançado. Tudo isso demandará tempo. O tempo requer espera; esperar requer paciência. Não sei se é a paciência que traz paz ou a paz que traz paciência, mas, lá no fundo, sei que Deus é bom; tão bom que além de nos fazer "pazscientes", nos ensina a construir uma arca enquanto a chuva não vem. Enquanto isso, uma paráfrase de Rob Hawkins e da galera do fogo cruzado: Deixe Deus aquecer teu coração. Freie tua ansiedade, porque o calor proveniente do Deus que é amor pode transformar esse *iceberg* do medo em chamas de esperança. Ele é Senhor, soberano e, sim, bom, muito bom!

Meu mundo de cabeça para baixo, e eu tentando olhar para cima. O socorro, o amor e a vida vem de lá! Descendo do Pai das luzes em quem não há sombra, nem mudança de variação.[1] Pare de questionar e comece a acreditar. Perceba que Deus tem feito coisas grandes. Ele pode surpreender! Pare de se perguntar quando e aproveite o agora. Por que tanto por quê? Ora, porque para praticamente tudo há um porquê (que você não precisa entender, mas aprender). Pare de alimentar suas dúvidas, senão você morrerá de fome. Fome da verdade, da segurança, da paz que apenas o Grande EU SOU é. Pare de parar e comece a caminhar o caminho daquEle que tem caminhos mais altos que os teus.[2] Não viva como os israelitas que andando no deserto se preocuparam tanto em pensar no quando, que sequer notaram o cuidado de Deus perante seus olhos.[3] Escolhas não admitem meio termo; você precisa descartar algumas opções. Ou você descarta a paz e entrega os pontos ou se entrega sem reservas ao amor de Deus e continua lutando com a certeza de que Ele está pertinho de você.

Nossa filosofia moderna é imediatista. Não toleramos mais a espera; os nossos padrões nos cegam. Há vida à nossa volta; optamos por ignorá-la. Preferimos confiar em sinais aleatórios do que na bondade e amor daquEle que tem o mundo seguro em Suas mãos. Num estalar de dedos, aguardamos respostas. Esperar nove meses parece não ser o suficiente para contemplar pela primeira vez um mundo que, após alguns segundos, não se lembra mais de ter sido visto. Paciência é um sinal de amor. O sofrimento momentâneo e a

espera que desconhece dias perdem seu sentido quando ambas produzem amor. Amar nos ensina a sofrer e a esperar. Planeje, prepare-se. Evite improvisos, choques, feridas. Deus está te dando respostas. Arregale os olhos e enxergue, atente-se e escute-O, acorde e sinta. E quando as respostas se concretizarem, continue orando ao Papai. Subestime tudo, mas nunca, nunca, nunca subestime o amor e a bondade de Deus. Ele é bom [já disse isso outra vez, não?! =].

Quem estuda música, quer logo tocar. Quem estuda *surf*, quer surfar. Quem estuda inglês, quer logo falar, mas até lá... há muito a ser feito. Menos improviso, mais planejamento. É aprendendo a perder que você poderá sorrir no dia que tanto espera. Concentre-se no processo de aprendizagem, não no tempo que isso demandará. Amar não é apenas um detalhe; são detalhes. Não é algo momentâneo; é progressivo. Não é uma frase; são ações. Na esperança de que o amanhã se tornasse logo um hoje, descanso. Jesus transforma ansiedade em esperança. Talvez amanhã o hoje se torne um ontem, mas parando por aí entre vírgulas e vírgulas, a interrogação agora exclama por ouvir com os olhos a resposta do alto a fim de silenciar minhas dores: Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.[4]

Cansou do primeiro passo e das tentativas frustradas? Dê o segundo. A vida é curta, mas é imensa o suficiente para aprender que sem o amor de Deus ela deixa de ser. Parecia fácil para Jesus? Nosso Amigo, Senhor e Salvador enxergava a longo prazo. Para Ele, os propósitos eram mais importantes que os "quandos". Salvar pecadores demandava o próprio Deus encarnado reconciliando a humanidade consigo mesmo através do sangue de Seu unigênito totalmente puro. O filho de Deus tocou os intocáveis do mundo. Seu toque de amor em nossos aguilhões feriram Suas mãos. A justiça de Deus foi executada em Jesus. O castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e por Suas pisaduras, fomos sarados.[5] O tempo é dEle. Os frutos estão espalhados aguardando Sua volta triunfal.

Começava a revisão. As gotas de sangue de Jesus respingaram em mim o Seu amor. Minha guerra tinha o medo como nome. Fazer rascunhos e rasgá-los parecia doído, mas lembrar da bondade de Deus (mais uma vez!) colocava tudo em seu devido lugar. O planejamento humano era desfeito dando lugar aos planos perfeitos do Deus perfeito. Minhas feridas doíam, mas antes doíam nEle. Minhas feridas encharcadas de sangue criaram força e cicatrizaram. Não, não! Elas não ganharam força sozinhas! Foi o amor de Deus que forçou a

transformação. Cicatrizes nos lembram de que antes, quando feridas, elas sangravam. Faz parte do processo. As cicatrizes criam barreiras (positivas ou não; você precisa ponderar algumas coisas). Os mesmos cortes já não geram mais as mesmas dores. Você já aprendeu que cicatrizes funcionam como escudos e depois que elas somem, as marcas ficam para nos lembrar de que Deus esteve ali o tempo todo cuidando de cada uma delas. Vejo dores, mas glorifique a Deus. Ele está usando elas para te moldar.

O que não era para ser um incêndio passageiro se transforma em uma brisa de paz. Você se vê amando quando começa a pensar menos em você e mais no bem do outro. Já não é o suficiente ter sonhos realizados, se os do outro não se concretizaram; já não é o suficiente ser feliz ao teu próprio modo, se o outro não é; já não é o suficiente pensar apenas em si. Desejos egoístas se quebram e a vontade de morrer passa. Ver aquele lindo sorriso diariamente e sentir seu abraço alegra o coração de quem um dia sentiu dores. Você perde o medo. Você sente que precisa estar bem para fazer seu par feliz também. Não é o suficiente você sentir paz, e o outro não. Nas tuas guerras particulares, você precisa de paz para transmiti-la adiante. Você pensa em ser alguém melhor só por amar o outro. Os sonhos de um alguém se tornam os teus agora.

Atitudes louváveis, grandiosas ou impressionantes que atraem a atenção das pessoas, quando feitas com intuitos de autossatisfação ou de reconhecimento humanitário (sem amor) são comparadas a nada. Se eu me arrisco para chamar a atenção das pessoas (não para fazê-las felizes de fato, mas para atrair os olhos para mim), estou sendo egoísta. E se não há amor, nada feito. O amor é o ingrediente especial para tornar épica uma ação qualquer por mais simples que ela possa parecer.[6]

O sujeito que ama sofre para ver sua amada feliz e não vê problema nisso; é bondoso e agradável por pensar mais em circunstâncias que a favoreçam do que a si mesmo; não inveja, afinal ver sua amada realizada e feliz em sua companhia é sua felicidade também; não a trata como uma qualquer, de maneira displicente e desatenciosa; e não se ensoberbece porque sabe que “seguir tudo à risca” não é, e nunca será o suficiente. Quem ama não se vangloria pelas atitudes amorosas e cortesia com que trata sua amada.

No amor existe respeito, não se rompem princípios, um entende a situação do outro. Quem ama não insiste em situações que beneficiam apenas a si próprio e

constrangem e ferem a quem se ama; pensa mais em como sua amada se sentirá do que nele mesmo diante de diversas circunstâncias. O amor é racional (não é cego!) e, mesmo nos momentos de tensão, é prudente e manso. Quem ama perdoa, nunca duvida; confia! Sabe que para tudo há uma explicação e não acha que tudo deve ser interpretado ao seu próprio modo. Quem ama não encobre erros. De maneira prudente, sempre está pronto para ensinar, corrigir e aconselhar com amor. Honrar a Deus e viver como Sua Palavra ordena é prioridade.

Referências para quem se vê sem forças para lutar por quem se ama. Diante de situações aparentemente desfavoráveis, creia na verdade destes versos.[7] O amor tudo sofre (a dor das situações é a mínima quando comparada à força do amor), tudo crê (mantém a fé e a esperança a todo custo), tudo espera (o tempo não importa quando a intensidade do que virá é maior), tudo suporta (porque o amor é maior que tudo). Amar vem de Deus, Deus é amor. Por isso que o amor é eterno: Deus é eterno! Ele nunca falha.

Fechou-se a porta, mas a janela ficou aberta. Era preciso crer mesmo diante do pedido desesperado de não mais esperar. Inefável foi o prazer sem medida de distorcer o que parecia sem solução. Era mistério, mas não mais. O que outrora foi ficou no complexo de arrastar blocos de pedras pelo deserto ou mesmo suspendê-las em Wiltshire. Tentar entendê-las te deixará com a expressão sisuda de uma estátua de Rapa Nui. Se não ficou claro, deixe a cabeça incandescente de outra forma; tão somente se importe em dar mais e receber menos.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] Tiago 1:17
[2] Isaías 55:9
[3] Êxodo 13:21-22
[4] Mateus 6:34
[5] Isaías 53:5
[6] Colossenses 3:14
[7] 1 Coríntios 13:1-8

## **V. Yeshua** *(Peripécias nos dias em que o coração pega fogo)*

Parecia loucura, mas já estava planejado e decretado. Poderia ser mais tarde, mas não foi. O futuro do pretérito foi ignorado a partir do momento em que o ônibus não parou no lugar comum. O fim era o início do começo. A vida começa cedo. Oportunidades vêm em tempo oportuno. Tanto para quem vende açaí quanto para quem pensa que você é um fotógrafo. Momentos curtos no relógio, mas enormes em intensidade. Intensa alegria palavras não traduzem. A distância fora um nada no meio disso tudo. Deus mais uma vez revelou-se bom num sábado de abril que poderia ser mais um, mas não foi. Ele controla tudo! Corações sincronizados diante do silêncio de um abraço. Você não sabe o que pode acontecer daqui a 365 dias; o Deus de soberania absoluta, sim. Era o fim de um hiato de dezessete anos. Quem se lembraria deles agora, quando se aprende com a simplicidade de lidar com uma nova visão da vida? Sem títulos, sem temer por não dever... tudo na pontualidade dos decretos do Altíssimo. Fazer a vida valer a pena com respeito sem imposição, passeio matinal em um domingo, conselhos em uma conversa noturna... você ainda precisa de provas quando se usa uma bicicleta por quilômetros quase que diariamente? Como Deus é bom! Você não nota a semelhança? É claro! Um encontro pode mudar tudo. Ele me disse o mesmo que estava na

canção: aos vinte, definitivamente, a vida é como uma guerra, mas você não está sozinho. Afie a foice, prepare as pedras e vá, meu filho. Você já sabe o que deve fazer.

Geralmente o último pacote de biscoitos era o mais gostoso e ficava reservado para o fim. Até em um jogo você é capaz de aprender que os pares perfeitos, apesar de próximos, precisam dar certas voltas antes de se encontrarem de vez. Porém, se serve de consolo, a perfeição neste mundo de espinhos é utopia e a vida não é um jogo. Tire as raposinhas do jardim, desative o modo aleatório. Pense nos filhos antes da carreira que é uma correria. Não se restrinja a uma rede se não houve ao menos um balanço. Sem sensacionalismo, frases de efeito ou ideias efêmeras, o amor ultrapassa as limitações impostas pelas mais eloquentes e famigeradas palavras, e isso é tudo.

Algo está chegando ao fim. Conversa rápida, despedida iminente, mais uma pergunta: você é capaz de viver sem amar outras pessoas, pensando apenas nos teus próprios projetos de vida, fantasiando teus sonhos individuais e acreditando ser o dono do teu amanhã? É que muito se fala em amor próprio. Em se valorizar, se amar, se ajudar, se olhar no espelho e pensar em autoestima. O amanhã pertence a Deus. Se você ama alguém, por que não demonstrar isso de forma clara? Planejamento para coisas futuras é essencial, mas certas coisas não podem ser procrastinadas. O hoje é importante! Você precisa de um referencial de felicidade, e esse vem do alto. Quem conhece a Cristo sabe que sem Ele, plenitude de vida não há. O Eterno salva e Seus salvos proclamam Sua glória ao espalhar mais que palavras, o Seu amor.

*- Você tem conversado com ela?*

*- Não tanto como eu queria. Algumas coisas aconteceram. Omiti segredos e nos afastamos um pouco.*

*- Entendi. Mas, você já pensou em não pensar?*

O contador começou a correr a partir do momento em que você nasceu. O relógio corre, e enquanto uns se apegam a objetos, outros se prendem a paixões que não levam a lugar algum; há os que confiam em si mesmos e os que acham que dinheiro substitui amigos (esses não sabem o que é ser rico de verdade). Há ainda quem não use anestesias enquanto injeta palavras pelo ar, esquecendo-se de que as gargalhadas intercaladas por um período de silêncio são sempre as mais altas de tão divertidas que são! Quero mudar de

assunto. Uma vida feliz envolve outras vidas felizes (como quem quis passar frio junto com os coleguinhas). O amor sacrificial levou salvos a exporem suas cabeças.[1] Se tuas ações não mostram nada do que você disse antes, e diante do sofrimento, não se creu, não se esperou e não se suportou, penso que nunca foi amor. Se você ainda quer amar, mesmo sabendo que poderá sofrer, então ame; porém, se queres pensar em amor próprio, esqueça a opção anterior.

É inevitável escolher algo sem descartar outras opções. Escolhas exigem descarte. Escolhas não toleram imparcialidade. Escolhas podem deixar feridas no coração de pessoas que querem teu bem, mas o teu egoísmo prefere sufocar as dores de um amor que só ele pode curar. Enquanto isso, você escolhe se esconder atrás de sorrisos, mas não dá para disfarçar o olhar. Usamos tantas máscaras tentando mostrar às pessoas aquilo que não somos, que após algum tempo já não nos conhecemos mais. Evite fingimentos. Lá no fundo, quem mais sofre com tudo isso é você mesmo. Se tudo fosse tão sem sal, a vida não teria sabor... seria insossa, então, viva! Pode parecer estranho, mas viva! Caso contrário, você não terá histórias para contar em um futuro que você nem sabe se virá.

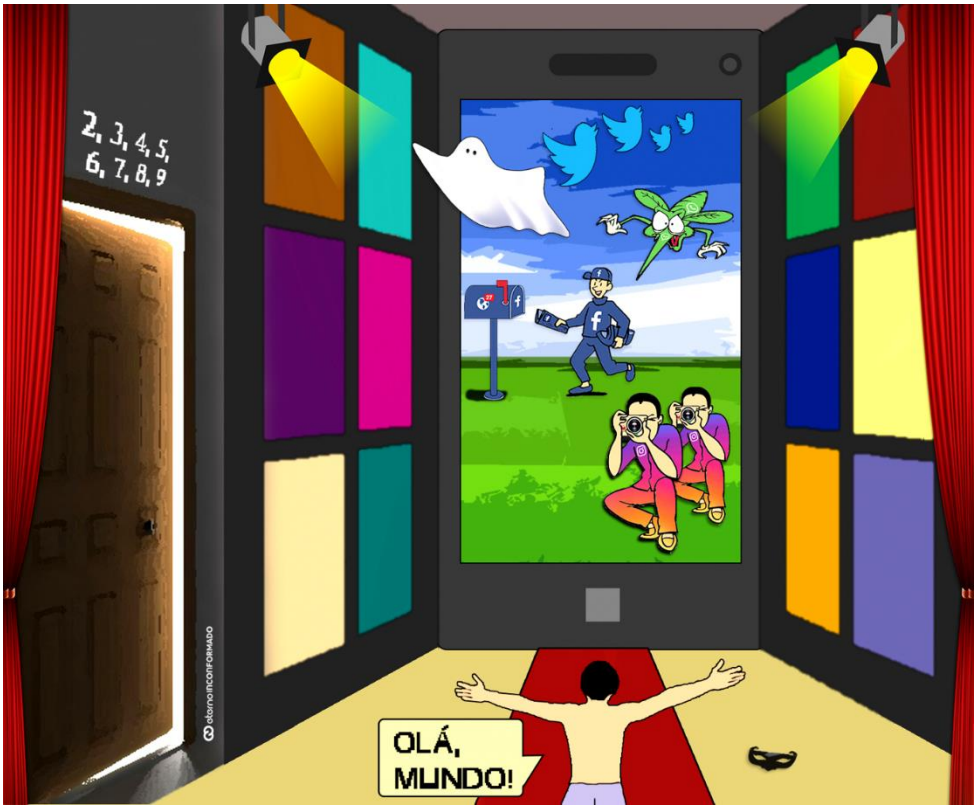
Deseja-se muito, faz-se pouco; há muitos planos, poucos projetos; sentimos muito por nada sentirmos. O tempo parece não ser curto para curtir ações que podem ser desfeitas ou rápido demais para curtir aquilo que realmente pode ser perdido. Não consertamos nossos concertos e a vida vai passando. Curta os bons momentos que virão, porque publicações em redes sociais podem ser desfeitas, mas os lances da vida curta, não. Por que, que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco, e depois se desvanece.[2]

Para meditar: Cantares 2:15; Filipenses 1:21-26.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] Romanos 16:3-4
[2] Tiago 4:14b

## VI. Zettabytes *(Zumbis em tempos de computação ubíqua)*




A liberdade pode ser uma prisão com direção hidráulica e câmbio automático. Na era em que primeiro se compartilha, depois se vive, não quero que um computador pense por mim. Trabalho dá trabalho! Se não desse trabalho, não seria trabalho, e casa não é trabalho. Consigo transformar minha cólera em poesia quando a calma se torna absorta e o clamor de um amor cômico se esvai. Temor da desarmonia de um desamor. Falta de humor. Ver o *notebook* no chão te faz pensar no tempo despendido ao trabalho e na despesa que te deu não priorizar o que era mais importante. A madrugada é inspiradora, mas o que peço pela manhã, ao fim da noite não agradeço. Carregar o celular parece mais importante do que se recarregar; preparar o microfone parece mais importante do que abrir a boca. Súbito de memória, erro no cálculo. As mentes atrofiadas mentiram para si próprias enquanto pensavam ter a supremacia de tudo ao seu controle. Propósito faz coisas aparentemente tão iguais serem totalmente diferentes. Cuidado com a bagunça arrumada no conforto do cansaço e com os postes no meio do caminho. Para um alto posto secreto, os narcisos são irrelevantes. O ostensivo é secreto.

Uma foto com Deus no início do fim seria o cúmulo dos estratos. Viver não se limita a explicações. Abraços sinceros quebram limitações. A falta de ações nos ensina lições. Vilões. Os culpados somos nós mesmos. O costume nos cega. Ainda que nossas versões mudem anualmente, Vênus ao entardecer ainda chama minha atenção. Dê um tempo e a emoção esfriará. Você ainda não enxergou a longo prazo. Diminua o brilho; não é bom usar o celular antes de dormir. Por mais que tudo torne a julgar-se instantâneo, perdemos o instante por fixarmos os olhos nas estantes e nas escrivaninhas esquecidas no quarto e no segundo. Os dedinhos não param e os olhinhos não se cansam. Teus olhos juntos formam a melhor câmera que você já viu! O virtual nunca substituirá o real, a realidade virtual não é natural. São artifícios sem fogo. *Emojis* e miojos resumem os tempos modernos de quem esconde a preguiça debaixo das desculpas de praticidade e comodidade (a estante de novo, só que agora ela tornou-se cômoda para ficar mais prática perante sua falta). Táxi, refeição, conversa, protesto, anotações, livros, enciclopédias e de tudo um pouco mais. Analógico ou digital? E os relacionamentos? Tornaram-se digitais também? Ainda prefiro o digital do dedo (não que eu não use o que assim seja). Ele faz lembrar a criação, o toque... a exclusividade de que nunca existirá um abraço real à distância e de que nada é como um sentimento palpável mesmo que invisível. Parece que escrever ou falar coisas simples em inglês torna tudo mais polido no mundo em que o jogo da velha virou um botão de negrito. *Emoticons* não substituem abraços. De mim não espere declarações em rede na forma de comentários ou algo similar. Antes os discursos de amor eram particulares, e se ficávamos cabisbaixos por tristeza, hoje a culpa é dos celulares (não, a culpa é nossa mesmo).

Privacidade na ácida cidade é uma tarefa difícil, mas não impossível. Torna-se lixo e passível nas mãos dos assíduos que deixam resíduos no meio do caminho. Joãos e Marias saíram da estória aos montes tentando render história. Senha esquecida. Impasse. Todo mundo precisa de alguns aplausos, quando esses não são nada plausíveis. A plebe se dobrou aos elogios. Você paga o preço, mas não desfruta das doces frutas que um pouco de silêncio poderia te dar liberalmente, afinal, no corre-corre de quem quer ser visto, ser anônimo é um presente.

Nada como um conselho olho no olho: desabafo em meio ao realento de quem o busca sem a sílaba do retrocesso. Aos que se achavam onipresentes, quantos deixaram de viver o instante único por apenas figura-lo no meio da existência? Assim mesmo...

com artigo definido no lugar do indefinido, enquanto carros emitiam sinais sonoros e havia invisíveis ao teu redor. Não há estudo de técnicas para desfrutar de instantes ímpares quando todos querem encontrar seu par. Você escolhe se quando acordar irá arrumar a cama ou verificar o que aconteceu enquanto você dormia. Irresponsáveis. Os problemas surgem quando obedecemos cegamente aos nossos líderes humanos, enlaçados aos nossos aparelhos eletrônicos, enlevados à nossa consciência e, paulatina e subitamente, vamos nos afastando de Deus, e o amor a quem nos quer bem vai se esfriando. É quando pensamos muito no nosso e esquecemo-nos do dEle. Já não damos mais satisfações e começamos a escrever sem colocar as vírgulas em seus devidos lugares. Nos achamos gente grande, quando ainda não. É que tudo está suscetível a mudar, a passar por novas etapas, e, assim como nos joguinhos, a vida tem fases que mudam a cada novo nível, contudo, é melhor parar com as comparações envolvendo jogos de computador. Prefira a vida real frente ao mundo virtual. Uma vida onde as pessoas valorizam aquilo que conquistam com luta e suor. Só assim damos valor às coisas, não é mesmo? Pois então... se conquistas envolvem sacrifícios, a maior delas foi consumada com sangue exposto em uma mensagem escancarada na cruz do calvário. E a você que vive em meio a toda uma geração que abaixa a cabeça diante de celulares, experimente erguer os olhos ao céu. É lá que o Deus de soberania absoluta e inquestionável mora. O Deus cuja misericórdia e amor são eternos. O Deus que sabe de tudo!

## VII. Lábia Lábil, Lábio Leal *(Os princípios não estão a fim de ficar por último)*

O que pensar do tipo de pessoa que pretende agradar e satisfazer a todos do que manifestar a verdade que liberta e cura? A quem tem pensado que amar é quebrar princípios para arrancar risos e elogios de qualquer um, quebre seu conceito. O sábio autor dos Provérbios já havia dito: Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto. Leais são as feridas feitas pelo amigo, mas os beijos do inimigo são enganosos.[1] Tentar agradar a gregos e troianos, como dizia a fábula, faz de você um fantoche sem ideias próprias que se move de acordo com a regência do som das palmas insignificantes de pessoas arrogantes e natureza relutante ao Deus constante. Seu caráter firme é constante. Tal Pai, tais filhos. A descoberta de Francis Crick e James Watson não foi suficiente para negar a criação, mas reafirmá-la! Sem legalismo, os filhos do Leão são ovelhas com uma direção. Sem o aval do Deus de soberania inquestionável, bodes quebrarão seus chifres. Já não querem mais ouvir a verdade. Impor limitações é sinônimo de chatice; não fazer tudo o que lhes agrada é tirania.

Tome decisões baseadas em princípios. Tenha atitudes íntegras sem se importar com as expressões de desgosto de pessoas que querem sempre seus próprios benefícios em primeiro lugar. Ame as pessoas, deseje o bem a elas, viva em paz enquanto possível, mas mantenha a postura cristã a todo custo. Se você age pensando nos princípios da Palavra de Deus e de valores morais aprendidos dentro de casa, mas pensa que pessoas poderão se sentir ofendidas, ignore. Falar a verdade, agir de maneira reta e prudente pode causar um impacto, mas assim é o amor. Ele é sábio, é justo, exorta quando necessário e para o bem daquele que é exortado. Já não é amor quando os princípios são jogados de lado e pensa-se em agradar a um aqui, outro ali e que todo mundo me tenha como queridinho. Tola bazófia.

Olho no olho, palavras afáveis, gestos afirmativos e uma boa dose de astúcia. De posse disso, há quem se deixa levar por palavras e retrocede no caminho que antes seguia; há também os que andam cegamente rumo a armadilhas mortais brincando de buraco de minhoca. Querem se divertir com um teletransporte, os camaleões infiltrados. Mudanças em alguns pontos são inevitáveis, mas você não precisa seguir a lógica darwinista e sustentar a adaptação diante do ambiente a fim de não ficar para trás. Não se adeque a um ambiente que foge dos padrões de Deus. Não siga a maioria. É treta! Nem sempre o que todo mundo faz é certo. Se é estranho demais para os outros, mas é o correto, faça sem medo.[2] Mesmo que o corpo seja abalado, o relacionamento com aquEle que o criou, não pode. Estilo Daniel. Prefira a estrada menos viajada, até porque o caminho é estreito.

"Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo;"
(Colossenses 2:8)

Há momentos em que você precisa ter opinião própria e sustentar aquilo que você acredita. Nem sempre será questão de apologética, mas de opinião. Você tem convicções, sabe o que está dizendo, mas em meio a diálogos com os “mais entendidos”, o risco de titubear pode ser iminente. Para não correr o risco de ter tua opinião desvalorizada ou ser visto como ignorante e desentendido, pensamos em descartar nossa própria opinião e valorizar mais o prestígio alheio do que um pouco de raciocínio próprio. Não defendo um discurso egoísta (e pensarmos que nossa opinião é superior e deve ser tida como verdade universal); Deus abomina a arrogância. A ênfase deste parágrafo é a de que você precisa

conhecer e sustentar com bases o que você acredita diante de quem se julga perito em coisas da vida. Por outro lado, atitudes sábias são acompanhadas de disposição e vontade constante de aprender. Aliado a tudo isso, respeitar posições divergentes é essencial seguindo mais uma lição de Cristo: Assim, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles lhes façam; pois esta é a Lei e os Profetas.[3]

A tendência de agir por pressão de outras pessoas e por influência/moda geralmente resulta em consequências que você desejava evitar. A vontade de pertencer a um grupo é tanta que fazemos coisas impensáveis por causa da maioria, e quem se estilhaça somos nós mesmos! A vida não tem um modo automático, mas, certamente, há algo semelhante a um botão de *play/pause*. Talvez seja tempo de desligarmos o Modo Fantoche e ativarmos o Modo Me Recuso. Não se adapte a esse mundo espinhoso que valoriza mais o bem-estar temporário do que os princípios que se levam para a vida toda. Ainda assim, haverá momentos em que ter flexibilidade será necessário e nossa vontade carnal deverá ceder para que outras pessoas conheçam o amor de Deus através de nós. Não deixe, sob hipótese alguma, o legalismo falar mais alto que o amor. Somos, de fato, livres quando usamos a liberdade que Cristo nos deu para libertar outros. Se achar livre para fazer apenas o que desejamos, sem pensar em como o outro possa se sentir, nos fará presa do orgulho e da autossatisfação.

No mundo dos mudos, o ventríloquo comanda e manda. Já não se sabe se a ignorância é ignorada ou não. Agir fora do normal não seria normal se os nossos padrões de normalidade não fossem tão normais. Parece que mudo você tenta mudar o seu mundo, mas falha em falar. Tenso! É quando você brinca de movimentar o mundo com a sua mente, de controlar o mundo ao seu redor. As pessoas parecem fantoches. Já não se conhece o divisor entre o real e o imaginário, entre o conotativo e o denotativo. Crise existencial, psicose, loucura...? Na-na-ni-na-não! Não mais! A lição foi aprendida: se você deseja ser professor a fim de deixar todos seus alunos passarem, definitivamente, você não sabe o que é ser um. Quebre tuas frustrações, se recuse. E se parecer sem sentido, apenas sinta.

A missão de não ser omisso parece não ser fácil. Se você não cumprir as regras, então não pertence. E quem falou que para viver é preciso fazer parte de um grupo? Não negocie um bom caráter e um bom nome por coisa alguma. Quem se acha espectador é mais um palhaço assistindo os bobos da corte em suas míseras comédias trágicas. Alienados

acomodados à moda se acamam mesmo quando sobre duas pernas. Tolo é quem se acha esperto. Corte a corda e tome nota do que foi dito: uma minoria organizada pode influenciar a maioria.[D] Quanto aos títeres e bonifrates no centro da dramatização, um recado: nem você mesmo consegue se enganar. Pertencer ao Deus de soberania absoluta e ser Seu escravo é uma vida livre de verdade. Não siga modismos. Tenha personalidade própria e, se for para imitar, imite Jesus.

Para meditar: Lucas 6:26; Romanos 12:17b-18; Gálatas 4:16-18a.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] Provérbios 27:5-6
[2] Êxodo 23:2
[3] Mateus 7:12

## VIII. Nada Normal *(Crentes em um mundo descrente)*

Maravilhado por algo que não se viu. Não foi assim com Antípatro de Sídon. Assim como duas tumbas, um farol, um conjunto de jardins, duas estátuas colossais e um templo destituíram uma enorme muralha, vamos aproveitando os momentos com o que temos. É interessante não perder a paz de hoje com os problemas de amanhã, mas não dá para ficar reprogramando o modo soneca todas as manhãs. A volta de Cristo é iminente; não crie raízes em terras estranhas. Na terra em que cactos são alimentos de camelos e a lhama fugiu da sua fusão com o ornitorrinco (o quê?!), seja como Daniel que, além de saber o que era um propósito firme e unânime aliado aos aliados de oração constante, não nasceu para a normalidade e adaptação.

Nem tudo são flores nas reuniões de fim de ano. Na catarse de uma falsa purificação, olhe por fora como alguém que pode cair como um outro qualquer. Não se finja de cego, não tape os olhos. Furacões e terremotos destroem os lugares por onde passam; instantaneamente, modificam seus ambientes. Situação contrária é a feita pelo invisível das árvores que crescem em sua estação própria, e pelo vapor de água que sobe para tornar-se nuvem e derramar chuva para o ciclo recomeçar. Aprendi no filme: ficar quieto e não fazer nada são duas coisas diferentes.[E] Nem tudo é compartilhável. Não despreze certas informações; use-as no tempo certo. Achar que apenas os "mais conceituados" acertam não é normal. Opiniões e gostos são subjetivos. Não há meio termo. Por mais difícil que seja

manter a palavra, faça o que você disse que faria. Velar pela palavra faz parte de um caráter honrado.

As lentes dos óculos refletem o reflexo da luz artificial. Vidas artificiais disfarçam-se de vida. Não resolva por redes sociais aquilo que apenas uma boa conversa olho no olho permite. Permanecer na rotina do erro e se acostumar com as más notícias também não é normal. Reveja o histórico. Erradique a sombra que pode continuar crescendo ao ponto de te cobrir. Quanto mais você responde que não se encontra bem, mais motivos haverá para justificar tal afirmação. Sinta prazer em ser filho de Deus e envolver-se em Sua obra.

Se perguntas movem o mundo, por que não buscar respostas no Lugar certo? Queremos pertencer, viver, conhecer. O problema é que nossa curiosidade pode nos levar a lugares desconhecidos e obscuros. Enquanto isso, vamos tentando viver como se Deus não estivesse lá, mas, na verdade, Ele está. Tudo encontra-se nu e patente aos Seus olhos. Só nos resta apelar ao Seu socorro. Não hesite; clame por misericórdia e pelo auxílio do Espírito a cada instante. Sob hipótese alguma, confie em teu próprio taco. Você pode se machucar ao usá-lo. É que somos meninos, entende? A curiosidade acabou matando o gato... é apenas uma experiência, pensamos. Sentir o prazer de um beijo, o poder de uma carícia indevida, a sensação de um trago, o cheiro da alucinação, o orgasmo antecipado, um olhar desejoso, o pulsar de um frenesi, o gosto de uma dose, a loucura dos que se dizem sãos. Tudo é lícito, mas... nem tudo convém![1] Matar a dúvida talvez não nos mate, todavia trilhar caminhos desconhecidos (ainda que por um instante) pode não ser tão instantâneo. Geralmente, eles não são retos; por serem tortuosos desagradam a Deus, logo evite-os. Mate a máquina, não a curiosidade.

Para meditar: Salmos 101:3; Lucas 11:34-35; Tiago 1:14-16.

Não havia um parasita robótico instalado em seu coração como acontecera com o Logan, muito menos um veneno como no Caminho Estreito, mas, certo de que não era mais o mesmo, ele sabia que precisava desinfectar-se. O ambiente era nocivo e sua própria mente lhe dizia que a culpa era das viagens e, talvez, de alguns contatos que tivera. Ainda assim, era sabido que tudo isso podia ser falsa impressão, a menos que... um momento! Se Gamaliel não se contentou com sua cadeira de veludo diante da situação de Pedro e João,[2] por que ficar com as mesmas ideias já que o tempo passa? No meio de um capítulo de

despedidas, ele entendeu que o mais importante do livro era que tudo que eles aprenderam era mais que palavras; ações eram necessárias e eles agiram! Lembrar-se dos aniversários esquecidos remete ao conto de que a vida não é um jornal ao vivo. Coma, beba e divirta-se, mas não esqueça que Papai do céu te pedirá conta de todos os teus atos.

No erro de não querer acertar, seguimos sem olhar o semáforo em alerta rubicundo. Culpa de quem deixa a Bíblia aberta e empoeirada no Salmo 91, estática, que não se move e nem te move. Se você ama a Cristo, guarde Seus mandamentos.[3] Ame o que Deus ama, reprove o que Ele reprova.[4] Disfarcem-se e lembrem-se: sejam prudentes como as serpentes e inofensivos como as pombas.[5] Que nosso arrependimento nos momentos de oração gere mudanças permanentes, não passageiras. Conversão não é tornar-se evangélico, assim como estar na igreja não é servir a Jesus. Há muitos no meio da multidão. A diferença é que uns são joio, outros, trigo; uns Jesus conhece, os outros, não.

Para meditar: Deuteronômio 6:5; Mateus 5:29; 1 Coríntios 8:1b; 1 Tessalonicenses 5:21-23; 1 Timóteo 4:12.

O barbeiro, transmissor da doença de Chagas, tem artimanha. Após picar alguém e fazer um buraco na pele da vítima, o bichinho nada inofensivo defeca próximo ao local da picada. Depois de anestesiada, a pessoa coça o lugar do ataque, introduzindo, assim, o protozoário que causa a doença: o *Trypanosoma cruzi*. Tão astuto, nosso instinto pecador e cobiçoso quer ver, sentir e se aproximar do que nos faz consumar obras carnais. Você se sentirá impelido a coçar o local da ferida (e sem o autocontrole, fruto do Espírito Santo, fará mesmo). Em momentos assim, apele ao antídoto que provém da graça divina. Não há segredos humanos, é bondade de Deus.

Você aceitaria qualquer proposta (aparentemente boa) que te fosse feita, independentemente dos detalhes, e se importaria apenas com o que você fosse receber? Algumas sugestões nos parecem tão convincentes, enchem nossos olhos e nos atraem de certa forma que sequer paramos para pensar nos detalhes (que sempre fazem a diferença). Em Números 22, conta-se que o rei Balaque estava com medo dos israelitas que encontravam-se próximos ao seu reino. A fim de contornar tal situação, o rei enviou mordomos para pedir ao profeta Balaão que viesse amaldiçoar a Israel; em troca, eles levaram dinheiro, porém Deus alertou a Balaão para que ele não fosse. Insatisfeito, Balaque mandou pessoas mais

importantes e propostas ainda mais interessantes a fim de persuadir Balaão. Nessa hora, o profeta responde dizendo que ele não faria nada que fosse contra a vontade de Deus, mesmo que o rei lhe oferecesse riquezas e mais riquezas.

Contextualize esse exemplo em tua vida e pense nas infinidades de situações ilícitas às quais "ninguém" está vendo, "ninguém" vai saber, não tem nada não e reações similares. São os pequenos detalhes que muitas vezes ignoramos que fazem a diferença.[6] Diga não a tudo aquilo que é contrário aos ensinamentos e princípios de Deus. Não se dobre diante do mundo, nem diante de você mesmo. Busque conhecer a vontade do Senhor revelada em Sua Palavra e, assim, refutar ensinamentos contrários e tudo mais que não Lhe agrada. Ser taxado como louco é o mínimo se Deus te ter como servo fiel. Às vezes, é preciso dizer não.

Comidas aparentemente deliciosas não indica que, de fato, elas estejam. Ah, a cobiça... é dela que os pecados se consumam para te consumir. Olhe onde você tem pisado. A vida é uma guerra e os chãos estão minados. A resistência a esse mundo espinhoso nos é dada pelo Deus de soberania inquestionável. Ele é o General! Depois que Ele nos convoca, os propósitos não são mais os mesmos; você passa a olhar para o outro lado. Procure enxergar as coisas com outros olhos. Pense nas consequências e não nos motivos. Um tropeço não é desculpa para continuar cambaleando. Admita erros, confesse falhas, abandone maus hábitos. Arrependa-se! Você já experimentou pedir graça ao Espírito Santo em vez de confiar em tuas próprias forças para não ceder? Deus não rejeita corações humildes e quebrantados que reconhecem que precisam dEle e que, sem Ele, não são coisa alguma.[7] Estar com o Senhor é melhor que qualquer coisa.

Não existe mais ou menos, não existe mentirinha, não existe quase. O que existe é um sim e um não. Não perca tempo em ridicularizar o Diabo. Ele que se exploda! Ocupe-se com as coisas de Deus. Não jogue pérolas aos porcos. Não perca tempo no que não te acrescenta, não adicione zeros à esquerda em coisas que não darão em nada. Quando te pressionarem demais, o que importará é a fidelidade ao Deus de soberania incontestável.[8] A tentação é ideia fraca. Assemelha-se à fita adesiva posta sobre sua própria superfície: não cola. Ou você corre como José na casa de Potifar,[9] ou você vai para o matadouro achando que guardar a espada na bainha fora do tempo oportuno e sem o deleite do verdadeiro

manjar será prazeroso.[10] É só atiçar o formigueiro. Se você sabe que uma faca pode cortar, por que passar o dedo em sua lâmina? Você conhece os riscos da hemorragia.

Sabemos o que Deus quer de nós, mas procuramos brechas bíblicas para fazer o inverso. Andar sobre o muro portando uma touca simples torna o complexo belo. É mais fácil ser induzido no perigo; é mais fácil ignorar para ser lembrado; é mais fácil fazer algo diferente para não ser esquecido no futuro, seja com um tapa em uma mesa de vidro ou rasgando páginas da Bíblia dentro da igreja. Mas, calma! Um elogio pode ser usado para o bem ou para o mal. Se você não quer ouvir uma canção, então não a coloque na lista de reprodução, todavia continue sendo crente no mundo de descrentes.

"O prudente percebe o perigo e busca refúgio; o inexperiente segue adiante e sofre as consequências"
(Provérbios 22:3 – NVI)

São tantos projetos, desejos, corações e sentimentos envolvidos, mas há o peso de deixar certas situações para trás. Você agora tem pincéis pretos e brancos. Colorir o mundo em escala de cinza vale a pena para si próprio? Creio que não. Fingir-se de tolo pode parecer sabedoria,[11] mas quem saberá? Deixe as soluções sobreporem as desculpas. Perder as estribeiras não é motivo para dizer tudo o que se pensa. No luto, lute. Não traga os rascunhos rasgados; desça. Lembre-se de quem te quer bem; suba. Não aceite respostas prontas, mantenha os princípios e não se assuste. Não confie em você mesmo. Confie no Deus de soberania inquestionável. Ele é grande, justo, soberano e bom.

Para meditar: Salmos 37:3.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] 1 Coríntios 10:23
[2] Atos 5:33-42
[3] João 14:15
[4] Efésios 5:10-11
[5] Mateus 10:16
[6] Eclesiastes 10:1
[7] Salmos 51:17

[8] Provérbios 1:10
[9] Gênesis 39:1-12
[10] Provérbios 7
[11] 1 Samuel 21:10-15

# **IX. Kernel** *(É quadrado quando deixou de ser triângulo)*

Você conhece os riscos de se adaptar aos padrões e perder a essência? Atenas, Grécia. Século I. Diante do altar ao "deus desconhecido", o apóstolo Paulo se revolta com a idolatria daquela cidade e, com base em elementos da cultura local (nesse caso, o altar supracitado), anuncia o Evangelho àquele povo, todavia, Paulo não se alia ao sincretismo. O Senhor havia lhe concedido sabedoria para proclamar a mensagem a fim de que, no momento oportuno, a proclamação do apóstolo culminasse na mensagem de arrependimento e salvação somente através de Cristo.[1] O livro de Atos é cheio dessas lições. As mensagens pregadas pelos apóstolos, geralmente, tinham como base algum fato do Antigo Testamento, mas que no fim sempre se consolidam na pessoa de Cristo e na redenção que por Ele nos foi dada. Esse exemplo dos apóstolos nos ensina a ter base, a conhecer a história da nossa fé e a não perder essa essência cristã por nada. Além da lição de que independentemente do lugar, das circunstâncias ou das pessoas, é essencial manter a postura de um filho de Deus salvo em Cristo Jesus e manifestar a verdade do Evangelho tal como ela é.

Pedra de esquina. O Evangelho genuíno não é uma pedra em estado bruto; ele por si só é uma joia do mais alto valor que fere quem tenta lapidá-lo. Somos pecadores buscando aconchego e refúgio para se esconder da ira do Deus de soberania absoluta, inquestionável e incontestável. A verdade é dura demais para ser admitida e exposta publicamente sem medo do orgulho que poderá ser ferido.[2] É o Espírito Santo quem convence o pecador. A essência do Evangelho por si só constrange, independentemente do método aplicado. Não há apelação. A Palavra de Deus é atemporal. Não largue a bússola mesmo que você use um aparelho de GPS. Se os recursos são chamativos, mas o centro da mensagem está sendo comprometido, há algo errado.

"Ajustar-se aos costumes e visão de mundo alheio é uma das mais fortes pressões que se pode experimentar. Estar culturalmente "fora dela" é frequentemente considerado o ponto mais deprimente da realização social. As pessoas tendem a buscar aceitação e popularidade no fórum da opinião pública. O aplauso dos homens é o toque da sirene, o canto do paganismo. Poucos são os que exibem a coragem moral requerida pela fidelidade a Deus quando marchar de acordo com a sua batida de tambor não é popular ou pode ser até mesmo perigoso. [...] Martinho Lutero uma vez observou que onde quer que o Evangelho fosse pregado em sua pureza, engendraria conflito e controvérsia. Vivemos numa era que abomina a controvérsia e somos inclinados a evitar o conflito. Quão diferente é essa atmosfera da que marcou o trabalho dos profetas do Antigo Testamento e dos apóstolos do Novo Testamento! Os profetas estavam imersos no conflito e na controvérsia precisamente porque não ajustavam a Palavra de Deus às demandas da nação ligada ao sincretismo. Os apóstolos estavam continuamente engajados no conflito. Por mais que Paulo buscasse viver em paz com todos os homens, encontrava raros momentos de paz e pequenas pausas da controvérsia. O fato de que gozamos de uma relativa proteção contra ataques violentos, pode indicar um amadurecimento da civilização moderna com relação à tolerância religiosa. Ou pode indicar que temos comprometido o Evangelho de tal forma que não mais provocamos o conflito que a fé verdadeira engendra."[F]

Estourei balões alheios quando poderia preservar aquele que me pertencia. Você entrou na guerra: ou se cala enquanto uns morrem, ou usa as informações no lugar dos dados e vai adiante. Mantenha a postura cristã a todo custo. Seja na pobreza ou na riqueza, mantenha-se sempre grato e humilde. Nunca se considere uma pessoa melhor que outra por ter habilidades ou recursos mais desenvolvidos, nem murmure caso não os tenha. Prudência e integridade. Aconteça o que for, obedeça, tema e submeta-se ao senhorio soberano de Cristo.

Para meditar: Provérbios 30:7-9; 2 Coríntios 2:15.

Quando te rotularem por algo que você não é, não aja como alguém que você não é. Não tome atitudes que podem te corromper e te fazer afundar apenas para mostrar às pessoas que você é muito mais do que elas podem dizer. Não confunda bom humor com sarcasmo excessivo. Acima de outra coisa, esteja debaixo da graça. Rimas ainda são chatas. Não deixe o ambiente te corromper; recuse se adaptar. Não temas, não odeie, não fira. Autocontrole, soldado! A sociedade não merece que você se amargue. Cuidado com mudanças repentinas. Brigas que começam por intimidações terminam em quedas aos poucos. Querem saber se você é capaz, mas nas armadilhas da dúvida muitos já caíram. Algumas coisas não devem ser levadas tão a sério. Descontração se constrói. Na missão de romper com o próprio eu, coloque-se no lugar do outro. Professores viram alunos e veem seus próprios medos refletidos em faces distintas. Lições são dadas com a indiferença do diferente, não na igualdade do mesmo. Exerça misericórdia diante do arrependimento[3] e quanto à justiça... fazei bem aos que vos odeiam.[4] Esbravejar soa como tolice; perder parece inaceitável. Os fins nem sempre justificam os meios. Não deixe de congregar; aconselhe e ajude os irmãos da fé.[5] Se achar sábio é tão chato! Amadurecimento não amarga pessoas fazendo elas agirem como fingidas e insensíveis.

Nunca esqueça o que Deus já fez. Continue saudando os coleguinhas na rua mesmo que as crianças de vinte anos tenham crescido e lembre-se do conselho de quem cujos filhos serão teus sobrinhos: - Você vai permitir que o ambiente te corrompa, cara? Lembre-se de Deus, da família, dos amigos e daqueles que te ajudaram.

A Nona Sinfonia é surreal, e se ela serviu para te fazer pensar no coral celestial, por que você não escolhe logo entre exatas ou humanas? Tudo bem. Até entendo que há razão e emoção envolvidos e que você pode ter fé, pensar e agir. Mas, uma coisa é certa: muito antes de observar o profeta, observe a Palavra. Corte o “por que” e use o “para quê”. É melhor saber o objetivo antes do motivo, não?

Cabelo molhado e um bom perfume disfarçam suor. Queremos ter, sem se esforçar para manter. Ainda penso em saltar de paraquedas; deve ser bem legal se jogar lá do alto. O Eterno Inconformado quer mais do que formar influências positivas ao redor do mundo; são mais que gentilezas ou simples diferenças com base no que a maioria está fazendo (embora continua salgada a doçura de quem te permite passar à frente no supermercado ou elogia o bom trabalho de quem acabou de receber um sermão do chefe).

Até a pose para a foto deve ser diferente, a menos que todos se entendam. Ele se via loquaz até encontrar-se taciturno e perceber que economizar palavras é melhor que soltá-las ao vento. Ele descobriu que não precisa escrever tanto para ser um poeta; controla-las é uma arte.

Latente, lá tente. O homem vitruviano não é perfeito; ele nunca foi. Ainda prefiro o "diferentão" contraditório. Sem pareidolia ou alegorias, como se escrito com a destra apesar de canhoto. Idade das trevas. Pensar demais podia levar à fogueira. Acontece que em pleno Século das Luzes, eles ainda não se encontravam. Pensavam que com a queda da Bastilha ou com um singelo barrete frígio, a liberdade se definira. Foi um bom começo. O que uma verdadeira revolução não é capaz de fazer? Mudar corações. Isso ela não faz. Cada um ainda defende o seu próprio ideal de certeza e de liberdade sem ser quem somos por pensar que sabemos.

A Guerra dos Cem Anos não durou esse período. Foram alguns anos a mais. Você também já ficou impaciente com tua mãe em algum momento. É a suserania na sociedade moderna feudal. Deus é muito mais que alguém para solucionar nossos problemas e prover bênçãos diárias. Há salvação e senhorio supremo e absoluto naquEle (e somente nEle) que é infinitamente maior que o céu que está sobre as nossas cabeças. Ele é bom, mas não confunda essa bondade acreditando que Ele passará Sua mão sobre essas mesmas cabeças quando errarmos. Cristãos devem ser mansos, não tolos. Faça escárnio da miséria. Você vai ficar surdo? (exclame esta frase!) Não é um nada, é tudo.

O narcisismo da autocomiseração feriu a impenitência de mais uma síncope fugaz. Tudo bem que alguns deles tinham rivais, mas esfregar a vitória na face do inimigo não era o principal propósito de seus cânticos; exaltar a soberania do Altíssimo que manda e desmanda, sim.[6] Pense nas consequências. Pode ser um pouco de emoção; depois você pode se arrepender.

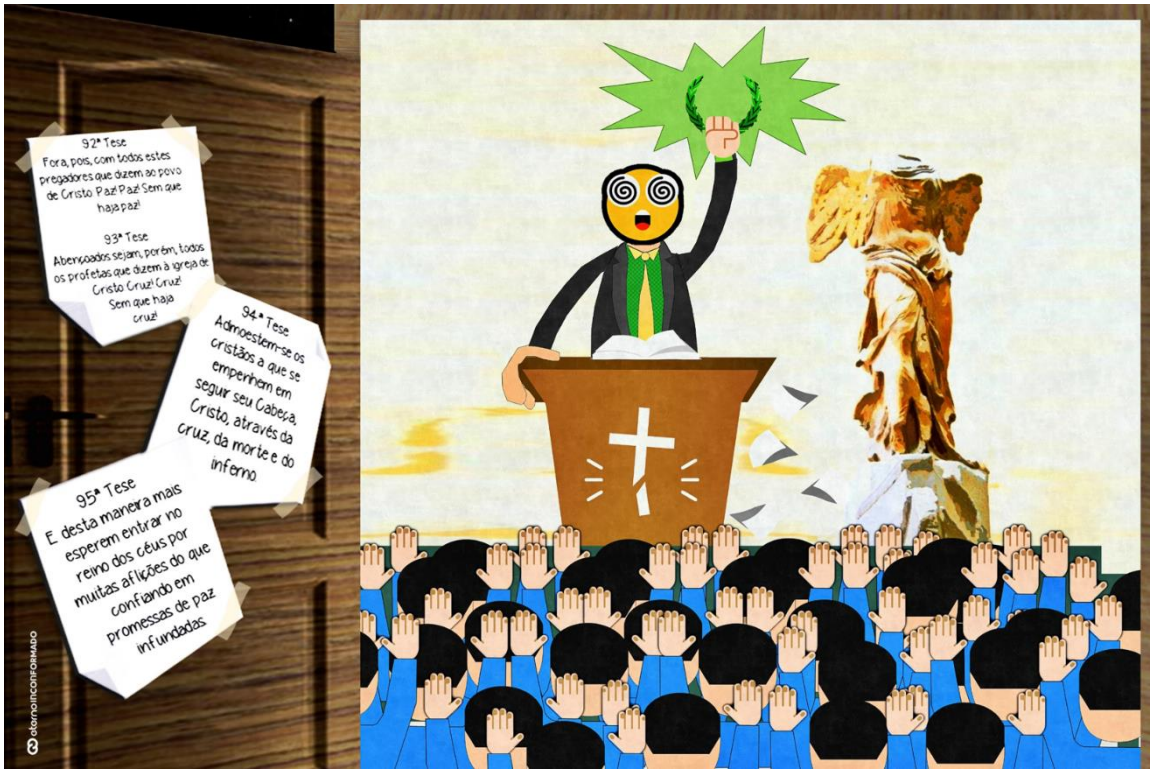
> "O longânimo é grande em entendimento, mas o que é de espírito impaciente mostra a sua loucura. O que se indigna à toa fará doidices, e o homem de maus intentos será odiado."
> (Provérbios 14:29,17)

Lembra o aparelho? Você quis voltar a usá-lo (embora pensasse ter motivos para romper), e ainda bem que isso era possível. A culpa não é dele; é da nossa falta de cuidado. Não confie em você mesmo. Esqueça um pouco o orgulho patriota excessivo.[7] É melhor honrar ao Senhor do que lavar a própria honra. E não, não é mais normal o que se perdeu o controle. E se há indícios de que a pedra foi mal colocada, no mínimo, em algum instante, a construção desabará.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] Atos 17:15-34
[2] Mateus 10:34
[3] Habacuque 3:2
[4] Mateus 5:44
[5] Hebreus 10:24-25
[6] Êxodo 15:1-19; 1 Samuel 2:1-10; Lucas 1:46-55;67-79
[7] No contexto de Juízes 20:13-14 e capítulos laterais (19;21)

## **X. Basta!** *(Culto, consultório ou escambo?)*




Venham, venham! Após o convite, as mãos se abaixaram. O triste sonho concretizou-se verdade. A mente resvalou e o diálogo fluiu. Entre o discurso de autocomiseração e o imbróglio paladínico, as cordas e o bumbo agora soam mais alto. A acusação é séria. Me vi atônito perante a realidade. Não quero perguntar o que você veio buscar, mas o que temos a oferecer. No intervalo de reflexões te pergunto: se os irmãos primitivos discipulavam a fundo,[1] por que os evangélicos de hoje insistem em fazer da igreja um lugar que tenta gerar vida apenas na superfície?

Recentemente, ouvi um relato de jovens muçulmanas que optaram por deixar de lado uma congregação de rótulo cristão porque as pregações eram sempre as mesmas ao enfatizarem prosperidade, vitórias e bênçãos. Coisas do determinismo. A intenção não é questionar a mudança de caminho das agora muçulmanas, mas a história é um espelho da modernidade. O Evangelho de Cristo não consiste (e nunca consistiu) em promoção, autoajuda e motivação para a realização de sonhos pessoais. A Bíblia nos orienta a consolar,

chorar junto, orientar, suportar,[2] mas não focar tudo isso em nossos próprios negócios, e, sim, nos interesses do Reino de Deus (não dos homens).

O risco de errarmos ao ponto de desejar receber demais e se entregar de menos (uma entrega sem desejo de retorno seria o ideal) é alto. O culto é exclusivamente feito para Deus e o foco de tudo realizado nesse momento é exaltar Sua soberania seja nas canções, na ministração da Palavra ou em qualquer outro momento litúrgico. Se o propósito (e título) das nossas reuniões em igrejas durante a semana é "culto", por que a maioria das mensagens propagadas enfatizam nossos próprios desígnios, não os de Deus? Se não conhecermos a verdade contida na Bíblia (de que somos miseráveis restaurados pela misericórdia do bom Pai e de que Ele nos orienta a viver em santidade, negar nosso eu, amá-Lo de todo nosso entendimento, alma e coração, amar ao nosso próximo como a nós mesmos, anunciar Sua salvação e a mensagem de arrependimento e que, ainda assim, poderemos passar por momentos de dor, mas certos de que Ele voltará para buscar Seu povo para estar com Ele para sempre em Seu reino), corremos seriamente o risco de confundir o cultuar a Deus com um centro psicológico de ajuda para meus problemas pessoais ou ainda com relações de troca, como se Ele fosse obrigado a nos dar o melhor (em termos materiais e egoístas) deste mundo.

Para meditar: 1 Timóteo 4:1-5,13.

Há ocasiões em que (bobos que somos!) tentamos colocar o Senhor soberano contra a parede, exigindo dEle milagres e favores que sequer merecemos, alegando que pagamos o preço, somos filhos e coisas afins. Observe dois versos bíblicos comumente usados para exigir de Deus que Ele cumpra Suas promessas (ao nosso modo):

*01. Se quiserdes, e obedecerdes, comereis o bem desta terra. (Isaías 1:19)*

Soa engraçado (e trágico) usar esse verso para dizer que temos o direito de comer o melhor da terra quando todo o contexto do capítulo 1 de Isaías refere-se a uma exortação a respeito dos pecados de Israel ao ponto de se relatar que até o jumento conhece seu dono, mas Israel (o povo de Deus) não tem conhecimento de quem Ele é (conforme Isaías 1:3). Triste ver apenas o que queremos e ignorar o restante.

*02. Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece. (Filipenses 4:13)*

Mencionar esse versículo sem citar as linhas anteriores é brecha para pensar que podemos tudo (cogito falar de coisas no sentido material). Leia Filipenses 4 a partir do verso 11 até chegar ao 13 para então notar que Paulo quer dizer que com a força que Cristo lhe dá, Ele pode enfrentar qualquer situação, por mais adversa que ela possa parecer. Paulo diz que já aprendeu a se contentar com o que ele tem e que também aprendeu a se sentir bem mesmo que ele tenha coisas em escassez ou em fartura, estando triste ou alegre. Ele aprendera que o segredo da felicidade não consistia em ter o que ele desejava, mas em ter aquilo que por seus próprios esforços ele nunca seria apto a ter: o Espírito do próprio Deus habitando em seu coração. O apóstolo entendera que podia todas as coisas em Jesus porque Jesus era tudo o que ele tinha. Nos enganamos por acreditar que Deus nunca permitirá que passemos por momentos de tristeza, frio, dificuldade ou dor. Nessa vida incerta, estamos suscetíveis a vivenciar as mais diversas situações. Paulo, Ana, Daniel, José, Jeremias, o próprio Jesus e muitos outros foram perseguidos, mortos, torturados, mas nunca desamparados pelo Deus de soberania inquestionável. Podemos, sim, todas as coisas em Cristo que nos fortalece, afinal é Ele quem nos dá força suficiente para enfrentar qualquer situação. Ele é a Força!

Parecemos crianças mimadas cobrando coisas, milagres e manifestações de Deus a qualquer preço. Além de versos bíblicos isolados, ainda há outras "estratégias". Dizer que somos filhos e merecemos o melhor, que jejuamos, pagamos o preço e, assim, estaremos aptos para a bênção. Quando não, usamos jargões como "não aceito isso", "eu determino" ou frases similares. Repito: Deus não é nosso empregado. Ele é so-be-ra-no! O homem, por conhecer as obras de Deus e a Sua sabedoria, deve se colocar em seu devido lugar, baixar a bola e temê-Lo. Jesus não veio pregar riquezas. Falar de uma vida próspera nunca foi o centro de Suas pregações. Não que com isso ter uma vida próspera seja pecaminoso, mas o problema gira em torno de ter a prosperidade como foco. Indubitavelmente, a vida cristã é muito mais que tesouros na terra ou comer do bom e do melhor. Veja a história dos apóstolos a fundo e o que o próprio Jesus passou, antes de querer exigir bênçãos de Deus. Se você acha que tudo deve ser como você quer, estalando os dedos e exigindo de Deus Suas bênçãos (ao estilo de Jacó que lutou com um anjo[3]), na boa, você precisa entender o que significa graça.

Para meditar: Jó 41:10-11; Lucas 18:9-14.

Pessoas confinadas dentro de bonequinhos de vidro que não podem se machucar. Se isso acontecer, culparemos quem ficou na incumbência de tomar conta desses imberbes incipientes. Onde está o Pai dessas crianças? Como essas coisas acontecem? Jesus quebrou paradigmas. Quem imaginaria que o Filho de Deus não teria parecer nem formosura diante dos homens? Criticado pelos fariseus de Sua época ao notarem que o Mestre caminhava com pecadores, prostitutas e beberrões, Cristo em Sua máxima disse que sabedoria se mostra com ações.[4] Antecedendo tais fatos, temos o Sermão da Montanha, o Pai-Nosso, até que Ele nos disse que onde está o nosso tesouro, ali estará o nosso coração.[5] Palco montado, cenário esquecido. O roteiro parece ter sido trocado. A frase da vez é "ninguém dá nada por você".

Por que buscar reconhecimento? A graça nos basta! Onde está a mensagem de que o importante é que Ele cresça e eu diminua? Temos direito de nos julgarmos "queridinhos" do Senhor que não faz acepção de pessoas? Não, definitivamente não. Deus escolhe, todavia Ele não estima mais a uns que a outros. Se não fosse Sua graça, todos nós – sem exceção - igualmente pereceríamos! Seu amor é grande, e sem querer limitá-lo, critico veementemente mensagens, canções ou qualquer outro artefato cuja intenção seja propagar ideias de que "ninguém dá nada por você", "quem te viu para baixo, vai ter que contemplar tua vitória" e frases similares. Contrarie com a mesma veemência mensagens desse teor. Quem merece honra é Cristo por tudo o que Ele é. Ele que é Exaltado! Nós somos miseráveis, antes afundados na sujeira do pecado, mas que agora salvos, devemos levar esse amor a outros e não usá-lo como pretexto para se destacar no meio da multidão como pessoas melhores, afinal de roda-gigante já basta o *London Eye*.

Para meditar: Filipenses 2:3-8.

Em meio a uma sociedade idólatra cujos pensamentos eram sujeitados a adorar um rei megalomaníaco, vivia um povo que foi levado cativo como consequência de atitudes desobedientes e rebeldes a um Deus compassivo e amoroso. Mas, havia luz. Servos inconformados se negaram a aceitar o sistema antagônico ao chamado do Deus de soberania incontestável. A história é conhecida: Hananias, Misael, Azarias e outros mais foram convocados a se prostrar ante a estátua que o rei Nabucodonosor havia erigido, mas (amo esse mas!) eles se recusaram. Eles conheciam o Deus bom que faria o que Lhe fosse agradável mesmo que isso custasse suas próprias vidas. Além disso, nossos jovens sabiam que somente

Ele é digno de toda adoração e servidão. É surpreendente imaginar a coragem e a confiança com as quais eles, tomados do amor ao Pai, puderam dizer o que os versos 16 a 18 de Daniel 3 nos conta:

"E, se não, fica sabendo ó rei, ..."
(Daniel 3:18a)

Será que adoramos a Deus por causa das bênçãos que Ele pode nos dar? Se Ele não quiser nos abençoar, nos curar, nos dar algo que tanto Lhe pedimos, ainda O seguiríamos? Ele permanece sendo o Deus de soberania absoluta e inquestionável. Observe o exemplo de Hananias, Misael e Azarias. Eles não estavam nem aí se Deus não os livrasse da fornalha ardente. Eles criam piamente que o Senhor a quem eles serviam iria livrá-los da fornalha e da ira do rei, mas, logo em seguida, eles reiteram a asserção conclamando que mesmo que Deus não os livrasse, eles continuariam retos e firmes na decisão de não servir a outros deuses. Para eles, aceitar somente o bem de Deus não era suficiente. Eles sabiam que o Altíssimo permanece no controle mesmo diante da concretização de algo aparentemente ruim para nós. O aqui e o agora livre de sofrimento não era o que importava para Daniel e seus amigos. Seus olhos buscavam o outro lado.

Esqueça a ideia de adorar para a vitória vir. Cristo já nos fez mais que vencedores ao nos dar o céu como herança através da graça. Todo o resto é detalhe; coisas pequenas e insignificantes se comparadas à bênção imensurável de ter um Pai de amor para adorar por toda a eternidade. Mesmo se os três jovens ali tivessem seus corpos incendiados, eles teriam morrido em obediência ao Senhor e pode ter certeza que eles seriam vitoriosos por isso.

Para meditar: Provérbios 15:15-17

Jejum não é moeda de troca. Esta ideia nunca me convenceu. Se não nunca, algumas vezes. A ideia absurda de orar a Deus para Ele pesar a mão e ferir a quem nos aflige nunca fez parte da essência cristã. Efeito do defeito. Pior ainda quando o dueto briga entre si. Já não é mais a banda. A ideia de um por todos e todos por um tornou-se abominável e foi riscada do projeto. Cada um defenda seu bando. Se quem chamamos de Mestre torna-se o subordinado, não servimos para servos. A emoção esqueceu-se do esmero. Piedade...

Misericórdia! Que o Luthor e o Coringa resolvam logo seus problemas com o Clark e o Bruce. E quanto a nós, saibamos que a ira do homem não opera a justiça de Deus.[6]

Para meditar: Isaías 58.

A bênção não é mais importante que Deus. Antes de pedir, agradeça; antes de querer receber, se entregue. Você não pode encher um balde sujo com água limpa se precisa limpar algo. Por que ter inquietação se ainda não aprendemos o conteúdo da prova? O cérebro costuma aprender certas coisas por repetição; repetição envolve prática constante e ação. Até lá, não sei coisa alguma a não ser a certeza de que tenho tudo que preciso e preciso de tudo o que tenho: Jesus. Logo, sei algo. A resposta é simples, mas gostamos de brincar de gato e rato. Direcionamos os olhos para o brilho do sol e esquecemo-nos de contemplar a beleza do céu. Que o Senhor nos faça entender a cada dia que Sua vontade é boa e que Ele é melhor ainda.

A recompensa ou o recompensador? Já fui daqueles que aconselhava irmãos a permanecerem firmes na fé dizendo que toda situação valeria a pena, afinal a recompensa está próxima. Tentava ilustrar o inferno, todo o sofrimento possível em contraste com a eternidade no céu. O problema é que eu falava do céu, mas não falava do Deus bom que mora lá. Um Deus que deve ser amado por amor e não por medo. Ame a Deus não pelo que Ele pode te dar, mas pelo que Ele já te deu: uma prova de amor ao encharcar uma cruz com Seu sangue quando ainda estávamos afogados em nossos próprios delitos. O fato é que o céu sem Deus estando lá não teria o mínimo de graça.

Buscamos emocionar sem conscientizar. Queremos admiração sem provocar mudanças. Piegas. Emoção não é unção; bênçãos não são apenas acréscimos, bem como avivamento não é sinônimo de gritaria. O propósito é claro: glorificar a Deus. Todavia, vamos para outras vias. A lanterna ficou acesa muito tempo e nos ofuscou quando quebramos as bússolas. Verdade! Fala, Deus! Amém, Jesus! O sensor de empatia ficou desligado diante da balbúrdia silenciosa em que os caídos e fracos se encontravam. Se já temos luz, os outros que fiquem no escuro. Se somos salvos, que os outros venham por si só. Nos enganamos. O candeeiro que Cristo nos deu deve apontar o caminho para outros chegarem até Ele. É como um matagal. Perdemos tempo em querer formar massas numéricas dentro da igreja, convocando uns aos outros para a adentrarem e serem mais cinco no meio de quatro, quando

deveríamos cuidar dos que estão lá dentro. Anunciamos, mas não cuidamos. Há pessoas cegas nos nossos dias, que mesmo tendo um encontro com Jesus, não conseguem enxergar. Elas precisam de irmãos dispostos a guiá-las em caminho à verdade. Foi isso que os companheiros de Paulo fizeram. Em seguida, mesmo com medo e receio, nossa obediência ao Senhor deve ser maior e levar visão àqueles que estão cegos, tal como Ananias. Saulo ficou três dias cego e em jejum. Durante esse período de consagração, ele precisou da ajuda de outras pessoas.[7] Salgue o lugar doce demais em que todos estão adaptados. Já está mais do que na hora. Basta!

Não vamos instaurar o Tribunal da Inquisição outra vez. Durante o estudo pode ter acontecido alguma confusão. Incidente. O problema começa quando o professor erra distorcendo o que está a ensinar. Acidente. Você não entendeu o mistério. O anjo do Senhor está passeando neste lugar (não com uma bandeja recheada de vitória, bênçãos e milagres). Deus não é garçom. O Princípio de Arquimedes quer tomar o lugar da maçã que caiu na cabeça de Isaac Newton. Quanto mais distante o planeta estiver do Sol, mais tempo levará para ele completar a translação. É mais fácil entender a Fórmula de Bhaskara do que o "Teorema do quem te viu para baixo, vai te ver para cima". A propósito, o que você quer dizer com tudo isso se não houver propósito?

Propostas?! Paradoxo. Não somos aptos a pagar o preço da salvação. Você já comprou algum presente para você mesmo? Como comprar algo que é ganho sem merecimento algum? Graça, não?! Pensar em algazarra por justificação é balela. O medo do migrador e do devorador ainda servem como chicotes na mão dos emboabas modernos. Músicos não são levitas. Pensar justificação por escarcéu e desordem no templo é balela também. Corram, corram na casa do vovô! Queremos tirar a Liga da Justiça dos quadrinhos e transformá-la em realidade. O fogo do juízo foi confundido com o selo real. *Hadouken* gospel. Ritos de passagem urbanos infiltrados. Estão anestesiados! Os náufragos esqueceram Jesus dentro da Bíblia e preferiram usar um periscópio; reescreveram seu manual de sobrevivência na selva: água milagrosa (deve ficar alguns instantes diante da televisão); alguns objetos ungidos com óleo; algumas campanhas mistas (umas de cura, outras para bênçãos... e mais outra para quebrar maldições). A submissão ao Soberano foi deixada de lado. Parece mais fácil jogar água mole em pedra dura. Por muito insistir, uma hora acontece. Dobramo-nos diante das superstições e do misticismo. Efeito placebo. Estamos cheios de ouvir palavras vazias. Linguagem de ação sem Palavra dá nisso.

Para meditar: Números 1:47-53; Lucas 3:16-18; João 10:28-29; Romanos 6:23; 1 Coríntios 2:12; 12:13; 2 Coríntios 3:17; Gálatas 3:2,13; Efésios 1:13; 2:8-9; 2 Timóteo 3:16-17.

Estranho como vamos pedir oração na expectativa de ouvir “profecias". Nos tornamos consultadores do futuro? Não creio em oração forte. Creio que forte é o Senhor Deus quem as ouve. Você não é frio espiritual por não chorar em oração ou não levantar as mãos e repetir tudo o que o dirigente do culto faz. A tua semana vai ser abençoada e se você crer digite ~~amém~~. Bênçãos, sempre as bênçãos! Mulher de Jó,[8] você ainda não aprendeu que as desgraças não nos servem? Nunca precisei de ninguém; vim para ser servido (disse o meu manual com sete passos para um milagre e mais nove dicas para os meus sonhos se tornarem realidade). Fato é que Deus não precisa de berço de ouro para ser demonstrado ou ostentado com glória e riquezas que nada valem, a não ser neste mundo. Seu Reino, definitivamente, não é deste mundo.

Como líder de um povo, além de errar por si só, Jeroboão ainda levou a nação a pecar junto ao prestar culto a deuses estranhos. Vários versos posteriores ao capítulo 16 de 1 Reis sempre trazem junto ao nome de Jeroboão a expressão “... fazendo Israel pecar”. Tome nota: atente-se ao que você ensina e ao que você vê sendo ensinado. Filtre ensinamentos e tudo mais que é proclamado, com base na Palavra de Deus.[9] Você não deve dar crédito a tudo o que entra nos teus ouvidos.[10] Nada de usar bênçãos ou aplausos como termômetros de fé e êxito. Corações convertidos estão sempre conversando com quem os transformou. Se você se julga maduro o suficiente, saiba que há muito para aprender; o trabalho ainda não está concluído. E a quem já viveu um pouco de tudo na carreira cristã, guarde a fé.

As mensagens de Jesus incomodavam alguns de Sua época porque eles estavam acostumadas com o tradicionalismo de até então. Ao ouvir frases como "ame seus inimigos", "dê pão a quem tem fome" e mensagens desse teor, eles se espantaram por achar aquilo fora de cogitação e irreal diante da realidade em que viviam. Se até aqui tem dado tudo certo, não há nada de errado. Errado! Costumes errados dos mal-acostumados é a cegueira de quem se vê como príncipes a irem festejar na casa do Rei. Acostumamo-nos às ideias de que é necessário ser abençoado e vencedor a fim de impressionar outros. Se pregar o Evangelho e viver a diferença é surpreender, o que estamos esperando?

Zumbis modernos. Apenas existência sem vida de verdade. Esqueceram-se de falar da morte (ainda prefiro o preto sem branco). Qual o sentido em pedir restituição de algo que não tínhamos? Não tínhamos nada, mas Jesus se fez tudo para nós. Já parou para pensar que o melhor presente que você pode receber no presente é de graça e se chama graça? Sabe aquelas cenas onde alguém se joga na frente de outro para o salvar? Imagine Jesus se jogando em direção à ira de Deus para salvar pecadores. Se nossos próprios méritos fossem suficientes para sermos salvos, não necessitaríamos de um Salvador. A verdade é que todos mereciam ir para o inferno, porém ninguém quer admitir. Ir para lá é merecimento; entrar no céu é fruto da graça, nada mais além. Lembre-se de não esquecer: Deus é bom e justo! Você precisa de um Salvador e Ele tem nome: Jesus (certamente, você já viu isso em outra página por aí).

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] Atos 5:42; 11:26
[2] 1 Tessalonicenses 4:17-18; Romanos 12:15; 2 Timóteo 2:24-26; Colossenses 3:12-14
[3] Gênesis 32:22-32
[4] Mateus 11:19b
[5] Mateus 6:21
[6] Tiago 1:20
[7] Atos 9:1-31
[8] Jó 2:9-10
[9] Atos 17:11
[10] Provérbios 29:12

# XI. Propósito *(Se você não sabe onde vai, qualquer caminho serve[G])*

**Andar x Caminhar**

Em termos médicos e biológicos, muito se diz sobre os benefícios da caminhada. Uma atividade física útil para o organismo que além de quebrar a rotina sedentária, ajuda pessoas a emagrecer, perder gordura acumulada e outros benefícios mais. Além disso, discute-se também técnicas apropriadas antes de executá-la. É necessário, por exemplo, hidratação regular e roupa adequada. O aquecimento também não pode ser esquecido. Pergunta: toda caminhada é, de fato, uma caminhada? Pela semântica, andar implica em locomoção, sequência, continuidade. Caminhar envolve uma peculiaridade, indicando o percurso de um trajeto a pé. Andar e caminhar podem ser tratados como sinônimos, mas observe que andar é, basicamente, se deslocar de um lugar e dar passos em direção a outro. Caminhar é diferente por abranger uma palavra em especial: trajeto. Ao

caminhar, você sabe para onde está indo, diferente de quem apenas anda por dar passos aleatórios sem saber onde vai parar.

Nas nossas crises de identidade e de destino, perambulamos por aí e, vez ou outra, esbarramos em propostas de como saciar nossos desejos pessoais. Damos passos sem saber para onde estamos indo. Temos objetivos, mas não temos o mapa da salvação. Até aí, apenas andamos, mas, quando o Espírito Santo intervém, Ele nos coloca no caminho, caminho esse que tem nome: Jesus. Quem O segue não se perde nas trevas, mas tem a Luz da vida. Viver tem o sentido de representá-Lo e, assim como em uma caminhada física propriamente dita, é impossível ficar preso ao conforto esperando o tempo passar. Ele mesmo é a Água Viva que nos sacia, e, quanto ao traje, ele é mais que uma roupa apropriada para o exercício de quem caminha; é uma verdadeira armadura![1] Mas, atenção: não digo com tudo isso que cristãos são apenas cristãos por seguirem uma multidão juntos. Segundo Romanos 8:14, o próprio Espírito Santo é quem guia os filhos de Deus no decorrer do caminho. Estar no meio da igreja visível não caracteriza especificamente os membros da igreja invisível. Por serem selados e guardados é que os filhos de Deus produzem o fruto do Espírito. E a você que está acomodado, sedentário e sedento, um convite: arrependa-se e atente-se ao brado de Deus proclamando o arrependimento. Jesus é o caminho, a verdade e a vida![2]

Para meditar: João 6:26-27; 8:12; Filipenses 3:13-14.

**Ouvir x Escutar**

Quando alguém - geralmente, um amigo que nos quer bem - nos alerta sobre uma situação que pode ser nociva à nossa vida, dizemos de maneira informal que ele nos deu um toque. Outro termo comum em situações similares é o verbo "dançar" usado de forma figurada para dizer que alguém se deu mal. Refazendo essa analogia de forma literal, geralmente ao ouvirmos o toque de uma música que agrade nossa audição, pensamos em dançar. Tome nota: alguns toques (conselhos) nos são dados para, justamente, não dançarmos (sofrer consequências ruins). Aprenda a escutá-los. Deus é bom e, por assim ser, Ele corrige aqueles a quem ama.[3] Somos constantemente notificados a ter cuidado com os caminhos tortuosos que pensamos ser bons, mas não são.[4]

A verdade é que ouvimos, mas não escutamos. Recorrendo ao dicionário, você perceberá que ouvir é o processo de captar os sons pelo sentido da audição, enquanto escutar requer atenção para perceber detalhes de tais sons. Posso, por exemplo, estar com fone plugados, ouvindo uma música, mas se eu estiver fazendo outra coisa e não prestar atenção na letra da canção, estarei apenas a ouvi-la. Se eu quero escutá-la, então devo prestar atenção e, certamente, essa é a diferença quase imperceptível entre ouvir e escutar: prestar atenção. Ouvimos falar de Deus e do que Ele pode fazer através de canções, proclamações retumbantes de glória e coisas mais, entretanto, a maestria considerável do Seu falar faz-se audível sem arbitrariedade alguma dentro de Sua Palavra - que é viva - para cumprir Seus soberanos desígnios. Apenas preste atenção e escute a sinestesia da criação proclamar a glória do Supremo Criador.[5] Ele mesmo: O Deus de soberania absoluta.

Para meditar: Jó 33:14,31-33; Isaías 6:9-10; Jeremias 13:15; 17:23; Apocalipse 2:29.

**Falar x Dizer**

Concertar e consertar são palavras homônimas: possuem a mesma pronúncia, porém portam significados totalmente distintos. Concerto é algo harmônico, devidamente combinado àquilo próximo a si; conserto alude a ajustes, arrumação; cada coisa em seu devido lugar, na mais perfeita ordem e funcionamento de acordo com os seus devidos fins. Tal disparidade (ainda que agora não tão notável) encontra-se no falar e no dizer. A primeira é uma necessidade humana; por meio dela, pronunciam-se sons através de uma linguagem oral, ainda que sem lógica (você falou grego?), enquanto o diferencial do dizer está na expressividade por meio de palavras (geralmente com uma intenção clara e vocábulos definidos). Em boa parte dos casos, quando queremos dizer algo usamos a fala (há várias formas de linguagem e algumas delas não utilizam palavras), mas o contrário nem sempre é verdadeiro.

Palavras pronunciadas (ainda que impensadas conscientemente) indicam fala. Palavras pensadas com propósitos (bons ou ruins) específicos são ditas. Em Mateus 10:17-20, Jesus diz aos discípulos para não temerem diante de situações oportunas - caso eles não saibam o que falar - pois na mesma hora, o Espírito os ensinará o que dizer. E conversar? Esta ação envolve diálogo, uma situação onde os interlocutores compartilham ideias. Ambos falam

e escutam (você pode aplicar este exemplo à oração, onde além de apenas falar com Deus, você pode ouvi-Lo ao meditar em Sua Palavra).

Voltando à analogia do início do texto, um belo concerto nem sempre catalisa um conserto. Frases de efeito não transformam corações. Discursos vazios e cheios de falácias a fim de impressionar plateias, se não embasados na Palavra, não produzirão coisa alguma a não ser pura emoção ou sinais de boa oratória e eloquência. Todavia, o bom concerto do Senhor é indubitavelmente capaz de nos consertar. Sua Palavra nunca volta vazia, mas faz aquilo que Lhe apraz.[6]

Para meditar: Provérbios 18:2; 21:2; Mateus 12:34; Efésios 4:29; 1 Timóteo 1:3-7.

**Ver x Enxergar**

Nossos olhos estão abertos. Vemos enfermidades, mas, ao mesmo tempo, somos cegos para enxergar uma oportunidade de mostrar o remédio. Alguém te pede para olhar a árvore ao lado a fim de te mostrar uma folha diferente de todas as outras. O cenário fotossintetizado camufla a dita cuja. Sem problemas. Você continua a olhar a imensa árvore e vê inúmeras folhas, mas, quando menos espera, encontra a folha que te tomou alguns instantes de admiração e volúpia. Você a enxergou no meio de uma copa movimentada. Ela era mais que uma folha; era um trevo com quatro delas (e encontra-la não foi sorte).

Nesse ínterim, você olhou, viu e enxergou. Pareciam ser a mesma coisa, mas nunca foram. Ao olhar a árvore, você direcionou teus olhos a ela; quando teus olhos captaram tudo ao redor (ainda que você não notasse os detalhes) através do sentido da visão, você estava vendo. Ao notar os detalhes e enfim encontrar o trevo de quatro folhas escondido na copa da árvore, você enxergou. Percebeu a diferença? Trazendo para o nosso cotidiano, pense em pessoas. É! Todos nós, miseráveis, pecadores e que sem a graça e misericórdia do bom Deus, estaríamos presos em nossos próprios delitos. Odeio antropocentrismo, humanismo ou qualquer outra teoria que tenha como dogmas a ideia central de que o homem é digno de ser bendito por seu saber e obras grandiosas diante de toda a raça animal a que domina (apesar de sermos o ápice da criação), mas, apesar disso, esquecemo-nos da compaixão. Não que isso alivie ou diminua a pena, mas comumente notamos mais defeitos que qualidades em pessoas. É mais fácil e cômodo olhar para alguém que não está bem e, em seguida, sair pela

tangente, deixando que ela complete seu suicídio emocional sozinha do que enxergar o grito de socorro que ecoa dentro dela esperando por uma mão amiga, por alguém que a escute e a entenda. Nos prendemos ao desamor que nos cega intentando impossibilitar-nos de não enxergar que essa pode ser uma oportunidade valiosa de chegar para ela e dizer: arrependa-se e creia em Jesus; só assim você será salva.

Cuidemos uns dos outros. Olhe para o alto e ao enxergar a graça que Ele mesmo te mostrou, se espelhe no exemplo de misericórdia daquEle que pôs Seu coração em nossa miséria.

Para meditar: Isaías 42:18,20; 45:22; Mateus 6:22-23; João 12:45; Tiago 1:14.

**Aprender x Entender**

Parece haver um paradoxo entre o que tentamos absorver dos mais diversos ensinamentos. A fome por conhecimento, outrora ávida, no mundo hodierno se sacia com tão pouco. Ela vem se contentando com informações lidas quase que instantaneamente em três linhas de páginas da internet.

Compreensão. Aprender significa reter conhecimento na memória através de constante prática. Entender, por sua vez, significa fazer ideia clara de algo - o que não quer dizer que essa ideia permaneça fixa na memória com o tempo -. O entendimento pode ser temporário. Parece complexo, mas há coisas que entendemos sem aprender; outras, aprendemos sem entender. No primeiro caso, tome como exemplo os sermões ou conselhos que você entendeu o significado, mas não guardou a mensagem principal. Você entendeu o que ela quis transmitir, mas, se com o passar do tempo, já não se lembra de colocá-la em prática, ou outras coisas a sufocaram, definitivamente você não aprendeu.

O segundo caso é ainda pior. Caracteriza-se por levarmos ensinamentos distorcidos adiante, como por exemplo, tradições orais sem embasamento bíblico. Não temos ideia clara (entendimento) dos argumentos que comprovem tais ensinamentos retidos (aprendidos) em nosso cérebro. Lições assim permeadas de autossatisfação são facilmente assimiladas (aprendidas) quando não há luz que elucide a verdade (entendimento) contida na Bíblia. Os filhos de Deus olham para as coisas do alto – onde Ele se encontra -, não para as

coisas vãs e efêmeras deste mundo mal. Busque conhecer ao Senhor mais e mais, a fim de não aprender falsos ensinamentos. Sua Palavra nos faz entender o que é real de fato. Ela é a base; nosso achismo, não.

Para meditar: Provérbios 19:25; Isaías 29:24; 2 Timóteo 3.

**Envolvimento x Comprometimento[H]**

A diferença entre envolvimento e comprometimento é descoberta diante da nossa postura diante das calamidades do mundo. Estar ou não neutro em situações relatadas nos casos anteriores nos mostra que ter um propósito claro é mais proeminente na disparidade entre esses dois termos do que em caminhar, escutar, dizer ou enxergar, simplesmente, por um motivo ímpar: o que diferença um envolvido de um comprometido é a vida do sujeito em questão encontrar-se ou não em jogo. Pense em um rapaz no início do namoro com a moça a qual ele ama. Ele pode apenas envolver-se com ela, se pensar em tê-la como mais uma que tenha passado por sua vida, a menos que esse rapaz se comprometa veementemente a assumir riscos (inclusive sua própria vida se necessário) por amar sua namorada. O propósito faz diferença na vida desse rapaz. Assim como se envolve quem apenas doa aquilo que lhe cabe, os que se comprometem dispõem-se a dar o sangue se for preciso, e esse sangue ultrapassa o sentido figurado da palavra. É dar o sangue mesmo! Sua própria vida! Olhe para Jesus e perceba: Ele foi o principal comprometido no processo de redenção do homem. Sem Seu sacrifício perfeito e aceitável a Deus, estaríamos condenados ao inferno, mas Ele nos levou a conhecer o Pai. Veja o exemplo dos mártires cristãos e de outros que, ainda nos dias de hoje, entregam sua vida e não negam o nome de Cristo por não temer a morte física.

Mas, cuidado! Se envolver por euforia é perigoso. Servir pelo peso da obrigação, lamentando-se pelas coisas que para trás ficam, sem uma real entrega, nada mais é do que envolvimento vazio. O problema é pior quando nos envolvemos na obra em si, mas nos esquecemos do Dono dela. Fazer as coisas que você julga importante dentro do ambiente da igreja ou fora dela sem se relacionar com o Comandante, nada te trará a não ser frustração. Lembre-se: a prioridade é Ele. Viver é Cristo, morrer é lucro.[7]

Para meditar: Isaías 53:5; Jeremias 48:10a; 1 João 3:16.

**Precisar x Necessitar**

Disse Jesus: " - ... que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?"[8] Não é tão difícil trocarmos os pés pelas mãos e inverter nossas prioridades quando debitamos do nosso tempo a importância demasiada e a preocupação excessiva dadas ao esforço fútil e supérfluo. O mundo não se cansa de oferecer; determinadas coisas nunca se saciam.[9] Confundimos a precisão com a necessidade diante dos convites que prometem mudar vidas e dos apelos ao venham, comam e bebam. Assim a vida segue, e você encontra-se sem perceber que ainda está com fome. Por que ancorar no lago supérfluo da superficialidade, se é possível infundir-se no oceano da graça? Se a fome ainda te consome por dentro, olhe para o alto e contemple a criação daquEle que é o Pão da vida, a Água que jorra para a vida eterna (note a vida enfatizada). Quem prova do Seu amor nunca mais sentirá fome ou sede novamente, e você não pode impedir ou calar esse anseio dentro de você. Ter um relacionamento vivo com o Senhor é uma necessidade diária e constante na vida dos Seus filhos.

P.S.: Por distinção, ainda que sejam termos muito semelhantes, precisar significa desejar algo que pode ser dispensado, mesmo que por um tempo. Necessidade é o mesmo desejo, porém, por algo indispensável (o que não quer dizer que proclamar que precisamos dEle seja incoerente, afinal, como dito, esses termos são bastante semelhantes). Enfim... que mais que palavras, tua alma necessite do Senhor necessitar.

Para meditar: Salmos 34:9; Lucas 12:29-31; João 4:13-14; 6:32-35.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] Efésios 6:13-17
[2] João 14:6
[3] Hebreus 12:5
[4] Provérbios 14:12
[5] Salmos 19:1-6
[6] Isaías 55:10-11
[7] Filipenses 1:21

[8] Mateus 16:25-26

[9] Provérbios 30:15-16

# **XII. Foco** *(Continue subindo)*

Não é preciso ser enxadrista nem esportista. O lobo bobão e alguns velhos profetas ainda derrubam casas construídas na areia. Seus construtores são preguiçosos e preferem fazê-la de palha e madeira; se conformam fácil ao ponto de ignorarem os tijolos. Após executar o serviço real, não sente debaixo do carvalho; não estacione, não cesse. Não volte para comer pão onde Deus te ordenou a não ir. Seja forte. Descanso só na eternidade, meu caro.

Para meditar: 1 Reis 13; Oséias 4:6; João 5:39; Gálatas 1:8-9; Colossenses 2:18-19; 1 João 2:27; 4:1.

Me sinto indigno para falar de pecados e falhas. Assim como eu, você já se cansou da rotina de quedas. As palavras para pedir perdão a Deus são sempre as mesmas e,

quando não, tudo já parece tão normal que não pronunciá-las te causa espanto. Todo dia é a mesma coisa. Com o tempo, os erros exigem mais do teu instinto sem que você perceba.

Foi triste aprender a errar mais ainda e a gostar da rotina de erros. Acontece que pensar em desculpas para errar nos impede de olhar para nossa motivação em acertar. Caímos no costume e andamos descalços quando o Senhor nos pede vigilância e, como atalaias desprovidos de atenção, brincamos em serviço. Quebre o ciclo! Ele é Santo, e apesar de Sua eterna bondade e misericórdia, Ele nos exige responsabilidade. Confiamos demais em nossa autocomiseração. Pare de brincar, porque o assunto é sério. Se em meio a tantos desacertos você tem se acostumado, pare de pensar em fórmulas de disfarce ou obturações. No meio da batalha, nem pense em desertar. O pecado tenta, justamente, afastar o ser humano de Deus; ele suga tuas forças. As acusações alertam, a consciência pesa e a vontade de jogar tudo para o alto é fria, mas Deus não deixa. Além do nosso saber, Ele deixou um recado através das mãos do Seu servo: Chegai-vos a Deus, e Ele se chegará a vós. Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações.[1]

Não sai do lugar quem corre desesperadamente em busca de riquezas terrenas ou prazeres momentâneos. Ou sai. Dá-se uns passos em círculos e logo se cansa.[2] Você existe ou vive?[3] As algemas de hoje evoluíram, mas ainda geram retrocesso. Os livros serão abertos e o mar dará os seus mortos.[4] Prepare-se para a volta do Senhor Jesus! A sequência será épica, e, dessa vez, as pedras não te esconderão da ira do Deus que tem se revelado.[5]

Parece mais fácil ler a Bíblia buscando pontos para apontar erros de outros e não os nossos. É que, às vezes, achamos que tudo vai bem, que estamos fazendo tudo certinho, mas quase nunca estamos. Por que não orar pedindo a Deus que Ele nos ajude a entender onde estamos errando e, com Sua graça (somente com ela), viver de maneira a honrá-Lo diariamente?

Nossa fala é motivada pela busca ao proselitismo, reconhecimento na demagogia de alimentar o nosso bel-prazer ou a verdade bíblica é, de fato, proclamada e, mais do que proclamada, vivida? Ao ler Mateus 5:13-16; 2 Coríntios 3:2-3,18; 5:20, você perceberá que os cristãos são comparados (não necessariamente nessa ordem) a embaixadores, cartas, espelhos, sal e luz. Agora pense na relação entre esses itens: um

embaixador é o representante oficial de uma nação; uma carta possui uma mensagem; o espelho reflete; o sal, como tempero, realça o alimento, e a luz, obviamente, ilumina. Diante do fato de que em nosso mundo insosso há pessoas em estado de miséria e condenação, o que os portadores das Boas Novas têm feito? Representado prudentemente seu Mestre e propagado corretamente a mensagem de amor, salvação e arrependimento que Ele nos ordenou a anunciar? Jesus disse que uma lâmpada acesa não pode ser escondida, mas colocada no lugar apropriado (onde está escuro) e, assim, compartilhar Sua luz,[6] luz essa refletida (não temos brilho próprio), afinal, somos espelhos, não?

Quebre o padrão de que cristãos são apenas reconhecidos pelo porte de uma Bíblia debaixo do braço ou pela pronúncia da "paz do Senhor". Em Romanos 2:21-24, o apóstolo Paulo faz perguntas que nos faz pensar. Como posso, por exemplo, pregar sobre santidade, se vivo constantemente em pecado? O apóstolo ainda escreve que por não viver o que pregamos, o nome de Deus acaba sendo blasfemado entre os gentios.[7] É interessante também que Paulo relata que quando ensinamos aos outros, estamos também aprendendo. Seja fiel e constante ao Senhor em todo tempo, em especial nos teus momentos secretos e íntimos, quando ninguém (humanamente falando) está vendo o que se passa. Não se alie àqueles que prevaricam para irar ao Senhor. Não se misture com os padrões deste mundo mal. Adorar a Deus vai muito além de belas palavras; é um estilo de vida com ações e pensamentos onde quer que seja.

Acusar não é julgar. Usamos de nossas desculpas (confiando que somos menos pecadores que outros) para ver erros no próximo. Comparar assassinato com mentira parece estranho - embora ambos são pecados (a diferença está na consequência de cada um deles) -, mas o propósito aqui não é discutir a velha história de "pecado pequeno" ou "pecado grande". O cerne agora é se encontrar diante da história da prostituta pega em adultério, conforme a narrativa de João 8. Jesus tinha ciência dos erros daquela mulher, mas, ainda assim, não a acusou. O diferencial de Cristo estava também em quebrar tradições (Ele veio cumprir a Lei, já que iriam apedrejá-la). Diante daquele caso, Ele não cobriu os erros da mulher; mais do que mostrar com amor onde estava o erro dela, Ele apontou a solução ao dizer "vá e não peques mais".

Ao conhecer a verdade, busque se consertar.[8] As coisas que desagradam ao Senhor podem ser feitas às escondidas e darem uma sensação de prazer, mas é mel que se

torna amargo.[9] Às vezes, você mesmo cria situações que te fazem pecar. Está nas notas de Salomão: se tiver de escolher entre guardar algo, opte pelo coração.[10] Se manter sóbrio no meio dos ébrios a fim de não se corromper, não se levar por elogios, orgulho e sentimentos perversos e pervertidos parece complexo, mas como baiano que sou, te digo que para desandar o preparo de um vatapá, basta parar de mexer a massa. Não avance naquilo que te fará pecar e desagradará a Deus; [11] não procure em certos lugares os prazeres que você só encontra na presença do Senhor; não pare para avaliar as perdas; não se leve por aquilo que faz teus olhos brilharem[12] e tenha cuidado com a Medusa.

Qualidades exaltadas em excesso são pressupostas pretensões de persuasão. O que você gosta pode tornar-se uma isca. Sem artifícios para se dar bem na vida de maneira injusta,[13] é melhor você se calar do que dizer tolices.[14] Há pessoas que não estão muito interessadas em ouvir que Jesus as ama; elas querem ver cristãos agindo como tais e que antes de pregar o Evangelho como ele é, o vivam. Quer ver diferenças? Não faça tudo igual! Que nossa rebeldia com o mundo não se confunda com o amor que devemos ter pelas pessoas que nele estão. Você não precisa se preocupar com tudo o que dizem. Tuas atitudes é que provarão o contrário (e não o que você tenta provar). A sociedade crê mais no que vê do que no que é dito. Como o "o que é que tem?" e seu irmão, o "não tem nada não". A maioria esmagadora queria esmagar Jesus. Obedeça a Deus por inteiro; não faça apenas o que te convém.[15]

Independentemente da perseguição, dê bons frutos. Mentir para cobrir erros nunca deu certo. Uma hora, a conta vem. A situação parece tensa quando uma das empregadas nota que a superior está chegando de supetão. Assim, sem avisos, sem lembretes, sem espera. O risco de serem pegas desprevenidas era iminente. Ainda bem que a supracitada teve compaixão e as avisou. Foi possível acordar quem dormia e alertar quem passava o tempo com o celular.

O caso foi à parte, mas com uma lição notória: não será possível avisar que Jesus está chegando àquele que estiver dormindo ou se divertindo um pouco quando Ele já estiver à porta. O alvo da igreja é totalmente fora dos padrões deste mundo. O propósito natural após suster-se em Cristo é florescer para o alto, com copa frondosa frutificar, espalhar sementes e morrer para gerar vida. Somos bobos se quisermos apenas criar raízes neste solo

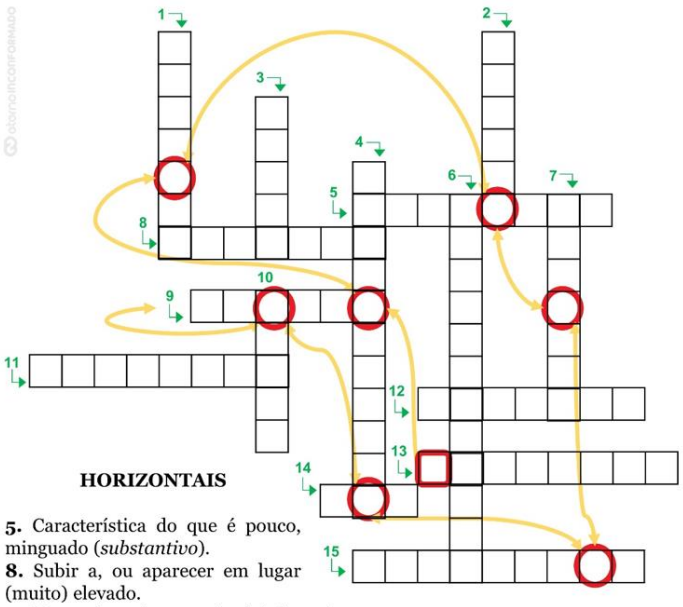
amargo onde apenas caminhamos até que, em um dia determinado, as portas fecharão e será tarde demais.

> "Também o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem achou e escondeu; e, pelo gozo dele, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo."
> (Mateus 13:44)

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] Tiago 4:8
[2] Provérbios 23:4
[3] 1 Tessalonicenses 3:8; Hebreus 13:14
[4] Apocalipse 20:11-15
[5] Apocalipse 6:12-17
[6] Mateus 5:13-16
[7] Romanos 2:24
[8] Neemias 13:1-3
[9] Jó 20:12-24
[10] Provérbios 4:23
[11] Provérbios 22:3
[12] Josué 7
[13] Jeremias 22:13-16
[14] Provérbios 21:23
[15] Josué 11:15

# XIII. Suo Tempore *(Deus é bom! =)*



**HORIZONTAIS**

**5.** Característica do que é pouco, minguado (*substantivo*).
**8.** Subir a, ou aparecer em lugar (muito) elevado.
**9.** Na condenação e na absolvição; no tudo e no nada; quer você queira, quer não; do começo ao fim; em todo tempo.
**11.** Capacidade de realizar o processo pelo qual os organismos vivos absorvem oxigênio e expelem gás carbônico. Ter vida; viver.
**12.** Conjunto de pessoas do mesmo sangue; ascendência. Conjunto formado por pai, mãe e filhos.
**13.** Frustração de uma expectativa; desapontamento, desilusão.
**14.** Sensação desagradável (física, sentimental ou moral) causada por ferimento, contusão, doença, etc.
**15.** Grande desgraça; calamidade, catástrofe.

**VERTICAIS**

**1.** Grande quantidade; abundância.
**2.** Indivíduo - em geral, não aparentado – por quem se nutre sentimento de apreço e afeição (*plural*).
**3.** Resultado feliz, positivo; sucesso.
**4.** Conjunto de ações repressivas de um alguém (ou grupo) sobre outro.
**6.** Diz-se da notícia agradável; auspiciosa, encorajadora.
**7.** Diz-se (*adjetivo*) daquilo que não produz; infrutífero, infecundo.
**10.** Anagrama de termo; o fim da vida.

Custei para demorar a escrever. Falar em primeira pessoa não cola, mude o tom do discurso: quando a virada é diferente daquilo que você pensava. E se, repentinamente, os teus planos se frustrassem, tudo aquilo que você sonhava acontecer viesse a tornar-se como um castelo de areia desmanchado? Projetos ao alto, vontades ao chão, você deixado de lado, sentimentos abalados. O rio secou. O deserto ainda permanece sem flores. O que você faria? Eu sei, você ficou com medo. Eu te disse para olhar para a frente, mas por que temeste e quiseste olhar para os lados? Lembrar o que você já pensava conhecer não era suficiente? O que você ainda não sabe é aquilo que ainda não chegou ao teu conhecimento (óbvio!), porém, mais do que isso, pare de tentar procurar dentro de espelhos embaçados

aquilo que apenas o Deus de soberania inquestionável e incontestável tem em Sua infinita e insondável perfeição. Não se tocou ainda, criança? Ele é Deus! Por que se preocuparia em entender o inescrutável? O espelho agora parece embaçado, mas agradeça ao Papai. Você vê somente o que está diante dos teus olhos; Ele está no alto contemplando exatamente tudo.

Para meditar: Jó 23:8-10; 35:14; Isaías 55:8; 1 Coríntios 13:12-13; 2 Coríntios 12:15.

Antes do fim, aquilo que agora é, já não é mais. Para quem cuidava estar de pé, caído agora está. Memórias, decepções, acepções, conspirações, aspirações. A monção desapareceu. Ainda assim, o espírito aflito foi encontrado por Deus. Ele o aceitou e isso lhe traz paz no meio da tempestade. A pressão de uma caneta não traduz a pressão que flui nas veias de um rebelde resvalado clamando por Seu perdão. A coragem de cair acorda a cor das cordas desencorajadas, e agora, lá do fundo do poço, você pode perceber que aquilo não é nada engraçado, mas a cordial corda da graça te sustenta, e aquele vento de outrora dá lugar a uma brisa suave no meio do silêncio.

Ainda hoje, corremos sério risco de pensar como Jeroboão e querer respostas vindas do Senhor quando a dor vier.[1] Acontece que nem sempre a dor vem diante da iminência de se perder um filho, e, sim, quando tudo parece escapar das nossas mãos. E não, não haverá ofertas de pães, bolos ou mel para tentar agradá-Lo, a menos que com um coração sincero e arrependido que clame por Seu perdão, misericórdia e graça e se converta dos seus maus caminhos.[2]

Atormentado por aquela dor incessante no meio da noite sem saber o que virá pela frente? Seguir outro rumo ou permanecer? Entregar seu maior sonho ou fazer com que ele se torne real pela tua própria força? Quem nunca ficou sem palavras esperando ouvir alguma? Há diferença entre um adeus e um pedido de espera. Quem nunca duvidou das próprias dúvidas? Lá no fundo, há sempre alguém nos consolando e aconselhando a confiar em Deus, mas como, se você sequer ouviu Sua doce voz a apontar o caminho? A verdade é que é muito fácil confiar em algo que está diante dos teus olhos. Ver para crer é tão simples; não nos requer fé. A fé da qual falamos tanto, quando nos pede prática, hesitamos. Fé é se jogar no escuro, é cortar a corda do medo por saber que a mão do Papai está a sustentar todo o universo. É crer no que você não vê; é o firme fundamento das coisas que se esperam e a

prova daquelas que não se veem.[3] Na dúvida, pense o seguinte: não espere respostas prontas, profecias particulares, sinais aleatórios ou coisas assim. Você prefere confiar em determinadas condições ou na bondade de Deus? Ele já nos deu o caminho, e trilhar esse caminho requer fé. Até à vinda ou ao chamado, continue caminhando; se você optar em olhar para as ondas no meio da tempestade, você afundará, mas, se olhar atentamente para o Mestre, as águas ao redor serão apenas a parte de um imenso oceano. Seria fácil ter fé se tudo estivesse tão normal. Fé é olhar para Cristo e fazer coisas que pela lógica seriam inimagináveis. É uma espécie de loucura para quem não O conhece. E se você quer ouvir Deus falar contigo sobre o que você deve fazer agora, Ele já te deu respostas. Basta conferir Sua Palavra e, mais que ver, crer. Em outras palavras: não fique parado. Fé é movimento, então tenha fé.

Você não está lendo o que não é composto por palavras. Não olhe para o que Deus não está fazendo. A dupla negativa é uma boa forma de se afirmar algo ao negar duas vezes uma mesma sentença. Não foi esse o caso de Pedro, nem de João, o Batista. Aquele que anunciara o arrependimento e precedera o Messias, encontrava-se preso. A dúvida deu-lhe um banho. A voz que clamava no deserto silenciou-se diante do medo e já não sabia se Jesus era mesmo aquEle que salvaria Seu povo. É mais fácil pensar que tudo vai bem, apenas, se Ele faz o que pedimos. O Mestre mandou anunciar-lhe os acontecimentos. Salvação! Você os conhece, e não há razão alguma para se frustrar de novo. Bom é ter amigos que Deus põe constantemente em teu caminho para te lembrar de que Ele é assim, bom! Agradeça! Prossiga em conhecer Sua Palavra e tome nota: Ele voltará. O trabalho ainda não acabou. Até lá, mantenha-se firme.

Para meditar: Eclesiastes 7:14; Mateus 11:2-6; 16:1-12; Hebreus 11:1; 2 Pedro 3:3-18.

Taquicardia. Teu coração pulsava mais rápido que o normal e isso te fazia chorar. Parece que alguém levou um tiro. Foi um choque ouvir tais palavras. Você entende que todos podem errar e que para uma boa (ou ruim) maioria, alguém só é bem visto quando os beneficia, e mau, quando impõe limitações. Teus segredos. Tua mente queria gerar frases nada positivas. Diziam (ou dizem) que você é louco, maluco, psicopata... apelidos e forma de ser conhecido nem um pouco agradáveis. E você sofre (ou sofria) calado. Os meios-termos

começam a se quebrar quando você lembra quem és. O amor de Deus te transformou, e os rótulos já não importam mais.

Não saberei se estava em êxtase ou dopado. A mente "buga" em algumas ocasiões. Ainda temos o desafio de fazer coisas que continuem a surpreender e de inovações que continuem a agradar. Amamos continuações, mas nem sempre elas são possíveis. Colisões parecem inevitáveis mesmo na inércia ou na ação e reação. É o Princípio Fundamental da Dinâmica. Questão de domínio próprio. Ainda assim, na amnésia, lembre-se do que já foi dito: o lema deve vir antes dos objetivos.

Preocupações desenfreadas dão lugar aos irrefreáveis segundos de misericórdia, ainda que por um instante. Nessas horas, quase que sem pensar, teu instinto é balburdiado e tudo mais te convida a ter. " - Ah... Me cansei! Que se exploda o resto!" Você se perdeu e esqueceu que uma hora os fogos cessam, e a realidade bate à porta. Fique um pouco mais. Lá no fundo, você só queria disfarçar a dor, mas se enganou; ela ainda dói. Nas lágrimas da criança outrora ingênua, contemple o reflexo: ela precisa de socorro! Precisa entender que enquanto ela não compreender a mensagem de sangue exposta na cruz, não enxergará nada mais além do que fogos rasgando o céu nas noites dos nossos velhos anos novos.

"Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus."
(Atos 20:24)

Portas de escape? Não mais! Encare os problemas de frente. Você precisa de algo novo... atitudes diferentes. Comer chocolates em excesso, se esbaldar em litros de milk-shake... pequenos prazeres já não são mais suficientes. Enquanto você pensa em portas de escape cada vez maiores, o cerco se fecha, e você precisa lidar com a realidade. Eu sei. Você olha para a Lua desejando estar lá, mas... que pena! Você não aprendeu a voar. Quem sabe, ir para Saturno ou viajar pelo espaço quando soturno? Anéis de gelo e poeira resumem tua condição? Não diante do Amor. Diante da majestade do Deus de soberania absoluta, você começa a se acalmar (teu coração não quer mais parar). Vento calmo, tempestade, inspiração a respirar. Tantas cores em um prisma, quanta vida num olhar! Sentir Seu toque te acalma, você volta a sonhar.

Não tem sido fácil (pelo menos é isso que parece), mas quem sabe daqui a... esquece! Você diz que ninguém te entende, que tudo é complexo demais, que nem os mais chegados te conhecem de fato, e no meio desta guerra entre cérebro, coração e fé, você já parou para levantar as mãos, respirar e agradecer? E se em tua lápide fosse escrita a epígrafe de que "Deus é bom!"?!!!!!! (Muitas exclamações de admiração sufocam as interrogações de dúvida.) Você teria vivido segundos suficientes Lhe dizendo palavras de gratidão por Ele ter estado perto todo o tempo sem nunca te deixar vagar sozinho em meio a crises de medo, sem saber o que faria? Pois é... teus dias estavam escritos e, percebendo você ou não, também estava escrito que Deus estava ali a te sondar. Ele está sempre agindo. Leia os capítulos 38 a 42 do livro de Jó. No fim de tudo, você vai perceber que Ele é sempre bom, que Ele é Pai e que nossos supostos pesos são um nada em comparação a Seu grande amor. Para tudo há um propósito na vida daqueles a quem Ele chamou e atraiu com imenso amor.[4] Isto é inegável: Ele está sempre agindo.

É estranho dizer que estamos "pela graça" apenas quando a situação está ruim. Entre dizer que não se tem força ou pedi-la, o que você tem dito? Precisei confiar que Deus é bom quando fiquei sem saber o que fazer e até duvidei. Já errei uma vez, então vou errar de novo (essa armadilha é uma das piores). Já quis esquecer bons modos e brinquei um pouco de ser rebelde querendo chutar o balde. Não, definitivamente, minha vida não é minha, então não faço o que eu quero. Foi a bondade de Deus que me freou. É normal todo mundo (inclusive cristãos) passarem por momentos de tristeza. O que não é normal é permanecer assim. Paulo, Ana e até o Senhor Jesus (como homem) passaram por situações de dor e tristeza, mas, como os desejos dos seus corações estavam no Senhor e em viver para Ele, os outros detalhes que os faziam sofrer eram o mínimo; não se comparavam com o que Deus representava para eles. Ademais, nossas experiências não se limitam a nós mesmos e podemos ajudar outras pessoas com o que aprendemos. Não se lamente ao lembrar o que aconteceu no passado. Caímos antes de aprender a andar. Aprenda com os erros do hoje para não cometê-los no futuro; sempre é possível absorver boas lições.

Cremos que há músicas que falam diretamente conosco por terem em seus versos relatos daquilo que comumente vivenciamos, e isso, de fato, procede. Todavia, músicas assim falham por, geralmente, apresentar o problema, mas não trazer a solução. Somos impelidos a aumentar os fones de ouvido, e lá se vão mais lágrimas por pensar que alguém

talvez entenda o que você está passando. Você imagina que o compositor saiba, e prefere acreditar em sua visão pessoal do que em verdades bíblicas. Via de regra, o sentimento gerado nessas canções é quase o mesmo: essas coisas sempre acontecem, é coisa da vida, isso vai passar, fique calmo. Injeção de desânimo a quem pensa se amar e animação comprimida a vácuo. Sem anestesias, o empirismo tenta forçar o ouvinte a se acostumar com a ideia que ela passa. O problema é que pensamos em ir para a emergência apenas por urgência; ainda assim, Cristo veio para os doentes.[5] A quem é um desses, o que está esperando? Vai inventar dores de novo? Não, pare. Não pare, corra! Para os braços de Jesus, sem medo algum, corra.

Não desanime nunca. Não duvide do amor nem da bondade de Deus jamais! (E quem não queria nada motivador está diante de um texto com esse teor.) Somos pecadores que sem a ajuda suprema da graça de Deus, não podemos fazer absolutamente nada (conselhos e instruções moralistas nunca substituirão uma oração contrita ao Espírito Santo). Deus requer de nós responsabilidade. Ele nos deu um cérebro, sendo assim, vamos usá-lo. Não deixe a busca por Ele em segundo plano. Sem Cristo, a palavra felicidade fica indefinível. Você sempre chora depois de escrever algo porque não tem dobrado os joelhos antes de usar o cérebro. Respirar fundo para ficar calmo é ilusão enquanto você ainda não tomou a atitude necessária para se sentir verdadeiramente aliviado. Nas trocas gasosas e nas batidas involuntárias do coração, você nota o que talvez não perceba há muito tempo: conexão. No sangue de Jesus, o meu sangue e o teu. Você depende de Deus. Você já provou do amor dEle? Venha e prove! Provai, e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele confia.[6]

Para meditar: Deuteronômio 6:4-6; Eclesiastes 7:10; Habacuque 2:3-4; Mateus 14:22-34; João 1:5-13.

Tranquilidade é vencer os traumas, parar de procrastinar e não ficar adiando as coisas. É sair do modo soneca, não desanimar e parar de se sentir como o bobo ou a tola. É ter mais que uma rotina de autoajuda, sair do teu mundinho e quebrar o egoísmo. É conhecer a bondade de Deus e não temer más notícias; é voar em meio a abismos. Tranquilidade é dar passos confiando nas instruções de Deus, mesmo quando não há luz para iluminar o caminho. É perceber que quem te gosta, ama a tua essência. É tocar na rosa sem temer os espinhos. Tranquilidade é se colocar no lugar do outro. É pensar nas feridas que

causaríamos, se decidíssemos apenas por nós. É dormirmos sossegados e serenos sabendo que Deus está sempre pertinho. Nunca sós.

Tranquilidade é saber que Deus intervém no meio do caminho. É descartar tudo o que não vem dEle e não ter medo do amanhã. É sentir o coração acelerado sem disfarces ou fantasias. É sorrir de amor a cada manhã. Tranquilidade é mais que sonhar; é olhar para o fogo e sentir o frio partir. Tranquilidade é não temer o vendaval. É desejar se molhar quando a chuva começa a cair. Tranquilidade é resolver os problemas do passado e não se martirizar com as dores do que passou. É saber que a dívida foi paga, que a dádiva da graça nos libertou. É com lágrimas olhar para Deus e, sem mais, O agradecer. Seu amor tão grande nos cerca, Seu cuidado a nos envolver.

Tranquilidade é arriscar. É conhecer a verdade, ser livre e perdoar. É esperar sem se cansar, revisar teus conceitos e segredos revelar. É parar de criar máscaras para si próprio quando você já não se reconhece mais. Tranquilidade é saber que Cristo voltará e que em Seus braços há paz. E quanto a mim... abraços me fazem sorrir. Meus dias não são mais os mesmos, já não me sinto só. A vida só tem sentido em simplesmente O sentir. Tranquilidade é perceber que muito além do céu azul há um Rei cujo amor é maior.

Para meditar: Salmos 23:4,6; 37:4-5; 56:3; Isaías 26:3-4,12; Lamentações 3:21-31.

Deus nos conduz em pastos verdes como um Pastor bondoso. Todos os detalhes são relevantes e revelam Seu amor. É incrível como Ele faz com que todas as coisas, por mais pequenas e simples que pareçam, cooperem e colaborem para o bem daqueles que O amam. A pessoa certa no momento certo, o combustível da moto que acaba em frente a um posto de gasolina, a convocação no momento oportuno. Aceitamos aquilo que nos parece bem com júbilo, mas, se o mal nos sobrevêm, repensamos o discurso.[7] As verdades parecem mentiras, e a oratória se inverte; se não se concretiza o que é esperado, procrastinado é o chamado, o maior sonho é arquivado, pregos dilaceram rosas em seu auge, você é colocado de lado, acima de tudo o que te põe para baixo, no mais enfatizado sempre que nos permite, Deus permanece bom e Ele é.

Daniel: firmeza de propósito, excelência no servir e no liderar. Jamais se sinta obrigado a dar o teu melhor visando honras.[8] Você precisa de amigos e de conselhos, ainda que alguns planos precisem ficar em segredo, pelo menos por um pouco de tempo. Não tema más notícias. A mesma confiança no bom Deus durante os momentos, aparentemente, bons deve ser a mesma dos momentos de aflição.[9] Recebeu o que tanto esperava? Olhos ao alto, coração agradecido e pés (e joelhos) ao chão. E se a fonte transbordar, contenha-se.[10]

Somos bons fingidos. Fingimos sorrisos, explicações, mas o problema maior não está em fingir, e, sim, em admitir que precisamos de socorro. Cuidado com os vícios. Eles querem sempre mais. Teu eu te deixou na mão. Nos frustramos por acreditar que situações, fatos e coisas em geral sempre aconteçam da mesma forma. Não espere que as coisas sempre sejam iguais, porque elas não são. O único que permanece imutável, soberano e bom para todo o sempre é o Senhor Deus. Você nunca se decepcionará com Ele, e se, por algum acaso, você acredita que sim, foi você mesmo quem errou ao criar expectativas em alguém/algo volúvel ou em você mesmo.

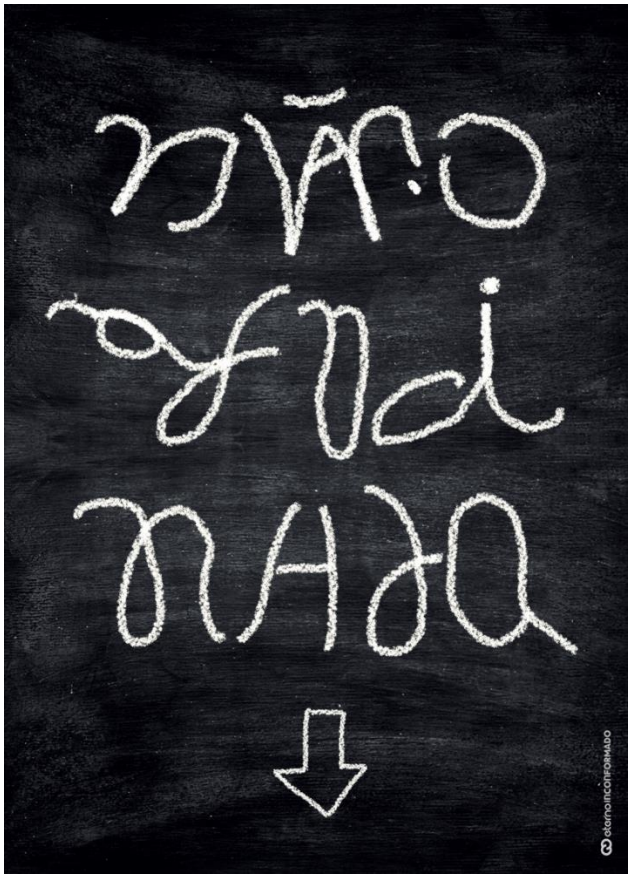
Quando quis dizer amém tudo se encontrara em ordem diante do caos. Para a moça resvalada que se revelou com marcas profundas e precisa lembrar-se da graça de Deus outra vez, um abraço em dias tristes é uma ponte entre a angústia e o consolo. A ela diga: o Sol da Justiça não tardará em brilhar.[11] E não se preocupe com a virada. Seja valente. Não vire os vasos agora. Ele é Deus, Ele é bom.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] 1 Reis 14:1-18
[2] 1 Crônicas 29:17; Salmos 51:17
[3] Hebreus 11:1
[4] Romanos 8:28
[5] Marcos 2:17
[6] Salmos 34:8
[7] Jó 2:10
[8] Provérbios 27:21
[9] Jó 4:6; Salmos 9:10
[10] Salmos 62:10b

[11] Malaquias 4:2; 1 Tessalonicenses 4:13-18; Hebreus 3:13

## **XIV. Xeroftalmia** *(Sem dramas. Você não é o único.)*




A letra X sempre esteve associada a incógnitas, ao desconhecido, àquilo que precisa ser descoberto, ao equilíbrio dos dois lados da equação. Nesse ínterim abecedado é como se em determinado momento a vida virasse, você pelejara contra o medo de perder por ausência e de se sentir um covarde, mas do outro lado ainda há tesouros a serem descobertos e experiências a serem vividas em um tempo e ocasiões até então desconhecidos. Com base nessas informações, vamos calcular o valor de X.

De início, uma pergunta crucial: como você reagiria se percebesse que holofotes apontassem exatamente para você? Imagine um aluno que não vem tendo um bom comportamento na escola. É quando o diretor, a fim de tentar mudar tal situação, intervém, convidando o pai desse aluno a se fazer presente na sala de aula do filho, assistindo por alguns instantes determinada aula, mas sem seu filho saber. A cena se constrói fácil: subitamente, esse pai chega na porta da sala de aula, cumprimenta o professor, pede permissão para entrar

(como se nada estivesse acontecendo), dirige um enfático bom-dia à classe e, com a concessão do docente, se assenta. Os amigos do jovem garoto sabiam que aquele era seu pai. O menino, por sua vez, percebendo que está sendo observado, muda de comportamento abruptamente e trava. Ele percebeu que está sendo observado. Os holofotes estão sobre ele. O clima muda, é inevitável.

Estranho, não?! Se nosso caráter já é testado em meio a coisas aparentemente positivas (quem gosta de ouvir elogios e se autopromover constantemente que o diga), imagine então nas situações de dor e desconforto, como, por exemplo, para quem chora antes de dormir sem saber se seu amor está bem. O bizarro é quando queremos nos fazer de coitadinhos e berramos achando que nossos problemas são maiores que os de outras pessoas. Ainda que não-histriônicos, misturamos luto com melancolia, emoção com sentimentos e nos perdemos na dúvida. Tememos perder o que não temos, choramos sem saber o que perdemos (se é que tínhamos), fazemos coisas por impulso e colocamos a culpa em ações ditas amorosas, mas no fundo irreais. Emoções são violentas, sentimentos são conscientes. Hora de colocar as coisas na balança: se há o tempo de chorar, o tempo de rir e outras estações mais,[1] qual a hora do agora: lutar ou recuar? Não sei. Certezas, sem dúvidas. Dúvidas, talvez. Assim como a incógnita do X que iniciou este capítulo, você precisa ponderar algumas coisas e arrumá-las em seu devido lugar. Lembre-se de como resolver uma equação: de um lado da igualdade, você deixa tudo que tem o "x"; do outro, mantenha apenas os coeficientes, invertendo os sinais daqueles que forem importados. Em outras palavras, não misture aquilo que você ainda não sabe com o que você já tem por certo. Lembra que Deus é bom?! Então! Deixe de drama e - importando uma expressão do inglês usada quando se quer dizer para não criar expectativas, *Don't hold your breath* (Não segure sua respiração, se traduzido ao pé da letra) – viva!

A conversa iniciara com a inteligência intrapessoal. Não precisa ser o Howard Gardner para perceber que cada um sabe um pouco de cada coisa. Ainda assim, poucos sabem que sabem pouco diante da inescrutável e insondável sabedoria do Todo-Poderoso. A sabedoria consiste em temê-Lo, e a inteligência em apartar-se do mal.[2] A água é o foco que apaga o fogo de palha. Assim mesmo! Disciplinado ao extremo, renúncia no nível 7832746387643. Minha fraqueza era franca, mas ainda faltava fazer. Deus é quem te livra do frenesi do mundo. Como você pode criar problemas e dar-lhes soluções? Amor fúlgido... o medo foi feroz... frígida fuga. Seja frio com a carne, fuja!

Para meditar: Oséias 6:1-3; 1 Timóteo 1:5; 2 Timóteo 1:5.

Nunca estamos satisfeitos. O brinquedo mui desejado em instantes é deixado de lado e os olhos se arregalam ao ver agora outro mais chamativo. Como dizia Salomão: " - É tudo vaidade."[3] Quando não se tem um propósito bem definido (e que honre a Deus), as chances de querer saltar do barco talvez não sejam tão remotas quanto pareçam. Quando com medo de morrer por amor a Cristo, lembre-se de Estevão, Daniel e seus amigos na Babilônia e outros casos de tantos irmãos (dos que estão registrados na Bíblia e dos que não estão, mas acontecem ainda hoje em nosso tempo) que, cheios da graça, optaram por morrer do que negar ao Senhor. Não há por que temer a morte quando se há uma vida com Cristo. E nós? Diante de perseguições faríamos o mesmo?

A batida começa desejando efeitos fúteis. Gatos humanos ignoram jaulas. Kamikazes levam medo nos olhos. Parece que rasguei silêncios tímidos. Um velho whisky, xerife... you zZzzZZ. Uns gostam de brincar, outros de escrever. Uns escrevem por diversão, outros se divertem por ler. O conceito de normal que foi taxado ao Eterno Inconformado foi o de fazer coisas anormais. Para ele, nada tão fora do comum. Eu avisei: algumas coisas não devem ser levadas tão a sério. Por mais dramática que determinada situação possa estar, seja sincero consigo mesmo e descubra onde você tem errado. Não culpe pessoas, não pondere circunstâncias, responsabilize-se. Não atribua a Deus culpa alguma pelas coisas ruins que acontecem; quem erra somos nós. Você não está isento de erros e pare de dizer para si próprio que não está bem (ainda que não esteja) quando há o que aprender (ou a perder ou a consertar). Conte com os amigos certos e... sabe o principal? Agradeça a Deus em todo tempo. Ele é bom e Sua misericórdia é eterna.

"A estultícia do homem perverterá o seu caminho, e o seu coração se irará contra o SENHOR."
(Provérbios 19:3)

Você começou a rever teus conceitos, e agora o tempo já não importa. A caminhada vale a pena, a espera é significativa e o tempo necessário para chegar lá nos remete ao quanto Ele é bom (e eu nunca me canso de lembrar esse detalhe primordial). Ainda há segredos. Nas entrelinhas você começa a ler o que teus olhos querem ver, mas lá no fundo a realidade é outra. Você grita em silêncio, e do lado de fora os sussurros são ouvidos por um

coração que do lado de dentro insiste em clamar por socorro ou, ao menos, espera ser notado. Teus segredos, nossos segredos. Eles se entendem. Você se enganou; a vida não era bem o que você esperava, mas quem disse que não era para ser assim? Você esperava que alguém chegasse e te abraçasse com aquele olhar de que " - Vai ficar tudo bem. Eu estou aqui. Conte comigo." Que alguém pergunte ou não, para você entender que, no mínimo, uma vida se preocupa com a tua. Não se feche mais como antes. Não é necessário ter ações ditas dramáticas nem exteriorizar tudo o que se pensa. Psicólogos não transformam, tempo não cura, dores não matam, a vida ensina: o amor de Deus nos completa. Todo dia é dia, e quando Ele te toca, tudo novo se faz.

Na dúvida, tenha fé. Ele está sempre presente e através de Sua Palavra, Ele nos orienta o que fazer. Para se ter uma noção, leia 2 Coríntios 1:3-6. Essa passagem foi escrita pelo apóstolo Paulo, um homem que por amor à obra de Deus passou por momentos muito difíceis que nem se comparam aos nossos.[4] Logo após se apresentar na segunda carta aos coríntios, o apóstolo começa bendizendo a Deus por todo o consolo e ajuda que ele recebia em meio a tanta aflição. Experimente olhar para cima. É de lá que vem o socorro. Jesus voltará para buscar os Seus! O consolo e as lindas lições que o Santo Espírito nos dá podem ser úteis para ajudar e consolar outras pessoas que estão sujeitas a passar por problemas semelhantes aos nossos. Quem sabe numa dessas você poderá levar a mensagem de arrependimento e salvação do Evangelho de Cristo?

Você já se perguntou o porquê das rosas tão lindas terem espinhos? É que eles são parte da estratégia de defesa das belas rosas. Por vê-las tão belas, queremos tocá-las, e quando não temos cuidado, tocamos nos espinhos. A dor é infalível. Outra pergunta: por que sentimos dor? (é bom fazer perguntas do nada de vez em quando) A função da dor no organismo é alertar que algo não está indo bem, nos impulsionando a tomar alguma atitude a fim de fugirmos de consequências piores. Tome como exemplo: suponha que, acidentalmente, você põe a mão em algo muito quente. Sentirá dor, certo? Logo de imediato, o cérebro entende que aquilo é prejudicial e, muito rapidamente, você tira a mão do objeto que te causou dor com o propósito de evitar coisas piores, como uma queimadura, por exemplo. Por Deus ser bom, Ele pode nos permitir vivenciar alguns instantes meio dolorosos para nos livrar de coisas piores. Ainda bem que as coisas não são como queremos que elas fossem. Ai de nós se Papai do céu atendesse todos os nossos pedidos tolos e, muitas vezes, egoístas. Ele sabe tudo o que pode refletir negativamente no nosso relacionamento com Ele.

Nossos gostos mudam, enjoamos de coisas que julgávamos ser extraordinárias, mas Ele não; além de ser eterno, é bom. Agradeça sempre, e acredite: Ele nunca (nunca mesmo) perderá aqueles que são definitivamente Seus. E a você cabe aprender que tomar um bom choque de realidade, vez ou outra, faz-se necessário.

Temos sérias manias de fazer coisas erradas e colocar a culpa no Diabo ou em outras pessoas. Deus é bom, mas não confunda essa bondade achando que Ele é como aqueles vovôs babões que deixam os queridos netos fazer o que bem quiserem. Deus é bom e, por assim ser, Ele te exorta sempre que necessário. Você precisa agir com responsabilidade. Não iremos amadurecer até aprendermos a ser responsáveis por nossas próprias atitudes e erros (entendendo que todos nós somos suscetíveis a cometê-los), sem colocar a culpa em outros. Preocupe-se antes em viver pelo Espírito e agir com responsabilidade. Quanto ao Acusador, seu juízo já está dado, e não, eu não sou advogado do Diabo, mas se tuas culpas te martirizam e tiram teu sossego, você precisa de paz. Conheça Jesus e arrependa-se.[5]

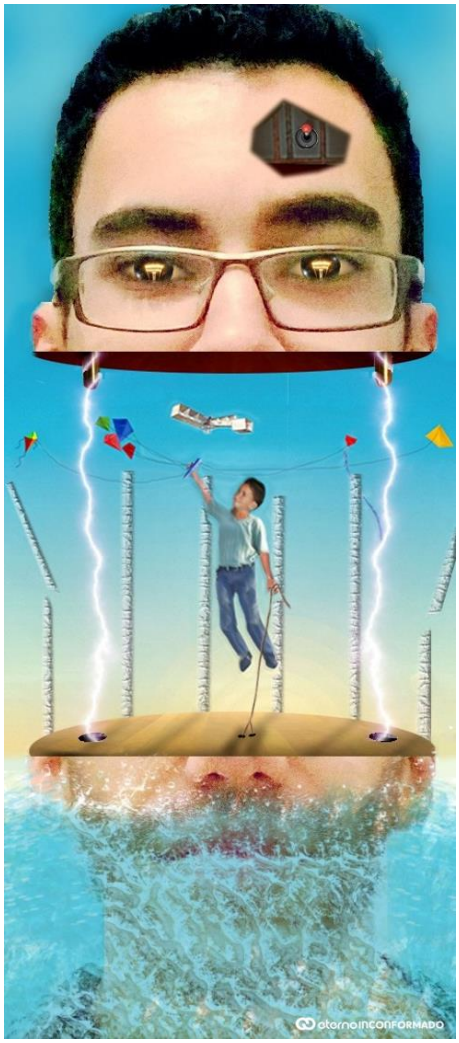
E se você já não tem mais lágrimas para chorar, imagine como foi difícil para aquEle que, em obediência ao Pai e por amor a Seus filhos, suou sangue. Se você sofre calado(a) em silêncio, lembre que Jesus sofreu em público e que Sua dor foi notória diante de uma multidão que queria vê-Lo morto. Xeroftalmia em nada se compara a uma hematidrose: derramamos lágrimas até cessar; Ele derramou vida até morrer.

Para meditar: Lucas 22:44.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] Eclesiastes 3:1-8
[2] Jó 28:28
[3] Eclesiastes 1:2
[4] 2 Coríntios 11:25-27
[5] 1 João 2:1-2

# **XV. Walkover** *(Não leia este capítulo)*




Antes de prosseguir com a leitura, faça isso: não faça nada sem a direção do Papai. Ele é bom! (é sempre bom registrar que odeio a teologia triunfalista) Quem curte futebol ou algum outro evento esportivo, talvez conheça uma sigla utilizada para dizer que um time ganhou pela ausência do outro. É o popular "W.O." Não tenho muita preferência por futebol, mas lembro-me da primeira vez que ouvi esse termo: foi durante um campeonato em minha cidade natal - no momento eu estava dentro do campo - quando o juiz marcou em uma tabela a "vitória por W.O." para o time presente no campo, apenas porque o time adversário estava ausente na hora da partida. Não havia entendido a sigla, mas depois percebi que o time ganhou por W.O. porque o adversário não se fez presente. Foi uma vitória fácil,

sem oponente. Aliás, há vários possíveis significados para essa abreviatura: *win out*, *walkover*, *without oponent*... todas enfatizando essa vitória por ausência ou vitória fácil.

Perdas não significam derrota. Tentar é essencial, na verdade, sempre foi. É a famosa ideia de que "ninguém é derrotado quando perde, mas, quando não tenta". Ninguém nunca soube o resultado de determinada reação se antes não houvesse uma ação. É lei: não há reação sem ação. E não é preciso que você conheça as teorias de Newton para saber isso. Não se caminha parado. Como desejar ver de lugares altos quando se há medo de altura? Temer é normal, ficar estático não. Não camufle a realidade. Algumas coisas não estão bem, e, ainda assim você precisa seguir. Mas antes, conserte as falhas de hoje. Falamos dos que vão se embriagar em bares ou usar drogas tentando abafar os problemas, mas fazemos pior. Ouvimos canções melancólicas, fazemo-nos de covardes, criamos desculpas para esconder soluções, e como avestruzes, nos escondemos ao nosso modo. Ainda paramos diante do "se". Se eu pudesse... se eu fosse... se eu tivesse... A lógica normal talvez seja inversa, mas o concreto pode depender do abstrato. O amor não depende de circunstâncias, mas momentos dependem do amor. Desculpas não substituem atitudes. Pare de conjugar verbos no subjuntivo. Com Deus, os verbos estão em sua maioria no imperativo. Quando não for possível utilizar números, tente usar letras. O que não pode ser feito é não fazer coisa alguma. Enxergue do outro lado e mais que desejar atravessar, vá. Depois dos planos e conselhos, é hora da guerra. O medo de não tentar e as frustrações cotidianas podem te vencer por W.O. Frases e mais frases nunca irão substituir a luta por alguém a quem você ama. Não entregue os pontos. Há muita coisa linda pela frente. Encare a realidade como ela é pare de usar subterfúgios e artifícios superficiais para tentar anestesiar a dor. Ela está aí! Jesus disse que no mundo passaríamos aflições.[1] Ninguém está isento do sofrer enquanto em vida. O Deus soberano permanece assim sendo. E sempre bom.

Depois dos momentos nostálgicos, olhar para frente faz-se necessário. Concluir uma formação é suposição. Se invisível é o que não se vê, inadequado é o que não se adequa, incolor é o que não tem cor, então pelos prefixos, prefiro acreditar na "in-formação" (quanto mais informação você recebe, mais percebe que sempre há algo a ser absorvido nas muitas fases de uma carreira ou, quem dirá, da vida). Como alguém que durante uma partida, vence mais uma fase e sobe para o próximo nível, você precisa dar o primeiro passo. Quem dirige ou pilota sabe que a primeira marcha é a mais pesada (a marcha de força). Começar pode ter sido difícil. Quem não se lembra de suas dúvidas no início de quase tudo?

(Como eu continuarei? Está muito difícil! E agora?) Deus é bom! Se nos jogos há bônus, na vida você encontra amigos! Direção do alto, palavras de incentivo, alguém que te estende a mão quando você vem estudar em outra cidade, resenhas paralelas e risos soltos ao vento. Nunca se esqueça de quem te ajudou indireta ou diretamente. Gratidão é essencial! Talvez não tenha sido o que você pensava. Deixar algumas coisas para trás é quase que inevitável para avançar (sem se esquecer de que um dia você esteve lá). Tentar é permitido e um dia nós tentamos! É a velha lógica dos algoritmos: começo, meio e fim. Envolve prática. A receita por si só não é o suficiente; ainda há o modo do preparo, e é necessário preparo.

E o medo? Ele tentou te paralisar. Era esperado. Tudo parecia perder o sentido. Você já não amava mais (ou, ao menos, tinha o receio de não mais amar). Era como se tudo tivesse um modo automático. Medo de não fazer o que é certo, medo de machucar corações, medo de se perder, medo de não acreditar mais na bondade do Pai. Debaixo da tenda, você tende a entender que é entediante não tentar. Você precisava olhar para o céu.[2] Lembro-me do meu irmão, na época com 5 anos, dentro da piscina comigo. Ele estava temeroso dentro daquela quantidade de água, e quando ele achava que eu lhe faria algo, sua ação era esperada: ele se esquivava, me segurava e sequer pensava em tocar a água; sempre no meu colo, até que... ele se rendeu e permitiu que eu o colocasse sobre minhas costas para andarmos dentro da piscina. Foi quando notei aquele sorriso sincero misturado a uma alegria fruto de uma sensação nova vindos de uma criança. Sem palavras! Ele perdeu o medo e percebeu que o sentimento bom ao qual ele estava imerso é o que importava. Ele estava feliz. Ver aquilo foi como se Papai do céu falasse comigo: - Está vendo? Não tenha medo! Eu sempre estou te segurando. Venha andar comigo sem medo. Há coisas novas esperando por você.

Você tinha medo de viver e isso queria te parar. Era conversa fiada e fantasiosa de Satanás. Se a dúvida é uma arma mortal que ele usa (seus dardos inflamados) você precisa de um escudo poderoso. E esse escudo tem nome: fé! Que tal usá-lo?[3] Será que nos prendemos tanto aos resultados que não aproveitamos todo o processo? Você sabe os riscos de se acomodar demais e não fazer nada novo? De deixar o medo roubar sonhos que você diz que não darão certo se ao menos você não tentar? Eu sei. Você tentou. O subtítulo deste capítulo não é nada motivacional, mas você tentou e agora está aqui lendo ele! Tentar, se recusar, inovar, agir! No conforto dos desconfortados, inovar é preciso. O começo pode parecer difícil (e talvez seja), mas dar o primeiro passo é essencial. Em vez de fixar os olhos

para a questão, que tal buscar respostas? "Não saber" não é impedimento para "não fazer". Tente ao menos. Plante a sementinha hoje que você verá o resultado depois.

"Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás."
(Eclesiastes 11:1)

Imagine a situação: ao permanecer em uma mesma posição (seja sentado ou deitado), você se sente incomodado, certo? Agora pense em como acabar com aquela sensação incômoda. No mínimo, você precisará mudar de posição, ora! Permanecer na mesma postura por muito tempo gera incômodo, e incômodo gera dores, logo, caso você se sinta incomodado com algo, te proponho algo simples e em poucas letras: inove. Faça algo diferente, saia do mesmo. Incomodado? Inove.

Para meditar: Provérbios 20:18; 24:6.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] João 16:33
[2] Gênesis 12:1; 15:5
[3] Efésios 6:16

## **XVI. Canção-Combate** *(Compaixão com paixão)*

Segundo a ciência, a luz do Sol leva cerca de 8 minutos para chegar aqui na Terra. Observe: algo que nasce há 8 minutos, lá no núcleo solar, chega aqui apenas um período de tempo depois. Algumas estrelas que vemos à noite no céu não existem mais (como ver algo que não existe?). É que elas emitem luz, mas como a distância entre essas estrelas e a Terra é bem grande, e enquanto o trajeto da luz é feito, algumas delas morrem, logo, vemos apenas o brilho que está percorrendo o espaço, e não a estrela em si (que mesmo morta ainda deixou sua luz). A Bíblia diz em 1 Coríntios 3:6-7 que uns plantam e outros regam, mas é Deus quem dá o crescimento. Servir a Deus também inclui servir ao próximo. Saber disso nos mostra a importância de plantar boas sementes (isso incluir pregar o Evangelho) em qualquer tempo (nos dias de luz ou nas noites escuras), pois oito minutos depois ou quando não mais esperarmos, elas podem germinar e produzir lindos frutos para a glória do Deus de soberania inquestionável.

" - Foi Deus quem mandou você aparecer aqui e dizer isso."
" - Ninguém nunca parou para sentar e conversar comigo."
" - Só de alguém parar e me dar atenção, já me sinto feliz."

Os invisíveis quando vistos se espantam! Eles esperam atenção de quem no meio da tensão hodierna possa olhar para cima e ver que a Intrometida ainda integra o Cruzeiro do Sul. O mundo está cheio de campos missionários disfarçados. Ponha fogo se você tem os fósforos. Experimente!

Viver como Jesus viveu, amar ao nosso próximo como a nós mesmos, o mundo precisa de amor... todo mundo já está cansado das mesmas palavras. Falar do amor é muito bonito, e parece fácil quando limitamos ele aos nossos coleguinhas. Dar sem esperar receber, se preocupar menos com nós mesmos, pensar mais no próximo, se colocar no lugar do outro, ajudar alguém sempre que necessário, ser paciente, criticar menos, ajudar mais, se doar mesmo quando ninguém se doa para você, amar mesmo quando não se é amado, cuidar dos doentes, dos que precisam de amigos e de ajuda... A lista de tarefas de quem ama parece interminável. O problema é que enquanto procrastinamos o modo de fazer com nossos ingredientes, o mundo morre de fome. Já que chamamos Jesus de Senhor, por que não fazer o que Ele manda? Deus não tem filhos ociosos (creio assim). Ele nos concede habilidades e talentos para servi-Lo da melhor forma que pudermos. Todos sabemos fazer alguma coisa e, ainda que você julgue a si próprio em uma condição menos favorável que outros, lembre-se de fazer tudo para a glória daquEle que te chamou: o próprio Deus. Refiro-me não apenas aos dons mencionados em versos bíblicos, mas também a outras habilidades como dotes artísticos ou algo assim.

Antes de qualquer outra coisa, você precisa ter um relacionamento com Deus (leia o capítulo A), depois relacionar-se com outras pessoas a fim de relatá-Lo. Ore sobre isso e atente-se ao que outros podem notar em você sobre habilidades específicas. Não se prenda a funções apenas dentro do templo (não perdendo de vista que a obra local é um dos primeiros lugares onde cristãos podem servir). Digo isso porque acreditamos que servir ao Senhor limita-se apenas às paredes físicas, mas trabalhar para (e com) Deus vai muito além das portas do templo. É entediante estar na igreja e não fazer nada lá dentro. Não limite uma vida cristã aos bancos e às reuniões. Se possível, converse com os líderes da igreja local se dispondo a servir de alguma forma para o crescimento da obra do Senhor. Ainda assim, o melhor é servir ao Senhor com o que você sabe fazer de melhor. Desenvolva os dons que Deus te deu usando-os para glória dEle e tendo em mente que fomos chamados para servir (e isso não restringe explicitamente lugar ou rótulos), até porque se somos igreja, então somos chamados para fora[I] (tanto fora deste mundo, quanto fora das paredes do templo). Então, só nos resta ir.

Caminhando pelas ruas você já notou pessoas sem esperança de vida, procurando ajuda, sem ter o que comer, sujas, malcheirosas, doentes e com olhares abatidos?

Jesus disse que os pobres estariam sempre conosco,[1] e diante disso, o que temos feito? Não se acostume com a normalidade quando há graça a ser compartilhada. Você já se propôs a ajudar alguma dessas pessoas? Um sorriso, uma pergunta... aquilo que seja mais que um desejo, afinal se importar e demonstrar isso faz tamanha diferença. Talvez você ache isso pouco (e de fato é, quando comparado com o tesouro que é ter o Espírito Santo), mas com o nosso pouco, Deus pode multiplicar resultados (você se lembra da multiplicação dos pães?). Que haja em nós corações dispostos a se envolver, de fato, com o Reino. Jesus disse que o que fizermos por um dos Seus pequeninos, a Ele faríamos.[2] Mais do que fome ou sede de alimentos, essas pessoas têm fome da Palavra de Deus. E, quem sabe, nós podemos apresentar-lhes o Pão da vida, a Fonte de Água que salta para a vida eterna? Não cabe a você fazer milagres; ainda assim, leve os pães e os peixes a quem pode fazer.

É interessante chocar pessoas com atitudes diferentes do normal. Faça um teste: você já conversou com alguém que vive na rua? Algumas delas já ouviram falar de Deus e, por muita oralidade, sabem que Ele é Pai. Essas pessoas esperam o manifestar dos filhos desse bom Pai. Nossos discursos de amor não matam a fome, a menos que esse discurso se torne concreto. Deus provou nos amar ao enviar Cristo para morrer pelo Seu povo. Ele veio tocar quem tinha feridas mortais (nosso pecado é assim). E agora? Quem se dispõe a chegar perto de doentes, sujos e desanimados para agir como filhos do bom Deus? Estamos cegos diante das oportunidades que vem às nossas mãos para fazer o que é certo diante de Deus. Nos preocupamos com os resultados sem ao menos começar a operação. Construímos barreiras em campo aberto. Moisés tinha o cajado; você tem a Palavra. O que nos impede de ir adiante? A hora de mostrar amor é agora. Ore, coopere ou vá. Sem palavras impressionantes ou complexas. O discurso é simples e na exteriorização de um sorriso pode haver choro interno por arrependimento. Pare de procrastinar. Amar parece complicado, mas é simples. Nós que não queremos. Salve os que estão sendo arrastados para a morte.

Por que começar é tão difícil? Nossos clichês em dizer que iremos mudar o mundo muitas vezes é superficial. Nos decepcionamos por nossos desejos serem tão passageiros e não partimos na prática para tal tarefa. Possa ser que o ontem não o seja mais; que o incerto amanhã, de fato, não venha. Fazer isso somente na teoria não nos levará a resultados concretos, ainda que preparação e planejamento sejam úteis.

Não critique o que você não conhece. Ignora as frases feitas e o manual da vida. Parece nunca ser o suficiente escrever um pouco a mais sobre o modo de fazer e proceder. Você não sabe de nada! Se você não gosta de ajudar, reveja conceitos. Você não precisa entender as pessoas, mas precisa ajudá-las. Há coisas que devemos guardar, como o coração; outras devemos espalhar, como o Evangelho. Nosso amor por Jesus e pelos outros precisa ultrapassar o limite das palavras. Roteadores humanos, conectem-se a Cristo e espalhem Seus sinais de amor. Não há atalhos para o céu. Salvar tua vida consiste em estar anexado a Cristo e aguardar o momento em que Ele efetuará nosso *upload*. Entretanto, apesar do aguardo, estamos entre tantos. Logo, não dá para aguardarmos estáticos! Vai continuar a guardar o segredo do Evangelho só para você, cara?!

Desejo profundo de fechar os olhos e abri-los do outro lado. No fundo há uma nota egoísta. Há pessoas que precisam ouvir uma palavra de Deus através de você. Experiências de dor agora trazem cura para outras pessoas no futuro. Se você acha que ninguém passa pelo mesmo que você, leia 2 Coríntios 11:24-30. Você conhecerá alguém que sofreu horrores por pregar a Jesus, mas nunca desistiu (você já viu essa história no capítulo X). Ele sabia que nunca estava desamparado, que a graça do Senhor era tudo que ele tinha e que o melhor não estava aqui neste mundo. Se Jesus trocou Sua vida pela nossa, por que não fazemos o mesmo?

"E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquEle que por eles morreu e ressuscitou."
(2 Coríntios 5:15)

Reclamamos da ingratidão. Jesus fez coisas extraordinárias, abençoou pessoas que não mereciam (isso inclui você e eu) e viu a ingratidão de perto (note o exemplo dos dez leprosos em Lucas 17:11-19). Sabe...? Ele não deixou de fazer a obra que Deus colocou em Suas mãos por causa da falta de gratidão e do excesso de críticas. Cristo não esperava reconhecimento humano, elogios, aplausos ou algo assim. Sua motivação era obedecer a Deus, servir por amor somente. Antes de negar ou criar impossibilidades em ser obsequioso com alguém, pense: se fosse para você mesmo, você conseguiria? A maioria das pessoas não costumam notar o que você faz de bom, mas e daí? Também falhamos. Será que a graça por si só ainda te basta?

Como adorar a Deus sem ter amor? Se você está com as mãos estendidas, dizendo louvar a Deus, mas está de mal com alguém, definitivamente você não está de boa com Deus.[3] Separe o que é essencial do que é supérfluo. Pessoas que se deixam levar por palavras são persuadidas facilmente. Palavras bonitas não impressionam a quem sabe que humildade e sinceridade por si só já são uma bela combinação. *Ich liebe dich*, *Ya lyublyu tebya*, *Watashi wa anata o aishite imasu*, *Je t'aime*, enfim... o importante é viver além de lindas frases. Enquanto muitos descrevem o amor como um sentimento, prefiro descrevê-lo como uma pessoa: Jesus.

Deixar tua marca?! Ter paz diante de certas mensagens, talvez não seja a regra.[4] Quebre o senso comum. Levante-se e fique de pé. Você não é obrigado a aceitar calado o que a sociedade tenta impor como normalidade. Mudanças, às vezes, são frutos de guerras, e sabe...?! Guerras nem sempre envolvem armas, mas, sim, ideologias. Você já experimentou resolver o caso das drogas com diálogo e amor? Deus intervém no meio do caminho para agir conforme Seu querer soberano.[5] Sede grato e tenha paz; tenha paz e sede grato.[6] Cuidado com os elogios demasiados e com a altivez de espírito. Eles podem te possuir. Por mais que algo pareça invisível em certas ocasiões, alguns detalhes ainda chamam a atenção e acredite: sem falar nada, eles dizem muito.

E se amanhã você não existisse mais? O que você deixaria como legado? O que apresentar ao Senhor Jesus quando estiver face a face com Ele? Não despreze os dons que há em ti.[7] Desejos desesperados não aprenderam a esperar. Já parou para pensar em como a atual geração de jovens tem se espalhado em gerações anteriores para viver o hoje? Vestes, opiniões, postura, músicas, atitudes. Artistas de décadas anteriores deixaram marcas que influenciam bastante a forma de pensar daqueles que estão com a mente em formação nos dias de hoje. Mas, e a geração eleita, separada das trevas para anunciar a luz 91aquele que nos deu a salvação? O que desejas? O que deixas? O que você deixa a desejar e deseja deixar? Que tal usar os dons que Deus te deu para presentear outros? Fuja da inconsequência. Não pense que cada dia é normal, porque, olhando de forma espiritual, eles não são. Cada dia é dia de fugir das teorias. Não há porque adiar. Se no ambiente onde você vive – seja escola, casa, trabalho, curso ou qual for – está tudo igual, seja você a diferença então. Mais do que ser mais um, seja o zero (somos nada mesmo) que aliado ao poder magistral e inigualável do Deus de soberania inquestionável resultará em vida para outros. Coloque os

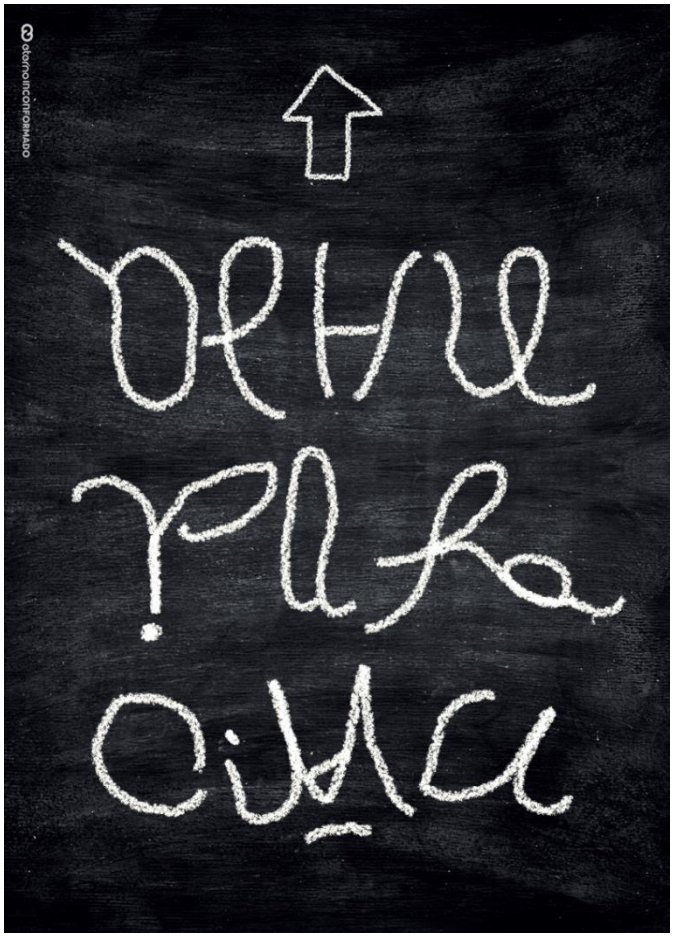
interesses do Reino acima dos teus. Somos maus pedintes e medíocres se pensamos apenas na satisfação do já e agora do ego. Que nossa direção venha sempre do Senhor.

Para meditar: 1 Timóteo 4:12-14; 6:6-11; Tiago 4:3; 1 Pedro 2:9.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] Mateus 26:11
[2] Mateus 25:31-46
[3] Mateus 5:23-25
[4] Daniel 7:28
[5] Atos 16:1-8
[6] Colossenses 3:15
[7] 1 Timóteo 4:14

## XVII. Olhos Ofuscados *(Que rebeldia é essa, jovem?)*




Há muito mais do que apenas um desejo de vingança que alimente o lado escuro e oculto de quem a rebeldia deseja dominar quando a vida entra em desequilíbrio. Chamar o teu nome põe uma chama no pavio, e tolo de quem não atender. Esqueça o ponto de equilíbrio entre os opostos. Jogar cadeiras ao alto com força descomunal não mudará a situação do mundo. Qualquer pessoa está sujeita a passar por situações desconhecidas até então ou desconfortáveis, deixando-as pasmadas consigo mesmas, atinando o receio e deixando o nervosismo intimidado lá em baixo a fim de não subir. Antônimos. Temperamentos extremos precisam de equilíbrio quando eu mesmo me desfaço do que outrora dissera em palavras variáveis.

Quem já teve 19 anos que o diga. O inconformado da vez agiu como servo. Quando levado cativo junto com seu povo para uma terra estranha, Daniel poderia bancar o

"estressadinho" subversivo e se rebelar esbravejando arrogância e discursos de intolerância, todavia, chutar latas de lixo por aí não transpareceria o brilho do real Senhor a quem nosso jovem servia. Para pessoas opacas, seja transparente, seja espelho, seja refletor da glória do Deus que é seu dono.

No intuito de fazer mágica com o tempo, caímos do trapézio. Como um malabarista sustentando bolas no ar, nos contorcemos na tentativa de equilibrar a busca ao Rei com os afazeres do mundo. Se você nota desequilíbrio, e as chances de escorregar são iminentes, lembre-se: construa tua casa sobre uma base firme, uma base de rocha; uma rocha chamada Jesus Cristo.

Para meditar: Provérbios 3:5-7; Mateus 6:33; 7:24-27; 1 Coríntios 3:11; 10:12.

Desigrejar-se deixou de ser alternativa quando no dia de arrumar os entulhos, aquela lição foi apreendida pela mente de que quem não mentiu para seu Deus, nem para si mesmo e assim aprendeu. Errando em acertar, o orgulho precisou obedecer. Certo de seus erros, desarmar-se era mais que opção. Ele poderia culpar o vento e um pouco de solidão (e isso foi bom). Se necessário, os soberbos comerão pó para se lembrar de onde vieram.[1] Se o Deus de soberania inquestionável se esvaziou de Sua glória para trazer vida a quem antes estava morto, por que aumentar o volume do megafone e esbravejar coisas tolas? Se há muito se, semeie. A quem pensa ser dono da verdade, desarme-se. Usar palavras para justificar erros e fraudes é falsa modéstia, é ufania... vaidade.

Escutar nos leva a obedecer. Ouvir antes de elaborar críticas é o silêncio da visão. Dizer o problema sem propor soluções não basta. Não se orgulhe por ver uns ao regalo e outros, obstinados, presos na jaula famigerada do... ferida exposta! Cuidado, filho! Não seja um hipócrita religioso, muito menos o contrário. Inalterável. O certo deve parecer igual ao pensar de quem o constitui como assim sendo, pensam. Nossa retina, naturalmente, capta o mundo de maneira invertida. Talvez esse seja o problema.

Se não há concordância, que haja respeito. Depois de aprender a ouvir, você precisa aprender a enxergar. A prudente sabedoria deve gritar silenciosamente enquanto o amor nos ensina a ensinar. Ver o mundo como filhos de Deus muda a nossa percepção. Não sei se já estou tratado do meu mal, mas depois que minha vista contemplou Suas gotas de

sangue, imagino-as como um colírio. Bom eu não sou, mas o EU SOU Ele é. Enquanto isso, meus olhos ofuscados ainda enxergam porque, graciosamente, Ele nos entregou uns óculos com Seu nome. Incipientes e decanos, ouçam Sua voz! Nessa batalha, vencerá quem a perdeu. Hora de quebrar os muros que você mesmo ergueu. Se desarmem!

Para meditar: Jó 6:24; Eclesiastes 7:20-22; Romanos 12:3; Gálatas 5:26.

Vi meu orgulho em algumas ocasiões. Em uma delas, a aparente espiritualidade foi exposta de forma subliminar. A história foi similar à de Atos 16: quando lembro-me de Deus ou fechava os olhos, era quase como ver você (Tira esta mão de mim! Esta aqui! Está queimando!). Não, você não merece! Talvez fosse o tempo de clamar pela libertação dos opressos em vez de pensar em si mesmo como um cristão, de fato.

Perder ou largar soa como tolice. Primeiro eu e, talvez, em sétimo, você. Parece mais fácil ficar brigado com alguém do que engatar a marcha ré. Foi mal, a ideia não é essa. Desculpar-se é mais nobre do que um visconde que se esconde tentando agradar a quem foi magoado. Nosso bom Jesus nos deixou o exemplo ao levar uma culpa que não era Sua, a fim de nos reconciliar com o Pai para todo o sempre. Não há problema em discordar (com respeito), mas não é certo ser egoísta e nos acharmos donos da verdade. Independentemente do que você ouça, descubra ou veja, continue caminhando. O modo automático é uma desculpa. É Deus quem não deixa o amor dentro do coração se esfriar. Ainda assim, há ordens. Cumpra-as. Não permita que atitudes que você nunca esperava de alguém mudem tua forma de agir de melhor para pior. Não deixe que as más-atitudes de outras pessoas contigo te influenciem a agir da mesma forma que elas. Te desapontaram de novo? Reação de novo com o que não é tão velho: perdão.[2] O Senhor nos ensine.

Agimos como crianças embirradas. O propósito não é mais unânime. O discurso se embasa na mínima do cada um por si e Deus por todos. Mentira mal lavada. O apóstolo Paulo escreveu para os coríntios, comparando o comportamento deles ao de crianças mimadas.[3] A situação era triste; na verdade ainda é. Hoje não brigamos por brinquedos, mas, como crianças, ainda queremos estar no meio da brincadeira. Mania de destaque; oportunistas. Para Deus gritamos: me dá, me dá, me dá! Ceder é um vocábulo esquecido. Falatórios profanos e litigiosos subverteram a brincadeira do cego, surdo e mudo. Por que ficar de mal? Engula teu orgulho. Tome o veneno, mas não mate outros.

"Quem perdoa uma ofensa mostra que tem amor, mas quem fica lembrando o assunto estraga a amizade."
(Provérbios 15:18)

Silêncio também é resposta. Cristo calou-se diante das acusações e calúnias. O Cordeiro inocente estava sendo injuriado, porém, o fato de não responder coisa alguma espantou a multidão sedenta por brutalidade. A paz veio da guerra. Mal sabiam eles que o castigo que nos traria paz O acompanhara naquele instante. Ore por quem te persegue; aprenda a perdoar. Inspire-se em Cristo e em Sua graça que nos concedeu perdão e remissão, ainda que imerecidos. Ele nos amou primeiro, e Sua soberania nunca foi pressuposto de indiferença para com miseráveis pecadores como eu e você.

"E a quem perdoardes alguma coisa, também eu; porque, o que eu também perdoei, se é que tenho perdoado, por amor de vós o fiz na presença de Cristo; para que não sejamos vencidos por Satanás;"
(2 Coríntios 2:10)

Em momentos não muito raros, notamos pessoas afundadas em seus erros e nos vangloriamos por não sermos tão pecaminosos como eles. Só enxergamos nosso próprio nariz quando queremos (ele está sempre visível, mas nossa visão o ignora automaticamente). Dos nossos vários erros, um deles é justificar nossos acertos frente às falhas de outros. É fácil supor motivos pelos quais pessoas se afastaram visivelmente de reuniões da igreja e que mudam de comportamento abruptamente, mas não é fácil (ou é, mas inventamos desculpas para tentar provar o contrário) tentar entender o porquê de decisões extremas serem tomadas. Especular é fácil. Imaginar suas vivências, tentar entender o que ela tem passado e dar bons conselhos também é, mas preferimos descartar essa opção.

Também é fácil olhar para o espetáculo na ótica de promotores da falsa verdade. Dia a dia, incineramos uma nova Joana D'arc por aí, à medida em que esqueço-me de lembrar que quando ninguém está vendo (exceto Deus), eu erro, erro mais uma vez e erro de novo. Nessas horas, meu caráter é testado, e Deus, com Sua imensurável misericórdia, me perdoa de novo e de novo até que o tempo da graça fechará sua porta e abrirá as janelas para o juízo final. Se Ele sendo Deus faz isso comigo, o que me impede de fazer o mesmo para com os que necessitam tanto de um perdão e de uma mão estendida? Perdoar e perder são palavras semelhantes apenas na grafia, mas são coisas totalmente distintas na realidade. Quem não soube perdoar foi quem acabou perdendo o perdão.

"Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas."
(Mateus 6:15)

Indiretas ainda podem ser lidas e ouvidas pelas pessoas erradas. Exortar nada tem a ver com falar o que se pensa de forma rude. Um edifica; o outro põe para baixo. Não se guie por opiniões do mundo. Não se renda a essa persuasão barata que não vale nada. Não faça algo só porque todos fazem. Se uma árvore é conhecida pelos frutos que ela produz,[4] que fruto você produz? Tudo dependerá de onde você está enraizado. Essência preservada. Autoconvencimento não convence Deus. Demonstrar o que sabemos ou podemos fazer infla o ego e nos faz voar como bexigas em nosso mundo particular de achismos e amostras vazias de que não sabemos coisa alguma ao pensar no poder de saber fazer. É como disse minha avó em certa feita: - A água quer os que nadam, pois os que não nadam já são dela.

"[...] Mas às vezes também somos o centurião. Não damos atenção aos conselhos! E o que acontece? Quebramos a cara. Precisamos ficar mais atentos àquilo que nos dizem porque a pessoa pode estar certa. Nunca aderirmos ao pensamento fixo de que "não é nada disso, nada vai acontecer, é do meu jeito". Precisamos ponderar. Muitas coisas podem ser evitadas quando ouvirmos os outros, até mesmo provações, como Paulo diz mais adiante. Vale destacar que não é qualquer pessoa, mas aquelas dignas de confiança.[J]"

Olhando para o céu em busca de uma constelação, me lembrei de que durante o dia as estrelas permanecem no céu, mas o brilho do Sol as ofusca, não permitindo que elas apareçam. Quantas vezes brincamos de ser o Sol, astro-rei (supondo que um pouco de brilho pode atiçar outros)? Revolução sugere evolução. Esquecemo-nos da Lua, escrava da Terra, condenada a ficar pendurada noites e noites como vela acesa no céu. A bela da noite não tem luz própria. Sua superfície de basalto reflete a luz do Sol para o nosso planeta num intervalo de 1 a 2 segundos. Pegue a visão: nossa missão é refletir a luz que emana do Rei para aqueles que estão em trevas. As estrelas são estrelas, e você não é uma. Pensamos progredir se elaborarmos uma lista negra com o nome das pessoas que já aprontaram conosco. É regresso; como se brincássemos de zebrinhas. Coloque o preto no branco: o que você tem a mais que eles para dar saldo negativo como troco? Por que se engrandecer por meritocracia, se somos apenas instrumentos nas mãos de um Regente perfeito?

O mito da caverna: primeiro você tem que ser transformado para, a partir daí, levar a transformação para o lugar onde você está. Não pode ser o inverso. Se você tem o selo do Espírito, esqueça o mito. Querer levar o Sol adiante, sem conhecer seu calor, te levará a hibernar no solstício de inverno. Não cabe a nós o peneirar. Comparar nível de cristianismo é a ideia retardada de quem pensa estar crescendo. Para começar a cair, basta pensar que já se chegou ao topo.[5] Confundimos o apogeu com o afélio. Lançamos uns ao escárnio por não conscientizarmos. Jogamos fora os brinquedos velhos e inservíveis. O valor deles é menor mesmo. Que falta fariam? Forasteiros, é o Dono da obra quem fará a colheita. O Evangelho é simples.

Aprenda por osmose e observação. Tenha uma postura diferencial diante dos fatos. Um exemplo claro e dinâmico vale mais do que a enésima explicação estática que você insiste em ensinar. Radicalize no estilo, radicalize na aparência, mas não endureça o coração. Se você se revolta, mas não faz nada para melhorar, o que adianta? No meu ambíguo neologismo, revoltar significa voltar novamente. Pose de protesto. Me recuso! Se você não se conforma com o que está errado, faça o que você pode para melhorar. Ainda que aparentemente não haja sinais positivos, mova-se! Somente não confunda senso de justiça com desaforo. Coloque o amor acima das circunstâncias.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] Daniel 4:31-33
[2] Mateus 18:21-22
[3] 1 Coríntios 3
[4] Mateus 12:33
[5] Provérbios 16:18

## **XVIII. Ubuntu** *(Não olhem pelas janelas. Saiam pelas portas.)*

Agosto de 1945: os Estados Unidos lançaram bombas atômicas sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki causando destruição em massa. Fissão Nuclear: um átomo se subdivide e libera cada vez mais energia ao ponto de deixar pessoas com sequelas para o resto da vida; outras sem ela. Nossa estrela, o Sol, também libera energia em massa. Aquela frase comum de que "a união faz a força" nunca foi tão forte. Fusão Nuclear: diante da pressão, dois átomos colidem entre si e liberam energia em peso. Fusão e fissão. Em outras palavras, união e divisão. Enquanto uns se unem para mudar positivamente o ambiente ao seu redor, outros causam discórdia com propagações persuasivas para destruí-lo. A depender da perspectiva, você pode ser um multiplicador de falsa moral/bons princípios ou reconhecer que precisa de alguém e alguns ao teu lado para modificar o seu mundo. Você pode ter a gasolina enquanto outros tem a caixa de fósforos. Quando não, pare de se espelhar no casulo alheio. Enquanto você perde tempo pensando nisso, tuas lagartas já poderiam ter

criado asas e voado. Fusão ou fissão? Absorver ou observar? Dividir ou somar? (Jesus disse que casas divididas contra si mesmas não subsistem[1]) E aí? O que você tem feito?!

Através de uma das minhas tias, fui apresentado a um vídeo[K] cujo narrador relata um fato presenciado em determinado lugar da África: foi proposto às crianças nativas que elas participassem de uma brincadeira, uma corrida na verdade, onde quem chegasse primeiro em um alvo específico levaria um prêmio. Para surpresa do homem que propusera a brincadeira, quando dado o grito de largada, as crianças deram as mãos e juntas correram rumo ao alvo a fim de juntas conseguirem o prêmio. Ele ainda relata no vídeo que as crianças diziam que não seria o suficiente uma delas ganhar o prêmio e ficar alegre, enquanto todas as outras estariam tristes por não chegarem em primeiro lugar. A partir daí ele começa a discorrer a respeito de um termo africano que nos remete a essa filosofia coletiva: Ubuntu, um vocábulo que tem como significado "sou o que sou pelo que nós somos".

O bom de não ter todos os poderes é a vantagem de poder trabalhar em grupo e aproveitar as habilidades dos outros. Em várias ocasiões minha avó me contou sobre como é importante protestar em equipe. Agir sozinho, sem cobertura, é perigoso, e as chances de você ser taxado como alguém subversor são inúmeras, todavia isso não é empecilho para agir. Mais perigoso que não ter com quem contar é achar que você não precisará contar com alguém. Acreditar que sozinhos trabalhamos melhor, que o nosso único amigo de verdade é Deus e que não precisamos de ninguém na vida é balela. Egoísmo é cortar os nós para usar o eu. Somos seres sociais e, direta ou indiretamente, para o que quer que seja, sempre necessitaremos de um outro alguém para algo específico. Seja para ouvir, para falar, para aprender, para conversar, para reagir ou para mudar. Exemplos não faltam.

Para desestabilizar projetos, basta desestabilizar os envolvidos. Ainda que na Babilônia, Daniel já sabia o valor da união de uma verdadeira amizade e de orar antes da tempestade chegar. Cooperativismo com bons propósitos destrói o ego. Como se sentir bem se outros estão mal? Como sorrir se outros choram? Querem nos acostumar com as más notícias como se tudo isso fosse normal. Viver apenas para si não é normal, nem nunca foi. A união faz a força, você já ouviu (e leu aqui) essa frase várias vezes, acredito. O cordão de três dobras não se quebra com facilidade.[2] Quebremos nossa visão distorcida de que “quem me ajuda é Deus e o resto que se exploda”. Não há como amar o Senhor, se não amamos as pessoas ao nosso redor. O Evangelho é para elas! Sem sociedade não há reino. Quanto mais

nos isolamos, mais nos perdemos em nosso próprio achismo. Ame sem medo de se decepcionar. Você não é invulnerável. Por que se isolar tanto se viajar sozinho não tem graça? Juntos somos mais fortes; separados podem nos destruir. Uma estrela a mais sempre fará o céu mais brilhante. Agimos como egoístas covardes quando vemos alguém trilhar o caminho do erro e da tolice, mas não voltamos a fim de avisá-los. Que tal um conselho ao arrependimento?[3] Lance a semente, é Cristo quem dá o crescimento (e faz tudo também... desde o início). Enquanto uns criticam, outros fazem. Talvez não seja você quem finalizará a obra. Ainda assim, comece a construir alicerces sob a direção do Mestre que a dirige. A vida cristã é feita de ações, não de teorias. Os ensinamentos escondidos no coração o movimentará, e lembre-se: sou o que sou pelo que nós somos.

Para meditar: 2 Reis 7:8-9; 22:8-10; 1 Coríntios 12:14-27.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] Mateus 12:25
[2] Eclesiastes 4:12
[3] Daniel 4:27

## **XIX. Gradativa Guarnição** *(Esqueça a espada. Você tem apenas uma cruz.)*

Fizemos um cartaz pegar fogo. Poderíamos fazer cartas, mas não. Nunca ele tinha sido tão bom em fazer mal; nunca notara tanta maldade florescer em um coração aparentemente bondoso. Ele mesmo se enganara diante do dilema: ver pessoas caírem, se revoltarem, criticarem, terem sua natureza e opiniões expostas e absorver tudo isso ou se infiltrar nessas situações, de forma blindada, deixando todas essas coisas perversas se derreterem quando tocadas na armadura dada pelo seu Soberano Pai? Um embate como nunca antes. A mente do jovem soldado começava a ser reformada e, mais adiante, reconfigurada. Ele lembra bem daquele dia em que seu companheiro de guerra mostrou-lhe o poder de não ter armas. Deixar sua mente e sentidos definirem seu caráter vingador ou

abandonar seu arsenal bélico e seguir em frente como um soldado direcionado pelo Senhor a fazer a diferença?

Tentar mostrar regras ou expor dialética por convicções próprias e sem fundamento cristão não dá certo. Desprezar o que se tem como valoroso; recuar para fazer outros avançarem. Os rótulos ou impressões que as pessoas têm sobre você não dizem exatamente quem você é, mas te ajudam a refletir sobre qual imagem você tem passado. Ao continuar escravo de você mesmo e de tuas próprias convicções, os outros não entenderão que foi para a liberdade (não o que você entende como liberdade) que Cristo nos chamou. Em situações assim, a aparente vitória pode não trazer ganhos, contudo uma aparente derrota pode ser mais que isso, se for vitória coletiva - para a glória de Deus -, não em forma de troféus ou medalhas para pessoas que a graça dEle alcançou de forma incontrolável. Ainda assim, continue lutando, mas certifique-se de usar as armas certas. Você pode estar mal agora, passando uma frágil e enganosa impressão para os outros, mas o Senhor é bom e especialista em tratar corações perversos. Ainda bem que Ele ajudou o soldado do parágrafo anterior - aquele que pensava ser de chumbo quando se esquecera de que, na verdade, era de barro -.

Para meditar: Filipenses 3:4-16, 4:5-9.

O que te impede de falar com todos se Deus dá graça a Seu povo? Conta-se em uma fábula que duas cabras brincavam na parte mais alta de um vale montanhoso e que um abismo as separava. O tronco de uma árvore caída era o único (e estreito) meio de atravessar de um lado ao outro, enquanto havia um enorme despenhadeiro ao redor do cenário e, de quebra, não era possível que elas atravessassem ao mesmo tempo com segurança. Foi quando as duas cabras resolveram percorrer, simultaneamente, o estreito caminho. No meio da travessia, as duas se encontraram e começaram a agredir uma a outra com seus chifres. Firmes na decisão de levar adiante o forte desejo pessoal de dominação e supremacia, nenhuma das duas mostrava disposição em ceder caminho à adversária. Pouco tempo depois, acabaram por cair no profundo abismo local. Certamente, se uma delas permitisse que a outra passasse primeiro, ambas conseguiriam atravessar a ponte e ficaria tudo tranquilo para ambas.

Por que não compartilhar a fé em Cristo com quem está frequentemente ao teu lado? Intimidade e comunhão com Deus nos enche do Seu amor e, assim, podemos levar

esse amor a outros. Ser amável e cortês com as pessoas - onde quer que seja - mostra, além de uma gentileza cotidiana, a prática cristã de amabilidade ao próximo. Você não precisa aceitar tudo calado, mas com prudência e sabedoria do alto, as coisas sempre podem ser resolvidas da melhor forma.

Aproveite as oportunidades. Pontes de amor são criadas com um bom relacionamento. Várias pessoas creem mais no que elas veem do que no que elas escutam. Abrir mão do que te faz feliz para este sorriso aparecer em outro rosto, recuar para abrir caminho a outro a fim de que ele avance, dar o outro lado da face a quem te bateu. Parece perder tempo quem pensa no outro e não se olha. A verdade é que ao perdoar homens por natureza ingratos e insubmissos ao seu Criador, Jesus fez-se o único caminho para o Pai. Você também precisa do perdão dEle e... qual era mesmo teu problema?!

Para meditar:
Gênesis 39:4-5; Rute 2:10-12; 2 Reis 4:2-3; Neemias 1:11,2:4-8; Ester 2:9,15.

Jogue extintor na briga e inunde a lenha na água.[1] Nunca incentive alguém a fazer algo que a prejudique. Pelo fato de você ser cristão, as pessoas esperam certas ações tuas, mas, pelo mesmo motivo, há coisas que você pode, mas é de boa procedência não fazer. Jargões, adesivos, publicações e outras coisas não diferenciam cristãos de ímpios. Ações ainda falam mais alto que palavras.[2] Pense no peso de se dizer cristão quando não se age como tal. Em síntese: mais que ensinar, dê exemplos. Faça você também a lição de casa.

Criticamos ações de extremistas religiosos enquanto temos ações similares às deles; todavia, em vez de facas, usamos palavras. Palavras essas que, quando ditas, não retornam aos lábios de quem as proferiu. Qual o problema em se manter em silêncio algumas vezes?[3] Não fale de boca cheia para não vomitar nos convidados.[4] Se não irá edificar, não proclame. Sábios ouvem mais e falam menos. Não digo que em toda situação você deve ficar calado (há os momentos de protesto), todavia o silêncio evita coisas piores em uma briga. Você não é tolo se ouvir coisas duras e permanecer calado (que se diga algo, mas sem a petulância de obrigar o receptor a engolir a verborragia procedente). Tome como exemplo Jó 20:2, onde Zofar responde a Jó, contando que, por ser pressionado, acabava respondendo logo. Preciso economizar palavras. Acredito que você já entendeu a mensagem.

Para meditar: Jó 36:18 e Salmos 15.

Aos cristãos que convivem com familiares que compartilham de dogmas distintos, uma prudência silenciosa pode gritar, se comparada à proclamação de preceitos religiosos que eles desconhecem. Não que ficar em silêncio seja a solução. O problema tem sido a imagem que uma boa parte de pessoas não-evangélicas têm dos evangélicos: crentes chatos, presunçosos, que querem obrigar todos a seguirem suas convicções. Agir assim repele, não causa admiração e sem se esquecer de que você não convence ninguém. Tente viver como alguém que espante positivamente as pessoas ao teu redor, com atitudes diferentes, palavras gentis, favores inesperados e se em algum instante você falhar em algo, não é para menos. No mais, atente para a instrução que nos foi dada:

"Antes, santificai ao Senhor Deus em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós, tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, fiquem confundidos os que blasfemam do vosso bom porte em Cristo. Seja a vossa equidade notória a todos os homens. Perto está o Senhor."
(1 Pedro 3:15-16; Filipenses 4:5)

Há vários exemplos bíblicos a respeito do respeito e submissão aos seus superiores: Paulo (Atos 23:5), Ester (Ester 5:4), Neemias (Neemias 2:5), Davi (1 Samuel 26:11) e muitos outros personagens, inclusive o próprio Senhor Jesus, ao ser batizado por João Batista (Mateus 3:13-17), estava obedecendo um princípio espiritual para nos dar o exemplo e para que se cumprisse a Escritura. Bons líderes têm postura, mas não precisam impor; não confundem autoridade com autoritarismo. Bons líderes geram novos bons líderes. Conhecimentos são retransmitidos e novas cabecinhas pensantes são formadas gradativamente. Similar àquela analogia de quem não dá o peixe, mas ensina a pescar. Fazer aquilo que, talvez, elas não esperam choca sua realidade. Como um professor que em vez de ditar regras, pede com paciência, mansidão e boas instruções, sendo capaz de influenciar seus liderados positivamente e, mais que isso, dar bons exemplos e testemunhar o Evangelho na prática. Um bom diálogo atrelado a bons exemplos substituem qualquer briga com facilidade.

Autoridades são constituídas por Deus a fim de colocar ordem no mundo. Em Daniel 2:21, lemos que o Senhor remove reis e os estabelece, logo, há o princípio de obediência a chefes, pais, professores, pastores, governantes, policiais e autoridades em geral. Muito ouvimos que não se pode questionar pastores ou que o importante é fazer

simplesmente a vontade de Deus sem ouvir conselhos humanos, mas não é necessariamente isso que a Palavra ensina. Obedecer a Deus, em alguns casos, implicará em obedecer a alguma ordem humana. O Salmo 118:8 nos diz que é melhor confiar no Senhor que confiar no homem, e em 1 Samuel 13-15 há um relato específico de que não devemos desobedecer ao Senhor sob hipótese alguma, contudo Hebreus 13:17 nos orienta a obedecer aos nossos pastores, Efésios 5-6 nos dá lições de submissão e respeito mútuo no contexto familiar e, dessa forma, a lição abstraída é obedecer aos nossos líderes terrenos dentro dos padrões bíblicos, porém se as ordens ou ensinamentos dados por eles (pais, pastores, professores, chefes, etc.) forem contrários aos ensinamentos das Escrituras, não faça! Porque o melhor é obedecer ao Senhor em qualquer situação.

Para meditar: Provérbios 13:1 e Romanos 13:1-2.

Algumas ações que aparentemente soam normais e feitas porque todo mundo faz, seja lá desde quando, pode ser um encalço em nossa caminhada cristã, mas graças a Deus por Seu amor e misericórdia eterna que não nos deixa perecer. De início, imagine o mundo à moda antiga (ou outras culturas atuais) onde uma mulher grávida antes do casamento era taxada como indecente, réproba e de baixo nível quando comparada às outras "bem faladas" da sociedade. De igual forma, ainda hoje, imagine escândalos envolvendo cristãos ou pessoas de caráter aparentemente íntegro, mas que, do nada, desapontam geral (filhos de dirigentes de igreja que o digam ao vacilarem, ainda que por um instante). E quanto às tradições? É preciso lavar a honra, pensam. Se você engravidou uma moça pura, deve casar (obrigado) com ela, senão o pai dela te mata! Você violou nossas leis, e agora vai pagar com a vida (e tome-lhe açoites e derramamento de sangue). Em outras palavras, cumprir a lei à risca parecia mais importante que o amor. E acredite: isso acontece (e muito) em nossos dias. Talvez não tanto em nossa cultura ocidental, mas em muitos países de cultura africana e oriental as tradições devem ser seguidas ao pé da letra; quando não, há desonra e a reputação dos líderes em questão é posta à prova.

Agora imagine tudo isso mencionado no parágrafo acima nos dias de hoje: quando pais descobrem que sua filha engravidou, que seu filho se envolveu com drogas ou tantos casos mais. A impressão para a maioria das pessoas é a de que esses pais não souberam educar seus filhos. O que fazer? Expulsá-los de casa? (lavar a honra, em nosso contexto) Jogar

na cara todos os seus erros (você quebrou a tradição e agora está frito!) ou agir com a diferença do amor cristão (o típico modo de quem se recusa a seguir padrões mundanos)?!

Antes, por favor, não quero que você entenda que se alguém que você conhece (familiar, amigo ou outra pessoa) se envolveu com algum dos exemplos acima (gravidez precoce, drogas, homossexualismo ou algo assim) que você deverá passar a mão em sua cabeça, como se nada tivesse acontecido. O intuito é quebrar tradições e a ideia de lavar a reputação fazendo coisas mirabolantes para impressionar as pessoas ao redor a fim de impor respeito. Em casos assim, ao invés de lançar fora, como nossas tradições culturais preferem mostrar, deve-se acolher. Com amor resolve-se qualquer situação, por mais embaraçosa que ela possa parecer.[5] O interessante é que devemos ter responsabilidade e exigir de certa forma a mesma responsabilidade da pessoa que tiver cometido alguma atitude arbitrária. Lembre-se: responsabilidade é a capacidade de responder, sendo assim, permita-os tal resposta.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] Provérbios 15:18
[2] 1 Pedro 2:12
[3] Salmos 141:3; Provérbios 21:23
[4] Efésios 5:3-4
[5] Provérbios 10:12

## XX. Metáforas Misteriosas *(Em duas décadas e uns dias a mais)*

No dia em que no meio da noite percebi que não era tarde, esqueci-me dos arquétipos ao passo em que fui lembrado da beleza e mistério dos quasares. Não teria espaço assim para um blazar, um buraco negro ou um pulsar. Relógios analógicos são belos, apesar de velhos (quer dizer... antigos). A estrela morreu e virou uma supernova. A história parece velha, mas não. O Eterno Inconformado nunca foi eterno. Sua cabeça assemelha-se a um porão escuro; ele pensara que o melhor para sua vida seria a morte. Inibição recíproca. Bastava

pensar em Cristo e Seus propósitos soberanos (estes sim, eternos), que quem olhava por cima dos óculos e usava um capuz descolado em tempos de frio (às vezes, nem tão frio assim) entendia o sentido da palavra vida. Tudo bem que o buraco negro era real, mas o pulsar do coração (não da estrela de nêutrons) no tom que o Mestre desenvolvera valia a pena; isso lhe custara escrever com sangue, não com tinta.

Nas minhas contas, um mais um ainda é igual a três. Empresa. Já não é mais presa quem aprendeu a destreza de largar a tristeza e ver a morte com leveza. Briófitas e angiospermas. Demissão. A missão de negar a omissão faliu e se perdeu diante da depressão que sem pressão viu o caixão e caiu no vale dos subalternos. Cacofonia. Toda loucura tem um pouco de fundamento; toda brincadeira tem um fundo de verdade. É que as estrelas ficaram presas no céu e perdi minha identidade. Indiferença. Fiquei muito tempo diante da radiação. Já não é mais inexplicável o que se encontra explicação. Interminável. Insaciável. Irremediável. O fim vem e sem ponto final.

Todos esperam por novidades grandiosas quando o palco está montado. O desafio é fazer tais inovações quando as luzes estão apagadas e ninguém está a notar o desenrolar das páginas no meio da noite. Dançar no chuveiro na hora do agito esquenta a água. É sempre bom ter um novo projeto sendo preparado. O julgamento poderia ser feito pelas ações negativas e perdas no meio dos embates ou pelas reutilizações de quem havia deixado vestígios, mas há quem goste de banho de sol durante a noite. Dar a volta ao mundo em oitenta dias e ficar cinco semanas em um balão? Escapar da morte em espetáculos para escapar da vida comum? Quebrar combinações de uma máquina tida como indecifrável? Fazer o que ninguém pensava ser possível? Se isso tudo parece real (e é!), o que é a diferença se continuamos a fazer tudo como antes? Ele tinha bruxismo quando criança e se arrumava em meio à sua bagunça. Era um psicopata sendo tratado pelo psicoterapeuta. Talvez seja isso quando não. Se você está entorpecido com a normalidade, atente-se ao escalonamento: uns ficam, outros vão.

Em algum lugar do mundo, um pedido escrito “não leia” pedia o inverso. Na fotografia estavam dois irresponsáveis fazendo-se responsáveis. Não, era o inverso também. Me encantara o fato de que uma mesma calça azul (um pouco diferente das outras, confesso) sempre atraiu opiniões opostas. Das feias, a mais linda. Das bonitas, a mais bizarra (estranha soa melhor). Quem achava linda, elogiava; quem achava feia, detestava. A gaveta do meio

manifestava um pouco da organização bagunçada que era o lugar de refúgio de quem um dia abaixou o volume do fone para ouvir o som da chuva. Sem advérbio, o verbo fica solto. Ainda há uma criança dentro do menino rebelde. Foi a criação da criança que não cresceu. Coisas bobas com os amigos sempre foram extremamente divertidas ao ponto de, vez ou outra, ele precisar se internar dentro de si mesmo. Era melhor se julgar miserável (o que não é mentiroso) e fazer-se diferente do que optar por blusa de manga longa no frio ou refresco no calor. Fazer isso era estratégia. Ele não podia confiar em seu próprio taco (embora dissessem isso esporadicamente); tal ideia nunca entrara em sua cabeça. A graça do Deus soberano era o antídoto e a cura. O selo do Espírito, indelével.

Encontrei-me comigo mesmo na festinha em comemoração ao meu primeiro aniversário. O que estava na cama tinha 20 anos (ainda que não quisera admitir); o do sonho (além do neném) estava com 17. Era estranho comparar o rapaz com aquele bebê de outrora. Ele acordara tão diferente, como se frágil, apesar da suposta resiliência. Parecia que a sua existência terminaria (ou terminará) aos 23, no espaço entre alguns dias que se sucedem antes da chegada da próxima primavera, interligando o dia do programador de 2018 a 2019, quem sabe? Mas, quem és tu, branco, para dizer? Se um homem não se recorda de seu nascimento, tampouco passará do dia de sua morte. Seu hipocampo, não obstante, optaria em ver apenas um dia. Era atemporal.

Há quem pinta e quem colore; há quem retoque e quem lustra; há ainda quem quer colorir a vida de preto (sem branco). Quando a objetividade se esconde do subjetivismo, aí sim! Finalmente, você rompeu a barreira dos meios-termos. Há também quem ri de situações que faz outros chorarem. Há quem se perde tentando encontrar seu lugar no mundo; há quem é achado quando antes era mais um perdido em meio a tantos. Um pouco de emoção aflora, digo somente o necessário. Sentimentos inefáveis, pensamentos ao contrário. Viver quebra a lógica, meu Criador é extraordinário. Mistérios inimagináveis não cabem em meu frágil diário.

Hoje é dia de tirar retrato. Você deve ficar sério e ir quando for. No meio do caminho, certamente encontrará algumas objeções, mas, ainda assim, olhe para Cristo. É preciso uma conversa franca e sincera antes de tomar atitudes descabidas em meio ao descalabro. Você já pensou em jogar sal na ferida antes de querer ter poder e dominar o mundo como nos gibis? Agimos como se Deus não estivesse lá, mas uma hora a

responsabilidade pedirá respostas e ela exigirá mais que a resolução de um nove vezes sete. Quem joga pedras para o alto pode se ferir com elas. A lei da gravidade é universal (desejo veementemente que isso não soe mal aos teus olhos). Dizem para fazer hoje, mas mal sabem que o amanhã não nos pertence. Querem sempre um teor motivacional e a velha estória de que é você quem faz tua história. A vontade pode (ou não) ser um catalisador quando até o eunuco foi sábio em reconhecer sua ignorância.[1]

Discursos de barbante. Quem solta um avião de papel pode querer manipulá-lo. Não pode dar corda demais. Crianças querem ser livres, ainda que por um instante eterno. Bons princípios não caberão em um livro qualquer; as pessoas não têm culpa dos nossos problemas. É que haverá momentos onde você vai precisar sentar a sós e só pensando em deixar mensagens engarrafadas por aí. Quando não há direções. Ter fé em Deus é como não saber direito como ir, mas ainda assim ir. Arrisque! Se todo mundo faz coisas inimagináveis por celebridades, artistas, deuses e tudo mais, por que não radicalizar tua própria vida em entrega a Cristo? Uma vida feita só de teorias cansa. Pincéis pretos podem tornar-se verdes, afinal o azul é laranja. As pessoas que inventam que está tarde. Ou você pondera a quantidade de brincadeiras ou a intensidade com que se divertiu. Irmãos ensinam bastante. A quem ainda não os tem, faça dos primos os teus.

"Você é uma bênção" é a frase mais irônica que já ouvi. Foi até pior que o dia em que o "Jesus te ama" foi substituído pelo "Arrependa-se" e você foi chamado de idiota. Isso que dá prender palavras entre aspas. Você ainda confunde sinédoque com metonímia por acha-los irmãos gêmeos com nomes diferentes. Optar por andar como um maluco de barba grande a esmo pode fazer com que pensem que você é um terrorista. O pai era um rebelde tirado a revolucionário querendo mudar o mundo; brincava de incendiário com uns amigos. Eles sempre se divertiam com isso. Se bem que... qual o problema em andar por aí com objetos que fazem mais barulho que bombas dentro da mochila? São só sete passos para vencer, qual o problema? Todo mundo faz mesmo. Só mais uma coisa... antes de você ir, preciso te mostrar 23 imagens que vão te deixar de boca aberta (a terceira é de arrepiar!). Reitero: ninguém sabe quem é você até que teu nome se envolve em uma polêmica. Ainda que o lápis branco seja ignorado é bom deixa-lo sempre bem-apontado.

Atenção! O que temos hoje que no futuro acharemos estranho? Tensão? Os jovens. Sempre os jovens. Ora você é fogo, ora você é água. Mais do mesmo. Discursos

infundados. Briga mais que reclama. A janela dormiu aberta e o telhado, descoberto. Como resolver um nada? Não, nada está legal. Você entrou em contradição por usar a dupla negação. Se não nos incomodamos diante do que deveria nos constranger, rasguemos nossos diplomas. Não é por você, é pelo povo. Não há meritocracia no serviço do servir. Não use os exemplos das pessoas que vieram até você. Construções levam anos para ser finalizadas e segundos para ir ao chão. Soa forçado o que era para ser natural e quando me dou conta, estou dormindo acordado. Usar ratos para vender gatos é crise de identidade. Até eu fiquei quando houve uma momentânea falta de oxigenação no cérebro. Não finja gostos. A forma mais prudente de acreditarem no que você ensina é praticando-os na terra de quem planta verde para colher maduro e se gaba por esse e outros motivos. O vento medroso assustava as maçãs no jardim. De quem ninguém esperava coisa alguma a não ser o que se esperava, notou-se ações prestativas. Como foi na Bahia, digamos que a menina brocou! A revista que faltava para completar a coleção chegou. *Backups* bem estruturados e codificados são essenciais.

Quem diz que em casa de ferreiro o espeto é de pau, não entendeu que os erros dos superiores não podem ser copiados. Não fugiu das normas, não é preciso adequar-se ao padrão. Ele nasceu com o peso certo. Como um baterista que aguarda seu momento com as baquetas firmes e energia prestes a ser dissipada tons abaixo, esteja pronto. Você não é empregado, mas é servo. Fique atento com os alertas de cuidado. Por não se cuidar, o dó se lamenta pela ida que não voltou. Ele esquecera que crer é mais que dizer amém.

O plano foi frustrado por não ser possível perambular o degradê de cinquenta metros de extensão (embora ele pensasse ter mais). Eles falaram que era necessário ter instrução (caso ocorresse uma síncope ou o medo gritasse). Quem se importaria com isso? Certamente, quem não temia a morte também não teria acrofobia. Ele imaginava que o eco conturbado silenciaria na paz do apogeu, afinal, do alto da torre era possível ver o que outros ainda não tinham visto, e a lição, certamente, faria a diferença em sua vida: subir, subir e continuar subindo, como se indo ao céu, sem o medo das pernas palpitarem quando o topo fosse alcançado e de lá, do alto da torre, bradar aos quatro ventos que havia esperança para quem se arrependesse na cidade alicerçada na cratera.

Para mudar amanhã, comece hoje. Talvez não seja tempo de voltar, mas é tempo de começar a morrer para viver de verdade. O medo não podia ser um estorvo na

patota de quem deveria ter um só propósito, boa vontade, base bíblica, bom testemunho, fazer tudo para a glória de Deus e ter esse mesmo Deus como prioridade. A lista parecia difícil, mas, de aparência já bastava os conceitos do instrutor de libras que fugiu por ter planos ludibriadores sem êxito. Assim como um falante que se fez de bom ouvinte, o globo encontra-se repleto de quem quer empurrar suas ideologias goela abaixo. Para eles, é fácil viver à base do "com o tempo se acostumam". Locupletam-se como viúvas-negras na ideia das tradições fabulosas que cria mais choros do que risos, e apesar de parecer preconceito, é mais que isso. É um conceito pré-estabelecido. O mundo não pode ser imitado; não dá para ser só mais um ainda que em meio a tantos. Sem falsidade oferte caridade. Considere tudo e, como a Palavra ensina, retenha o que for bom.[2]

"Julgou a causa do aflito e necessitado; então lhe sucedeu bem; porventura não é isto conhecer-me? diz o SENHOR."
(Jeremias 22:16)

Raios ignotas saíram do tubo. A coleta dos fungos deixados para trás resultou no inesperado. O trabalho não foi perdido, pelo contrário. É preciso ser um bom observador e olhar além da matéria visível. Vez ou outra por aí, a adrenalina desencadeia a serotonina e perdemos a humanidade invisível. Não há fiança a ser paga. Isso é inadmissível! Esvazie o depósito de adenosina acumulada! Você precisa relaxar; o passado não volta. O que ficou para trás não te traz de volta, mas algo ainda é possível. Deus quer moldar Seus filhos à imagem de Cristo,[3] e a esses, o futuro de dias incertos é certo de paz eterna.

E se você estivesse perante Jesus? A porta estaria aberta? O pedido seria despojado de ufanismo? O nome gritado em excesso te fez sucumbir. Desligue o cérebro egoísta que não tolera perdas por trás do que parece comum na rotina. Ame o Deus da Palavra e ame a Palavra de Deus. Rasgue o rótulo de terrorista ao mostrar que nem tudo é fruto de uma montagem qualquer. Não diga; faça. De dentro para fora, se esquive do automático, não ignore abraços do curumim, muito menos do Criador. Perdendo coisas aos poucos e suprindo outros, o Reino se expande, Papai do céu é engrandecido e, caso um furacão vier, não tenha medo. Certamente essa pode ser uma boa oportunidade para colocar as ideias no lugar e saber que depois de tudo, Deus continua sendo bom.

Montanha-russa brasileira. A noite parecia não ter fim. As luzes iam sumindo e, gradativamente, a esperança parecia partir. Dizer que o silêncio grita não é novidade. É irrisório diante de situações em que deve-se falar somente o necessário. Eu falo quando mudo, eu mudo quando falho. Falas e falhas em meu mundo, mudo meu mundo quando falho. Desapontado...? Triste...? Irado...? Calado! Me vi afastado como eles. Paciência baixa, concentração alta; alegria lá embaixo, reflexões lá em cima. E assim, vamos construindo nossos antônimos...

As coisas boas demoram. Reativei o modo avião mais uma vez e voltei ao meu casulo. Já estive pior. É quase um defeito achar que se tem qualidades demais. Soa um *alter ego* nas mãos de quem sua. A fim de não nos exaltarmos, Deus pode colocar um espinho na carne de quem assim se vê. Aprendi a falar baixo. Começo a desconfiar que o meu é feito de derretimento excessivo. Antes, agradeça pelo começo, meio e fim. E se tudo o que é bom dura pouco, uma eternidade com Cristo parece pouco para você?

A indireta diretamente direcionada àquele que entendeu que não ser normal é perfeitamente normal dentro de seu mundo foi aceita com sucesso. Era mais que um autorretrato de alguém cujas ilustrações misteriosas faziam barulho e suas palavras, cor. Era a imaginação de quem gostava de chamar a atenção e tinha apelidos do mais alto nível. Quem escreveu pode ter sido levado (o céu era um presente para ele), mas no mar de incertezas, navegue com uma certeza:

Deus é bom!!! =]
(É mais que um jargão; são experiências. E sim, não me canso.)

Para meditar: 2 Crônicas 15:4; Eclesiastes 7:14; João 12:24-25; 2 Coríntios 4:8-9; 12:5-7.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] Atos 8:26-31
[2] 1 Tessalonicenses 5:21
[3] Romanos 8:29

# XXI. Dupla Exposição *(Você para o mundo)*

Conheci um sujeito de duas metades que se perdia em seus próprios caminhos. Quando tímido e anônimo, ele era o Vinte e Três; quando agitado e desejoso a atrair atenção de pessoas ao seu redor, era o Quarenta e Cinco. Caminhei um pouco mais e conheci aquele mesmo sujeito no futuro. Notei que ele usava algo distinto. Me vi estupefato ao notar que a vida e a programação haviam se encontrado. Fui conversar com ele, saber o que era aquilo tudo e o sujeito, como se me conhecera há muito tempo, me disse que o projeto Oitenta e Nove havia se concretizado. Era estonteante! Nunca havia presenciado nada daquele nível! Particularmente, não tive tempo de olhar um calendário na parede ou perguntar a alguém que dia era aquele, mas vi aquele mesmo sujeito "dois-em-um" chegar até a mim querendo saber em que resultou o Sessenta e Sete. Estranhei totalmente. Em menos de 6 minutos, ouvi e vi relatos misteriosos, demasiados para minha finita imaginação e agora, pasmem, encontro-me sem saber se aquilo tudo era real ou se eu estava a sonhar alto.

Não foi sonho. Chegando em casa, fui checar os e-mails no meu celular. Foi quando senti um papel no bolso. Peguei-o; era uma carta do Vinte e Três/Quarenta e Cinco. Lembrei imediatamente que em nossa conversa, ele dissera que apesar de todo o potencial do Oitenta e Nove, ele amava deixar marcas pessoais à moda antiga nas pessoas com quem convivia. Permitam-me mostrar-lhes a mensagem:

**"**Ao desconhecido leitor deste desabafo, doravante tido como meu caro,

Não tão direto como de praxe, meu subjetivismo se desfaz por um diminuto e incongruente período sem oração: por algum motivo você tem escondido o visível? Para o momento em que os rascunhos transformar-se-ão em obras de arte, coloque uma máscara para ser o que você nunca teve coragem de admitir – ou, então, seja você mesmo, assim, sem disfarces, a todo custo -. Preciso desabafar meus casos com alguém em que eu possa confiar, e como não confio nem em mim mesmo, me vi refletido em você de alguma forma. Apesar do Oitenta e Nove ter sido bem-sucedido, ainda sinto certa aflição por não saber o fim do Sessenta e Sete. Tudo bem que você se viu perdido em meio a tantos enigmas (só eu sei o que eles significam para mim), mas sinto que de alguma forma isso poderá te ajudar.

De início, me vejo em conflito com os dois desenhos que juntos culminam no eu que agora te escreve: o Quarenta e Cinco e o Vinte e Três. Um gosta de fazer barulho; o outro me faz silenciar. Um quer pintar o cabelo de louro; o outro deseja ansiosamente que eles se tornem brancos. Um deseja contar segredos; o outro me faz escondê-los. O Quarenta e Cinco é baterista; o Vinte e Três, poeta. Um abusa do hemisfério direito do cérebro; o outro desgasta o esquerdo. Um é aventureiro; o outro, recatado. Um é explosivo: tem o desejo de chutar cadeiras quando nervoso; o outro, contido, relaxa fácil; é manso. Um implora para que eu viva; o outro pede que eu morra. Um não é melhor ou pior que o outro; é que sem eles, deixo de ser quem sou. Mas, no meio de tudo isso, descobri um porém escondido nos meus recônditos: ambos agem de algum modo em sincronia para mudar meu mundo. Os manifestos de um são expressos pelo outro; as tristezas do Vinte e Três são abafadas pela alegria do Quarenta e Cinco. Somá-los não geraria um novo número, tão quanto subtraí-los ou separá-los é impossível. Nas vidas de uma via alternativa, não via opções.

"Não te associes com quem vive de mau humor, nem caminhes em companhia da pessoa iracunda; para que não te acostumes com seus modos, e não acabes caindo em uma cilada mortal."

(Provérbios 22:24-25)

Todavia, meu caro, meu problema não consiste em efetuar a operação entre eles. A questão não se enquadra na busca pela harmonia entre os dois lados da equação. Eu sei que não sou o único a querer encontrar meu eu ou saber o porquê de tudo. Minha natureza questionadora anda aflorada ao passo em que me mato por dentro querendo saber o que é a vida. Usar máscaras não dá mais! Já cansei de ser doce querendo ser sal; me amarguei sendo excessivamente ácido. Me perdi tentando encontrar meu pertencer e, agora, preso em um labirinto, busco uma forma de escapar. Aproveitei que estava preso e fui provar de todas as saídas. Pensando não ter êxito no êxodo de mim mesmo, me permiti usufrui-las, mas como toda multiplicação de um número qualquer por zero dá sempre em nada, assim foram minhas fugas da realidade inventada. A cada beco sem saída, me via na chance de voltar e procurar por outras. Apesar de continuar perdido, lá no fundo, eu sabia que aquilo não era meu mundo; eu só quis dar um passo para fora da minha "realidade real" e provar outras fantasias para minhas festas pessoais.

"Somente reconhece a tua iniquidade, que transgrediste contra o Senhor teu Deus; e estendeste os teus caminhos aos estranhos, debaixo de toda a árvore verde, e não destes ouvidos à minha voz, diz o Senhor. Convertei-vos, ó filhos rebeldes, diz o Senhor; pois Eu vos desposei; e vos tomarei, a um de uma cidade, e a dois de uma família; e vos levarei a Sião."
(Jeremias 3:13-14)

Eu não estava dando crédito às consequências e nem queria acreditar no que me falavam sobre o que poderia acontecer comigo. Ainda assim, decidi ir. Eu queria viver minha própria vida, assim mesmo, com pleonasmo e redundância. Precisava disso, sabe? De um pouco de liberdade, de respirar ares novos e fazer tudo aquilo que agradava minha vista e me entorpecia sem sair do papel. Mas, sempre disseram que não, por causa disso ou daquilo... contudo, uma coisa era certa: eu estava cansado de berros surdos e guias cegos. Não queria uma vida que seguia parâmetros que eu não criei! Minha vida, minhas regras!

Diante de tudo aquilo, tirei conclusões claras, mas que para enxerga-las, precisei passar por um túnel escuro:

- A natureza humana não rejeita um obrigado sem o peso da obrigação. Espontaneidade nos comove e gratidão é honra;

- Ela cantou outros sons; eu também. A outra não quis ficar na porta; eu também não. Dá no mesmo (erramos igual);
- Escute atentamente os conselhos que teus pais te dão. Eles têm experiência e notam o que você não enxerga;
- O antígeno para a submissão é a rebeldia. O inverso torna-se anestésico;
- Valorize tua família e cuide dela.[1] Você não escolheu estar nela, mas está. Ame-a. Ela é única, e você, querendo ou não, faz parte dela;
- Ainda que sem óculos, os míopes e hipermétropes não estão com os ouvidos tapados para que não possam ouvir;
- Depois da maioridade, o medo tornou-se minha guerra; o soldado que sou hoje nasceu ali;
- Se isso nunca aconteceu, por que você acha que agora aconteceria? Isso é mentira, meu caro! Não é porque é assim mesmo que você deve se conformar;
- Menos teorias vagas e mais ações (embora a parte de projeto e documentação sejam essenciais);
- Assim como a ansiedade corroeu o parafuso do *notebook*, esfomeados não se importam muito com as espinhas quando comem um peixe;
- Por que ter medo de perder aquilo que você ainda não tem? O ideal é não forçar a barra (evitando assim que relações se quebrem), mas aquecê-la aos poucos. O calor constante irá derreter a barra e, assim, o caminho se abrirá. Logo, evite forçá-la;
- Somos feitos de barro e, sim, podemos desmoronar a qualquer instante;
- A opinião de um não reflete a da maioria, tampouco a voz do povo é a voz de Deus. Como a multidão que grita "crucifica", fazemos o impensável para compensar quem finge pensar;
- Acabe com os medos e rancores que nascem em teu coração. Arranque o mal pela raiz;
- Não te lembres apenas do agora. Talvez quem te decepcionou hoje tenha te estendido a mão quando ninguém mais (humanamente falando) estava lá;
- Tomar decisões apenas por nós mesmos pode ferir a outros. Desejos egoístas e falta de posicionamento por amor aos nossos chegados é omissão;
- Brigamos com amigos (e, às vezes, com Deus) por motivos bobos. Não se precipite em tirar conclusões sem ler as entrelinhas de uma conversa;
- Não torça pela derrota nem se alegre na queda alheia;[2]
- Se você quer que alguém faça algo para você, faça isso por alguém. Se você quer mudanças, comece-as em você;[3]

- Quem ama não exige;
- Aguarde e se guarde;
- Sonhar é bom, acordar é necessário.

Eu já estava me afogando, meu caro (no meio do labirinto, pisei em falso e, não sei como, fui levado para o meio do Pacífico, apesar de nada ali estar calmo). Entretanto, minha falta de tranquilidade cessou quando Papai do céu veio e me disse: "- Filho, não desanime." Na verdade, eu já O conhecia. Quer dizer... sabia na teoria que Ele era quem é, sabia o que estava escrito em Sua Palavra, mas conhecer, conhecer mesmo e saber o que, de fato, Ele queria de mim, não, pelo menos até pouco tempo atrás. O oceano era vasto, mas Sua mão veio e me resgatou. As ondas tempestuosas recuaram de imediato! Pude notar Suas mãos furadas a me suspender; Ele me deu força para continuar vivo e perceber que tudo o que eu procurava estava nEle o tempo todo. Eu que acabei indo procurar Sua aceitação ao meu modo em outros lugares e, até então, nunca havia notado que Ele é o lugar que me cabe. Assim mesmo, ajeitadinho dentro do Seu coração. Ele é bom e trouxe-me de volta à vida quando eu pensava ser o fim.

Já em terra, recuperado dos traumas do labirinto, entre utopias e distopias, aprendi que prevenir é melhor que remediar. Após tocar minha Bíblia (que outrora estava esquecida na gaveta inferior), li versos que me fizeram repensar alguns conceitos que carreguei durante um bom tempo desta minha vida medíocre. Veja, meu caro, está registrado: "Se há iniquidade na tua mão, lança-a para longe de ti, e não deixes a perversidade habitar nas tuas tendas; Evita que o teu pé ande descalço, e a tua garganta tenha sede. Mas tu dizes: Não há esperança; porque amo os estranhos, após eles andarei. Inteligência é desviar-se do mal, e sabedoria é temer a Deus."[4] Foi quando fiz outras notas, as quais quero compartilhar contigo. Note-as:

- Há respostas que você encontrará em Deus e Sua Palavra, não em um buscador de internet;
- Se parece divertido, mas atenta anular a graça, nunca foi engraçado;
- Experiências não são verdades absolutas e universais, assim como não podem ser colocadas acima do que a Bíblia diz;
- Se há algo de bom em tua vida, é fruto da graça. Nada mais além dela;
- Frases de efeito que contradizem o ensino bíblico contêm sérios defeitos;[5]

- A religiosidade vazia vê os erros e apenas critica, mas o amor vê oportunidades de semear;
- Não procure situações, motivos ou razões para adorar ao Senhor. Os motivos são enésimos e as razões incomensuráveis. Não espere algo se concretizar para agradecê-Lo. A situação é esta: você está vivo e desejo que tenha a Vida habitando em ti;
- Para ter uma vida ganha é preciso perdê-la;[6]
- Renuncie! Afaste-se de vez do que tenta te afastar de Deus;
- Mesmo que o mundo ao teu redor faça coisas que desagradem ao Senhor, não se iguale a eles;[7]
- Deus ama sinceridade;[8]
- Elimine atitudes incompatíveis com servos de Deus. Espelhe-se em Cristo;
- Oração não é lista de pedidos;
- Quando as oportunidades aparecerem, converse com Papai do céu. Em vez de se desesperar, obedeça ao que Ele já te disse;
- O mundo muda; a Palavra de Deus, não;
- Rasgamos a Bíblia ao tentar adaptá-la ao nosso modo. Pode, não pode, quero, não quero. Não siga o coração, não confie no que você tem ou acha que sabe;[9]
- Quando te ferirem, anote aí: Romanos 12:14-21 e 1 Pedro 3:8-22;
- Se queres saber o que Deus quer de você, leia Deuteronômio 10:12;
- Há vários caminhos: uns largos e espaçosos, mas só um nos leva à salvação: o estreito, onde o guia dos que nele trafegam se chama Jesus.

E você, meu caro, crie bases! No mais, te exorto a ter cuidado a fim de não esquecê-Lo, ainda que você conheça os Seus estatutos. Ele tem feito tanto por você![10] O Senhor nunca nos deu motivo algum para rebelarmo-nos a fim de sair procurando agulhas no palheiro ou pulgas em noites escuras.[11] Escute Sua voz ecoar perante árvores sombrias no meio da madrugada fria de caminhos desconhecidos[12] e não se venda se você já tem ciência que Jesus te comprou.[13]

"Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam; Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura."
(Mateus 6:19-20; Hebreus 13:14)

Quanto a mim, já sei que não posso separar o Vinte e Três do Quarenta e Cinco, mas sei que eles ainda vão me dar um bom trabalho. O que importa agora é que ambos já sabem o que devem fazer: viver para a glória do Deus Eterno, conhecê-Lo profundamente e relacionar-se ativamente com Ele. Isso, somente isso.

Deus é bom, meu caro.
Que Ele nos ajude a viver para Sua glória.

Até outra hora,
Vinte e Três/Quarenta e Cinco**"**

Após a leitura, silenciei. Assim como ele, percebi que não tinha como fugir do amor magnético do Deus de soberania inquestionável. E para quem não sabia conjugar o verbo "pertencer", o "Ele" deixou de ser a terceira pessoa do singular para tornar-se a primeira.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] 1 Timóteo 5:8
[2] Provérbios 24:17
[3] Mateus 7:12
[4] Jó 11:14; 28-28; Jeremias 2:25
[5] 1 Coríntios 3:11-15
[6] Mateus 16:24-25
[7] Salmos 1:1; Ezequiel 12:1-3
[8] 1 Crônicas 29:17
[9] Provérbios 3:5-7; Jeremias 17:9
[10] Deuteronômio 8:10-20
[11] Jeremias 2:5
[12] Jeremias 13:15-16
[13] 1 Coríntios 6:20; 7:22-23

## XXII. Impressionismo *(O mundo para você)*

A Lua é tímida. Quando fui procurá-la, ela quis se esconder por detrás das nuvens a fim de não ser vista. Tão redundante que a tarefa de reconstruir o texto mais simples tornara-se complexa, todavia dignas de um desfecho épico. Surreal é o amor de quem está sempre perto. Abaixe o volume sem baixar o nível. Caso contrário, você pode ficar surdo. Será que você se esqueceu do quão bom é estar imerso na adoração ao Deus de soberania incontestável? Fechar os olhos e se entregar não tem preço. Àquele a quem a canção de introdução sombria e letra cristocêntrica O declaram Exaltado porque Ele é! E não, Ele não deixará que os joelhos dos Seus filhos se prostrem a esse mundo espinhoso e a nada daqui, muito menos a eles mesmos. Hora do hipérbato: por que gastar tempo com outras coisas?

Questão de arte. O problema é destacar excessivamente a segunda e esquecer-se da primeira. A maior delas foi pintada de vermelho vivo no dia em que a morte se encontrou perdida.

Tornou-se hermética a carta aberta. Para as minhas utopias, brinco com meus mistérios. Distorço um pouco a realidade irreal. Por que rejeitar desafios se você pode tentar resolvê-los? Você verá apenas uma América distante da Ásia até notar o Estreito de Bering brincando de esconde-esconde no planisfério. Não insista no erro. Não é preciso fazer uma viagem especial; sair do lugar comum, sim. Sem estar no século XIX e nada inventar, parnasiano não ser. Como um copo descartável ao lado da lareira portando hidrogênio e oxigênio líquidos em seu traje. Quem tem base na Rocha não se deixa levar por qualquer água. Até uma vela sabe sempre se direcionar ao alto. Mas, calma. Uma dose de reconhecimento, duas de conhecimento. Hidrocinese não é contigo, tampouco os vértices do triângulo.

O que é o vento se não o ar em movimento? À moda da poesia marginal, divirto-me com os riscos de uma caneta e dos saltos de aventura dos riscos fora do papel. Hoje, tenho 42 anos (quase 43). Daqui até chegar aos tão esperados quarenta e cinco (o Vinte e Três não queria isso!), muitas peripécias acontecerão. Ir ao Iraque, quem sabe? Perigos inventados por quem vive tranquilamente todas as horas do fim[L] sem ter presenciado os Anos Rebeldes e a Era Disco. Quem precisa de contracultura em momentos de sinapses em polvorosa? Deixe as notas de Kierkegaard e de Sartre sobre a estante. Investigue, brinque, refaça, questione! Há diferença entre ler o original e avaliar opiniões de quem o leu. Divirta-se aparando as arestas de um cubo mágico. Passeie pelo terreno das grandes ideias, mas não esqueça o disfarce. Banque o Sherlock Holmes sem, de fato, sê-lo; observe as crianças brincarem ao longe, reavalie os escritos e, sem ser volúvel, evolua, jovem decrépito. Exponha as janelas da alma às constelações; permita ao velho ensinar o mancebo e, assim como a ordem dos fatores não altera o produto, o contrário também é verdadeiro.

Ah, o Sol! Como mochileiros que não usam psicotrópicos, armazeno variáveis no cérebro ao modo psicodélico. Exibicionismo forçado não disfarça o egocentrismo. Opiniões subjetivas não se enquadram nas raízes perfeitas de quadrados perfeitos. Colocar as coisas de cabeça para baixo em preto-e-branco, literalmente, faz elas se encaixarem. O Eterno Inconformado estava sendo observado. Tive o cuidado de avisá-lo quando bati a porta e percebi que tinha que arcar com tal responsabilidade. Ele ficou desorientado após ouvir que

a vida alternativa era um risco, eu por não notar que meus óculos perdidos estavam o tempo todo pendurados no colarinho da minha camisa. A batalha dos irreconciliáveis. Era preciso desfazer as loucuras na prática, consertar os ensinamentos controversos e responder somente aquilo que fosse perguntado. A instabilidade precisava dar lugar à prudência.

Depois de Brecheret, Hugo, Creed, Von Doom, Frankenstein e Stone, é de praxe para mim não ser eclético, assim como para todos (ou quase todos) é amar música. Foi depois do fogo cruzado que meu *alter ego* julgara ser uma fênix. Os que ajudavam a reconstruir a fábrica incendiada sempre lhe recomendaram escritos e sons épicos. Nesse ínterim, era a vez do metal pesado com direito a gutural, guitarras estridentes e o bumbo frenético de uma bateria. O que parece loucura para a maioria foi aos poucos conquistando a audição do rapaz e do seu irmão curumim. Era de quebrar o ciclo de quem brincava de morto novamente. Um clássico em forma de poesia cantada que só quem já fingiu viver entende. Uma boa ópera também não era rejeitada. Aquele som de violino ou um piano ao fundo. Boas obras musicais com letras críticas, expressivas ou, melhor dizendo, inconformadas. Daquelas que o faziam sentir-se atualizado em uma *vibe* fantástica com o som de um *folk*. Culpa de quem o tornara menos elitizado e mais inspirado. O mundo sem cor encontrava-se agora colorido em alto contraste. As melodias senis eram em sua memória; o som *indie* reformado, também.

"Examinai tudo. Retende o bem. Abstende-vos de toda a aparência do mal. E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo."
(1 Tessalonicenses 5:21-23)

Não mais belo do que o olho de quem enxerga a beleza, nem mais estável que a mais alta torre que começa no solo são os distúrbios do meio do caminho. Tropeçou-se no laço de um rótulo; espalharam-se com ímpeto as traças que a mordaça trazia em seu recôndito. Não vai nada bem. A dissonância foi disseminada, as palavras são as mesmas e quase nada mudou. Arraste os pontos, faça eles se encontrarem! No fim, todos irão para o mesmo lugar, de Midas a Narciso, como peões e reis após o fim do jogo (isso se não mudarem de caminho). Quanto ao muro, seu fim é certo: não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada.[1] Deus reina eternamente e toda glória Lhe pertence.

O gutural rasgado e uma capa de CD nada convencional indica que aquele som cheio de berros parece vir do inferno. Ouvir música aparentemente "do mundo" é pecado, mas desejar a queda do próximo parece normal. Coamos mosquitos, engolimos um camelo.[2] João 13:35 responde. As pessoas não perceberão com exatidão que você é cristão, simplesmente, por escrever e compartilhar mensagens evangélicas em redes sociais, ouvir gospel, usar terno e gravata ou coisas do tipo. O máximo que elas podem fazer é uma suposição. A certeza de que você é cristão, de fato, virá através da tua conduta objetiva, não em ideais subjetivos ou superficiais. Rótulos criados pela mente. A pobreza se esqueceu de Deus. Lembre-se de alguém pelo que ela, de fato, é e transmite, e não pelo que aparentemente ela pode ser. Conceitos culturais e preestabelecidos não podem falar mais alto que o olhar de amor que devemos ter. Olhe além do que um visual pressupõe. A lógica circular e fadada é que pessoas barbudas, adeptas de alargadores, brincos, tatuagens ou com estilo diferenciado são de má conduta; a que estiver bem vestida, formal, elegante é de boa índole. Envergonhe-se por envergonhar o nome de Deus e nunca despreze uma boa cópia de segurança. A diferença encontra-se no ponto em que a sociedade em geral perceba atitudes íntegras em pessoas cheias do Espírito Santo, a fim de que Seu bom perfume flua através de quem respirou Deus no intuito de inspirar outros. Tudo para Sua glória.

Erving Goffman estava certo. A vida é mesmo uma representação dramática.[M] Não como Wallace propusera, mas agimos conforme o ambiente. Ainda opto por gerenciar impressões ao meu modo: com um ciano aqui, um magenta acolá e os amarelos ficam para depois. Há mais que três estados da matéria; o azul é mais quente que o vermelho. Ler duas páginas com olhos distintos ao mesmo tempo é possível. Sem mimeógrafo, sem daguerreótipo, sem datilografia. Há cláusulas pétreas espalhadas pela Palavra. Quem se propõe a fazer diferente?

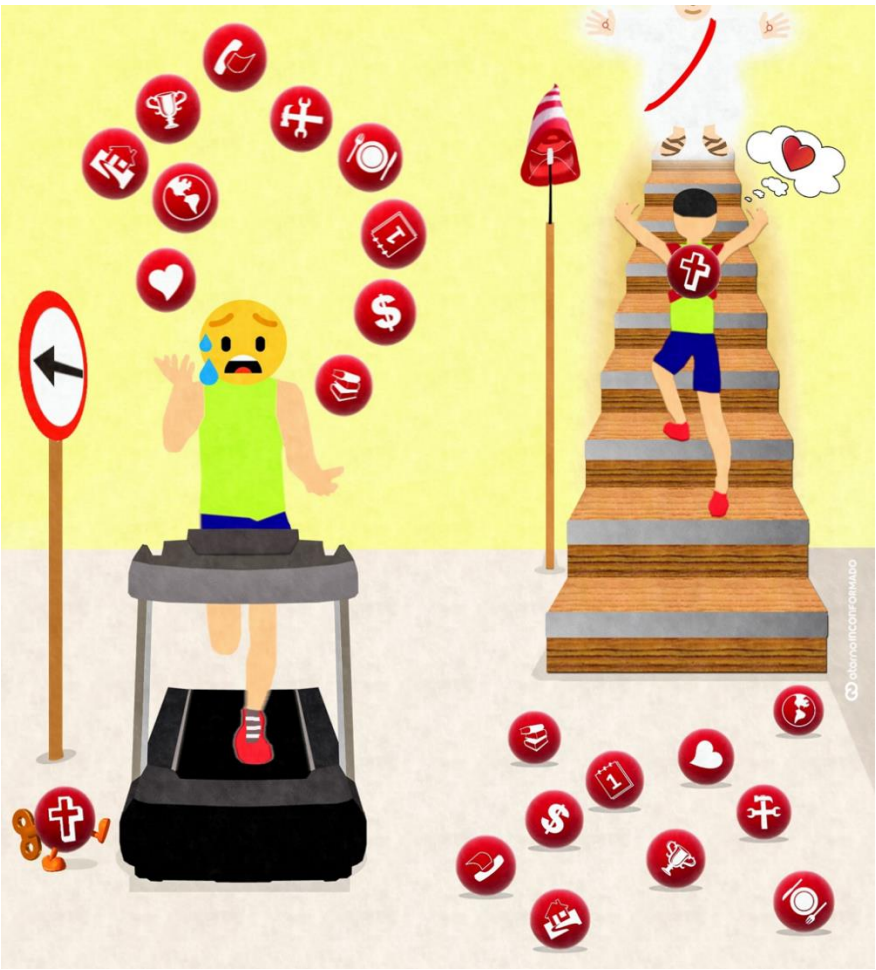
Talvez você não possa fazer, mas pode ajudar a se tornar real. Tomar parte das aflições do outro faz parte da arte de não partir o coração de quem durante algum momento tenha pensado em partir.[3] Um abraço sincero onde você pode se esconder exprime o que é inefável, e, falando em arte, a tristeza não durará para sempre.

Alimpai as mãos, pecadores! Arrependam-se! Cristo em breve voltará![4] E sem pensar na marcha do progresso, parar de ziguezaguear.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] Mateus 24:2
[2] Mateus 23:24
[3] Filipenses 4:14
[4] Marcos 1:15

## **XXIII. Alínea** *(A prioridade é Ele)*



Deus, aqui tem um pecador. Era segunda, mas ele aprendeu a não deixar o Senhor nessa ordem. Ele vem a Ti, sem resistir, pedir que sejas Tu a primeira pessoa na ordem dos seus pronomes. Sem nome, anônimo, amante do Teu nome; que sejas Tu a primeira linha dos versos apaixonados que saem do seu coração apaixonado por um Deus apaixonante: Tu. Sem escansão, escasso de si mesmo, atraído pela Tua canção. Do pecador que precisa retomar o fôlego e voltar ao fundo, e de lá perceber que Tu és eterno, o Sujeito e o próprio Verbo.

Seja Tua presença tudo no nada do pecador que sou eu, que sem mais circunlóquios só quer achegar-se a Ti e dizer que Te ama. Ao Deus de soberania incontestável, damos graças. O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o Reino do Filho do Seu amor; em quem temos a redenção pelo Seu sangue, a saber, a remissão dos

pecados; o qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; porque nEle foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por Ele e para Ele. E Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por Ele.[1]

O ser humano sempre se perde nos labirintos encontrados através das inúmeras portas de escape espalhadas pelo mundo. Cuidado com os elogios,[2] cuidado com as emoções desgovernadas, cuidado com o que você ensina a outros e cuidado com tua autoajuda arruinada. As chances do projeto falir são várias. Atente-se à história do reino dividido: o medo de perder o poder foi o início da queda de Jeroboão. Com receio de ser morto e perder o reino para Roboão, ele tentou evitar a ida do povo ao templo do Senhor em Jerusalém, construindo altares pagãos em Betel e em Dã.[3] Esqueça a astúcia e os planos mirabolantes para tentar segurar pessoas, bens ou o que quer que seja. Perca tudo, mas não perca Deus[4] (lá no fundo, quem Ele achou nunca se perderá novamente).

Você já segurou um globo terrestre? Diante dessa pequena representação da Terra, imagine Isaías 40:12: Deus medindo o universo inteiro e pegando nosso planeta pela mão. Agora imagine nossa vã existência diante da soberania magistral e incontestável de Papai do céu. Sabemos que Ele está lá, mas, vez ou outra, nos esquecemos. É quando vem a dor, a falta do pão terreno e, como filhos em aperto que pensam na mamãe e no papai que suprem suas necessidades a fim de não morrerem de fome, ponderamos: voltemo-nos para Deus e, sem pedir perdão ou ao menos uma licença, sentemo-nos diante dEle clamando por bênçãos. Esquecemo-nos do que significa graça e confundimos o ser abençoado com o ser condecorado com medalhas de honra ao mérito. Tudo se encaixará perfeitamente sem preocupações tolas e desenfreadas quando adorá-Lo despretensiosamente estiver em primeiro lugar na tua lista de prioridades (não somente diárias ou quinzenais, quem sabe, mas) por toda a tua existência até que nem a morte vos separará.

"O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo a prudência."
(Provérbios 9:10)

Em certa ocasião, um antigo pastor da nossa congregação fez uma dinâmica conosco onde a intenção final era nos alertar que sem Jesus - que é a Luz - tudo fica fora do lugar. Isso tem a ver com um trecho do nono versículo de 1 Reis 14, onde o profeta Aías, a

mando de Deus, diz a Jeroboão que ele havia lançado o Senhor para trás das suas costas. Era como se adorar ao Senhor soberano não importasse mais. Roboão, contemporâneo de Jeroboão e participante dessa mesma história, também deixou a Lei do Senhor a partir do momento em que se viu fortalecido.[5] Quando buscar ao Senhor deixa de ser prioridade, tudo vai de mal a pior, ainda que, aparentemente, tudo flua normalmente. A rotina tem a mania de nos cegar, mas uma vida sem a graça do bom Deus, definitivamente, não tem graça. Não dá para fazer nada sem antes ter um relacionamento com o Senhor Eterno. A prioridade é Ele.

Para o dever de casa, tentamos resolver os nossos próprios. Solucionar problemas alheios não é fácil. Menos hedonismo e mais altruísmo. Pausa para o almoço. Relendo textos antigos e comparando-os com as notas de agora, você percebe que mudou. Quem imaginaria alguém se queixando de si próprio em versões anteriores? Reconfigurado. As coleções completas ainda precisam do primeiro volume. Em muitos casos, o número zero. Perdido. Penso que vocês não querem me ouvir, mas preciso externar. Sabe quando ir para a igreja se torna algo chato e cansativo por você imaginar que tudo será igual? Na quarta, precisei sair (e sairia de novo, se necessário) por conta da balbúrdia no recinto. Foi um despautério. Celulares, voltas, foras, copos... receberemos o bem de Deus, e não receberíamos o mal?[6] Onde está a coragem para admitir isso? Fazemo-nos de bobos em ir para a igreja, mas não nos entregamos a Deus.

Encontrado. Os carros já vêm, apressa-te. Não seja hipócrita, arrogante, orgulhoso nem egoísta. Ainda que cada um defenda o que ache certo, que tua oração seja a de se apaixonar por Deus cada dia mais amando-O mais e mais acima de tudo e de todas as coisas, mergulhando cada vez mais fundo em Seu rio de amor, sem medo de se afogar, indo além da superfície, negando o teu eu e amando ao teu próximo, deixando bom testemunho para a glória de Deus, guardando o coração com firmeza de propósito para não pecar e viver conforme Romanos 12:1 no desígnio de honrá-Lo sempre ao viver por Ele e para Ele. Respire fundo! Para ter mais fome de Deus, acabe com os outros apetites. E não se esqueça do real arrependimento. Menos emoção e mais razão, senão você fica mal-acostumado.

Ver notificações primariamente nos notifica que estamos invertendo prioridades. O que era para ser entretenimento nos tira do convívio social. Abrir a Bíblia ao acordar virou opção secundária. Quem procuraria a Deus no verão se no inverno é mais fácil lembrar dEle? Procrastinamos as mudanças para o próximo janeiro. Você não pode enganar

quem vive contigo dia e noite ou talvez até tente. Eles merecem o melhor que você dá a outros. Papai do céu não levou Daniel para a Babilônia nem José para o Egito em vão. Poderia até ser para Dubai ou Paris... no fim, dá no mesmo. Tudo culmina na Sua glória, não nos nossos pretextos.

Como não ter tempo para o Senhor? Em um dia, 86400 segundos são aproveitados ou desperdiçados. Se preocupar com todas as tribulações cotidianas que querem ultrapassar as 24 horas comuns e se esquecer de se relacionar viva e ativamente com o Criador é como correr atrás do vento. Coisas fúteis continuam interrompendo momentos que tinham tudo para ser doces e iludindo mentes que precisam de algo maior. Sinta mais regozijo e satisfação por estar com Ele do que ouvir sons de notificação em redes sociais. Se investimos tempo em uma série de coisas que julgamos como produtivas, mas não investimos tempo com Deus, todo o tempo que, aparentemente, está sendo bem aproveitado, na verdade, está sendo perdido. Se não temos tempo para Ele, estamos perdendo tempo. Se o amor de Jesus por nós foi tão grande ao ponto em que Ele trocou Sua vida pela nossa, por que não podemos fazer o mesmo? O amanhã é incerto. Cuide bem do hoje. Cuide primeiro dos interesses do Rei, embaixador. Depois é que os teus vêm.[7]

Quem tem promessa de Deus morre antes do tempo? A pergunta serve apenas de introdução. Não iremos dizer que sim ou que não, mas tenha ciência de algo: o melhor não está aqui. A principal promessa que temos é a de que Jesus voltará para buscar Seus escolhidos. Quando essa promessa se cumprir, talvez vários de nós já estaremos mortos (fisicamente), mas, mesmo assim, ela se cumprirá. Não baseie teu tempo de vida com base em promessas. Estamos nos prendendo às bênçãos que Ele pode nos conceder em vida física e esquecemo-nos de que o melhor de tudo será estar com Ele por toda a eternidade no céu. Ser abençoado e ver a promessa de Deus se cumprir é bom, porém como os versos 13 a 16 de Hebreus 11 citam, vários servos do Senhor morreram sem receber a promessa, contudo eles as contemplaram pela fé. Eles estavam com os olhos fitados nas coisas do alto, na cidade celestial. É de se imaginar que para eles, era o mínimo a promessa se cumprir ou não, pois lembrar de seu Redentor e Senhor nas alturas era infinitamente melhor que as bênçãos que poderiam ser recebidas aqui na terra. Como está escrito em Colossenses 3:1-3: "Se já ressuscitamos com Cristo, busquemos as coisas que são de cima e não nas da terra, porque estamos mortos e a nossa vida está escondida com Cristo em Deus."

O que uma pessoa acuada deve fazer? Olhar para cima deveria ser a resposta, mas não foi isso que aconteceu no relato a seguir: o início do capítulo 13 do primeiro livro de Samuel nos diz que os filisteus haviam se reunido em grande quantidade para pelejar contra os israelitas (que estavam angustiados e com medo). Diante disso, Israel desceu para outras terras e lá o povo aguardava o profeta Samuel. Saul, naquela ocasião o líder do povo, também aguardava o profeta, contudo não com a paciência que lhe era requerida. Por perceber que Samuel ainda não tinha voltado, o povo estava a se afastar de Saul que, nesse interim, juntou as duas situações: a impaciência (pelo fato de Samuel ainda não ter voltado) com a pressão dos seus liderados e acabou desobedecendo ao pedido do profeta (que era o de esperar sete dias até que ele fosse ao seu encontro).

Um relato semelhante da desobediência de Saul é visto em 1 Samuel 15 (onde ele opta por executar apenas uma parte do que lhe foi mandado e não obedece integralmente). Uma obediência pela metade ainda é desobediência. Saul desobedeceu a Deus porque temeu ao povo e preferiu ouvir a pressão das pessoas ao seu redor. Nem sempre as pessoas dão ouvido ao que você diz, mas certamente reparam no que você faz. É fácil pensar em fazer algo por fazer, sem se importar com o que os outros pensam, todavia deve-se ter cuidado com escândalos envolvendo o nome de Cristo. Agradar aos outros no que é bom para edificação[8] implica em dar bons exemplos, não em fazer o que elas, necessariamente, querem. Tome nota: a prioridade é conhecer o Deus Eterno e obedecê-Lo.

Tudo anda tão animador. A vitória está sempre próxima e a bênção a caminho. A luta vai cessar e todos terão que ver a concretização do que julga-se digno de tornar-se real. A questão é por qual razão se preocupar com as pelejas da vida se tudo isso aqui não irá durar. Uma coisa é certa: não importa o quão abençoado você tenha sido ou é. Se você se esqueceu de Deus, Ele nunca foi nada para você a não ser um mordomo. Trocamos Cristo para viver nossa própria vida e realizar nossos próprios sonhos. Esquecemo-nos de que nossa vida sem Ele é mera existência. Os proprietários de passagem fizeram-se locatários ao tratar como um inquilino qualquer quem comprou suas vidas.

O profeta Jeremias relatou o seguinte fato: alguns judeus acreditavam que seguir a tradição de queimar incenso à "rainha dos céus" era algo que deveria ser mantido à risca, porque, senão, ela poderia castigá-los.[9] Manter essa tradição estava levando aquele povo a deixar de adorar ao Deus de soberania incontestável, logo, tenha cuidado!

Conversamos com o Senhor de coração para coração ou apenas uivamos como lobos ante a nossas camas?[10] Ler a Bíblia diariamente e orar em todo tempo não é obrigação, mas é fundamental para um crescimento espiritual gradativo. Ainda que não desfalecemos, podemos ficar fracos ou aparentemente apáticos. Não encare a oração e a meditação bíblica como obrigações. Fuja da vida mecânica; fazer por fazer é entediante. Mais que ir à igreja (templo), viva como igreja (chamados para fora, como visto anteriormente). Em outras palavras: não confunda o fazer parte do ambiente físico com o pertencer ao corpo de Cristo. Depois que Jesus encontra tua vida, é impossível ver as coisas da mesma forma. Tudo passa a ter outro sentido, as motivações mudam, já não se anda mais sozinho. Não dá para fugir; teu mundo agora é dEle. No fim, o trigo se juntará ao Pão.

Talvez o termo liberdade nos faça pensar em fazer o que quisermos, afinal nada mais nos prende, todavia Paulo escreve que tudo nos é permitido fazer, porém há coisas que não convém serem feitas.[11] Jesus não escraviza. É pela liberdade que Ele nos concedeu que agora O servimos. Não foi opção nossa. Foi Seu amor irresistível que nos constrangeu. Esses servos inúteis ainda amam seu Senhor. Segundo 1 Coríntios 13:4, o amor não se ensoberbece, não quer um lugar de destaque na multidão. Não se julga em um estado de maturidade extrema nem negocia valores com o Deus de soberania incontestável. A motivação desses servos é apenas glorificar ao Senhor. Quando não, nada feito.

Crise de identidade?! Que tal ler Isaías 43:21? Ande de acordo com uma maneira digna do Evangelho em toda e qualquer esfera da vida. Adorar a Deus implica em obedecê-Lo, em amar o outro, em tê-Lo como o centro de tudo. Atente para a declaração do autor do Salmo 16 no verso 2: Ele diz não ter nenhum outro bem além do próprio Deus. Isso nos alude às tragédias que vivenciamos internamente quando pensamos que perder alguém que amamos é motivo para não mais viver. Lembrete: vida de verdade só em Jesus. Não diga que você não lê a Bíblia por não entender nada dela. Quem não tem sabedoria, peça-a ao seu Dono.[12] Se queres ouvir a voz de Deus não espere apenas ouvi-Lo através de profecias particulares como desejadas. Atente-se ao conselho: Deus, além de falar, é o próprio Verbo e a Bíblia é Sua verdade revelada. Você já ouviu Deus hoje?

Querendo escrever a primeira linha, afastado de tudo e de todos, me achei perdido. A caneta parecia falhar e as letras tropeçaram formando uma bagunça sem pontos, nem vírgulas. Confuso como quem olha para Andrômeda e se perde na poeira da Via Láctea;

perdido sem saber se vai ou se fica. Passos lentos no caminho estreito - daqueles que você ouve sem entender coisa alguma - onde a ansiedade sufocou a respiração e já não se ouve mais o pulso da Voz verdadeira, vivendo assim a vegetar, ao passo em que o ilusório parece ser real, sem pasteurização, sem risos, sem bens, sem sisos. Sem juízo. O sangue coagulou, embora ainda trafegue oxigênio dentro dos pulmões. Como vaso preciso me sentir nas mãos do Criador. É melhor estar em Suas mãos como barro do que pensar que sou diamante e, na verdade, estar como um vidro rachado aos cacos.

Deus, aqui tem um pecador no meio de um temporal. Pecador que em manhãs intempestivas, acorda sem achar graça em nada, mas se lembra de que sua alma precisa cantar hinos de louvor ao Deus atemporal e eterno. Pecador que em agostos incertos, admitiu o que era inadmissível e se esqueceu do gosto de Te buscar, mas se lembrou de que, além de falar contigo, ele precisa silenciar as outras vozes a fim de escutar a voz principal e verdadeira: a Tua. Pecador que antes de Te pedir, necessita agradecer-Te. Pecador que sabe que há uma cruz a ser levada e um relacionamento vivo e ativo contigo a ser nutrido. Pecador que precisa gritar por ajuda do alto e Te buscar voluntariamente[13]. Pecador que sabe que todo o resto é arma, e nós, o alvo.

Somente a fé, somente as Escrituras, somente Cristo, somente a graça, somente a Deus a glória. Ele é. O resto é como migalhas que caem da mesa.

**Referências Adicionais na Bíblia:**

[1] Colossenses 1:12-17
[2] Provérbios 29:5
[3] 1 Reis 12:26-33
[4] Filipenses 3:7-8
[5] 2 Crônicas 12:1
[6] Jó 2:10
[7] Ageu 1:3-9
[8] Romanos 15:2
[9] Jeremias 44:15-18
[10] Oséias 7:14a
[11] 1 Coríntios 10:23

[12] Lucas 24:45; Tiago 1:5

[13] 1 Crônicas 28:9

# Notas e Referências: Textos

[A] Inspirado na poesia "**O menino que carregava água na peneira**": BARROS, Manoel de. **Poesia Completa**. São Paulo: Leya, 2010. © by herdeiros de Manoel de Barros

[B] GOODING, David; LENNOX, John. **Cristianismo: Ópio do Povo?** Porto Alegre: Verdade, p. 123-125, 2013. (Grifo do Autor)

[C] GOT QUESTIONS.ORG PORTUGUÊS. **A Bíblia tem o registro das mortes dos apóstolos? Como morreu cada um dos apóstolos?**, 2007. Disponível em: <http://www.gotquestions.org/Portugues/morte-apostolos.html>.

[D] Com informação oriunda da teoria de Serve Moscovici sobre o Construtivismo Social: HERMETO, Clara M.; MARTINS, Ana Luisa (tradutoras - N. do A.). **O Livro da Psicologia**. São Paulo: Globo, 2012.

[E] **THE KARATÊ KID**. Direção: Harald Zwart. Produção: Jerry Weintraub, Will Smith, Jada Pinkett Smith, James Lassiter, Ken Stovitz. Culver City (US): Columbia Pictures, 2010. 1 DVD (140 min).

[F] SPROUL, R.C. **Sola Gratia - A controvérsia sobre o livre-arbítrio na História**. São Paulo: Cultura Cristã, p. 12,16, 2001.

[G] Oriundo de "Any Road", canção de George Harrison, como paráfrase de "Alice no País das Maravilhas": CARROL, Lewis. **Alice's Adventures in Wonderland**. Reino Unido: Macmillan, 1865. (Trecho aprendido na canção "Pra Onde Você Vai?" da banda DK6 – N. do A.)

[H] Inspirado na parábola "**A Galinha e o Porco**": A GALINHA E O PORCO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2016. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Galinha_e_o_Porco>.

[I] Conforme sentido original do grego *ekklesia*.

[J] Citação do meu amigo Leonardo Gomes durante um estudo do livro dos "Atos dos Apóstolos" na leitura de seu 27º capítulo. Estudo esse o qual o Senhor me permitiu participar e ser grandemente abençoado e edificado com as notas dos meus amigos, o Léo e a Rê! (N. do A.)

[K] **UBUNTU**. Thiago Rodrigo. 2015. 5'15". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gpIEHRukIfE>.

[L] Inspirado na poesia "Cogito": NETO, Torquato. **Torquatália: Do lado de dentro**. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

[M] "A vida é uma representação dramática" - Erving Goffman: HERMETO, Clara M.; MARTINS, Ana Luisa (tradutoras - N. do A.). **O Livro da Psicologia**. São Paulo: Globo, 2012.

# Notas e Referências: Imagens

Algumas das imagens que ilustram os capítulos desta obra foram inspiradas em materiais de outros artistas. A saber:

- *Anshuman Ghosh* e *Pawel Kuczynski* na ilustração do capítulo Z. (p. 30)
- *Ari Fararooy* nas ilustrações dos capítulos Y, M e I. (pp. 27, 109 e 123)
- *Finch and Hare* na ilustração do capítulo C. (p. 88)
- *Igor Morski* na ilustração do capítulo W. (p. 84)
- *John Holcroft* na ilustração do capítulo B. (p. 48)
- *Mark Lee* na ilustração do capítulo M. (p. 109)
- *Nicoletta Ceccoli* na ilustração do capítulo L. (p. 33)
- *Raíssa Bulhões* na ilustração do capítulo A. (p. 128)
- *Rob Gonsalves* na ilustração do capítulo U. (p. 100)
- *Rubinho Pirola* nas ilustrações dos capítulos A e B. (pp. 128 e 48)
- *Samaritans of Singapore* na ilustração dos capítulos X e O. (pp. 79 e 94)
- *Vincent Bourilhon* na ilustração do capítulo Y. (p. 27)
- *Zakily* na ilustração do capítulo H. (p. 14)

# Comentários Finais

Obrigado a você por ler *O (primeiro) Livro do Eterno Inconformado*! Deixo aqui meu registro de gratidão ao Senhor por Ele me conceder este presente! Na concepção, nos preparativos e em todo o processo para que essa obra fosse concluída, foi (e é!) a graça dEle atuando o tempo inteiro! Quero registrar ainda meus agradecimentos à minha família e a todos os meus amigos (muitos, por sinal!) envolvidos direta ou indiretamente com os projetos relacionados ao Eterno Inconformado nos mais diversos âmbitos e pela parceria constante! Há um pouco de cada um de vocês aqui! No mais, acesse o formulário de contato disponível em nosso blog para conversar conosco. Lá você também encontra outros textos e se quiser compartilhar algo, é nós!

Que o bom Deus te abençoe e te guarde! http://einconformado.blogspot.com.

*"De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus, e guarda os Seus mandamentos; porque isto é o dever de todo o homem. Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau." (Eclesiastes 12:13-14)*

<!-- =] -->

A logomarca do Eterno Inconformado transmite a ideia de que nós não somos eternos. O Eterno, na real, é o Deus que fez uma aliança com Seu povo prometendo que todo aquele que nEle crê não perecerá, mas ganhará de graça a vida eterna.

Além dessa ideia de aliança, os dois anéis entrelaçados mostram um contraste entre nossa imperfeição humana – os círculos incompletos – em comparação a um círculo perfeito que não tem começo, nem fim – atributos de Jesus, o Princípio e o Fim, o Eterno Deus –.

Os círculos incompletos também aludem a um inconformismo em não seguir padrões humanos, em quebrar o ciclo do erro. Os nossos padrões são os padrões de Deus e precisamos estar em confluência com Ele, alinhados em Sua vontade. E quanto à eternidade, só mais um lembrete:

*"E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste." - João 17:3*

Deus é bom! =]

ETERNO INCONFORMADO

einconformado.blogspot.com